EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.808

O JAPÃO ESTÁ CERTO DA SUA ENTRADA NA GUERRA

Agravam-se cada vez mais as relações com o governo dos EE. UU.

Desencadeada pela imprensa de Tokio uma violenta campanha contra a URSS – 100 submarinos e 110 torpedeiras em Vladivostok – Um milhão de homens

TOKIO, 18 (U. P.) — No Japão reconhecia-se, hoje à noite, que o país está atravessando uma gravíssima crise, cujo desenlace poderá levá-lo a um conflito armado com os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia.

Com o aumento da tensão das relações com os Estados Unidos, que ameaça provocar uma guerra entre as duas potencias, a imprensa nipônica e os círculos politicos empreenderam uma campanha de ataques contra a Russia, campanha esta que tem todas as caracteristicas de um plano previamente elaborado para provocar uma crise com aquela nação.

MOTIVOS DA TENSÃO

Os acontecimentos principais das últimas 24 horas foram os seguintes: Primeiro, uma conferencia entre o ministro das Relações Exteriores, almirante Toyoda, e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Joseph Grew, cujos resultados, segundo se diz, não contribuiram em absoluto para diminuir a tensão existente entre ambos os paises. Segundo: as generalizadas suposições de que o marechal Chiang-Kai-Shek assistirá à conferencia triplice de Moscou, na qual se concluirá uma aliança militar contra o Japão. Terceiro: a recusa do Ministerio das Relações Exteriores do Japão à insinuação feita pelos Estados Unidos de que os cem cidadãos norte-americanos que se encontram detidos aqui são retidos na qualidade de refens pelas autoridades nipônicas. Quarto: a imposição de novas restrições aos estrangeiros que tentam sair do Japão, inclusive aos diplomatas e representantes consulares.

Os diplomatas estrangeiros declararam que, em vista das conferencias do presidente Roosevelt com o primeiro ministro britânico, sr. Churchill, uma guerra entre os Estados Unidos e o Japão, ou entre este país e a Russia, arrastaria, indiscutivelmente, a Grã-Bretanha ao conflito ao lado de seus aliados.

As relações com os Estados Unidos, que pioraram ainda mais por não ter o governo japonês permitido que cem cidadãos norte-americanos embarcassem a bordo do navio de passageiros "President Coolidge", sofreram nova agravação, ao que parece, durante a longa conferencia que o embaixador norte-americano Grew manteve hoje com o almirante Toyoda.

Informou-se que, no decorrer da conferencia, o embaixador Grew declarou ao almirante Toyoda que os Estados Unidos não diminuiriam suas restrições econômicas contra o Japão até que a politica deste país, nesta parte do Oriente, seja "fundamentalmente modificada".

PARA REINICIAR O COMERCIO

A visita do embaixador Grew ao ministro do Exterior nipônico foi devida às tentativas que realiza o Japão em procura de algum meio que permita reiniciar o comercio entre os dois paises. Sabe-se que o embaixador norte-americano frisou que a situação econômica atual é simples consequencia dos acontecimentos que ocorrem no Extremo Oriente e que aquela não será modificada se não se alterar profundamente o curso destes acontecimentos.

A conferencia do embaixador Grew e do almirante Toyoda foi a mais extensa que mantiveram desde que começaram a se agravar as relações entre Washington e Tokio. Apesar da perigosa tensão que alcançaram as relações, as altas esferas nipônicas dizem que "as negociações não saíram ainda da fase diplomática, sendo ainda possivel uma solução". Estas palavras traduzem, claramente, a gravidade com que ambas as partes consideram o estado atual de coisas.

Enquanto o embaixador Grew conferenciava com o almirante Toyoda, o conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos, sr. Eugene Dooman, entrevistava-se com o novo vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Eiji Amau. Não se revelou o tema de sua conversação, porém é dado como certo que se relacionou com o embarque dos cem norte-americanos no "President Coolidge".

A RECUSA AMERICANA

A recusa da insinuação feita sábado passado, pelo Departamento de Estado de Washington, de que esses cem cidadãos são retidos como refens, foi feita pelo Ministerio das Relações Exteriores, que declarou que o Departamento de Estado havia deturpado a atitude japonesa. Segundo o Ministerio do Exterior, a medida nipônica baseia-se no desejo de "não dar à evacuação um carater sensacional", que poderia impressionar a opinião pública dos Estados Unidos. Sabe-se que em breve será feita outra declaração detalhada, afim de explicar o criterio japonês.

Enquanto discutia-se essa situação com a Russia, acusando o governo de Moscou de estar em véspera de realizar uma aliança militar para "estrangular o Japão". Estas noticias são divulgadas sem nenhuma confirmação, sendo algumas dadas como procedentes de Londres, e, segundo as quais Chiang-Kai-Shek irá a Moscou, já tendo chegado à capital russa uma missão militar chinesa.

TOKIO, 18 (Max Hill, da A. P.) — A conferencia entre o embaixador norte-americano e o almirante Toyoda coincidiu com as criticas de parte dos jornais japoneses, de que os Estados Unidos estariam excitando os russos contra o Japão.

O que se diz em circulos mais ou menos merecedores de fé, um exercito de mais de um milhão de soldados sovieticos estaria completamente mobilizado ao longo da fronteira siberiana com o Mandchukuo (aliás essas informações veem da fronteira, onde tambem se diz que igual ou quase igual numero de soldados nipônicos estaria tambem concentrado no lado fronteiriço do Mandchukuo). Recorda-se da mesma forma, que um alto elemento da marinha, falando oficiosamente declarou que a Russia possue cerca de 100 submarinos e 110 lanchas-torpedeiras estacionados em Vladivostok.

ATO HOSTIL

A conferencia entre o ministro das Relações Exteriores e o embaixador norte-americano coincidiu, tambem, com dois longos conciliabulos entre o sr. Eugene Dooman, conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos e o vice-ministro do Exterior nipônico, sr. Eiji Amau, recentemente nomeado.

E veio justamente na ocasião em que o "Japan Times and Advertiser", orgão do "Gaimucho", comentando os "objetivos de paz de Roosevelt e Churchill" e a mensagem dos dois a Stalin, disse que tudo isso era nada mais nada menos que uma tentativa para quebrar o "Decreto de Neutralidade" dos Estados Unidos e, concomitantemente, levar a Russia a atacar o Japão".

"Quando a Russia e o Japão procuram consolidar suas relações pacificas, a ingerencia de qualquer terceira potencia deve ser considerada como ato hostil" — diz o orgão do "Gaimucho".

Refere-se ainda o jornal à possibilidade de que o presidente da Republica Chinesa, Chiang Kai Shek, venha a visitar as capitais dos tres paises que procuram "cercar" o Japão, ou pelo menos Moscou.

EXPLICAÇÕES NÃO SATISFATORIAS

WASHINGTON, 18 (U. P.) — No momento em que se intensifica a crise no Extremo Oriente, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, anuncia que o Japão não deu nenhuma explicação satisfatoria com referencia à recusa de permitir a partida de mais de 100 norte-americanos que ficaram isolados naquele país.

As palavras do sr. Hull constituem um indicio de que a ação japonesa tende a transformar-se numa "causa celebre" que ameaça com o rompimento completo das já tensas relações diplomaticas norte-americanas-nipônicas.

O secretario de Estado se negou a comentar a nova atitude nipônica que proibe a todos os estrangeiros a abandonar o país, sem uma permissão especial. Deu a entender que talvez comentaria mais tarde, a prolongada conferencia que o embaixador norte-americano em Tokio, sr. Joseph Clark Grew manteve com o ministro das Relações Exteriores nipônico, muito embora acrescente-se que até agora, não tinha recebido noticias do embaixador.

Certos comentaristas acreditam que o governo norte-americano talvez pretenda saber de que modo o Japão encara a questão do fornecimento de material belico à Rússia, via Pacifico, pois sabe-se que varios outros navios "tanques" estão carregados de gasolina para a aviação e já se acham em viagem no rumo da Siberia. Salientando-se que enquanto habitualmente os fornecimentos dessa especie sejam mantidos em segredo, a partida dos navios em referencia foi oficialmente noticiada na semana passada.

Ao comentar as prolongadas conferencias que manteve com o presidente Roosevelt, o secretario de Estado, sr. Hull expressou que nas mesmas foram discutidos os problemas relacionados com todas as regiões geograficas do Mundo. Negou-se a indicar qual das regiões mereceu maior a atenção e disse que a informação a respeito deve ser fornecida pela Casa Branca.

Amanhã terá lugar a habitual conferencia da imprensa, na Presidencia e se presume que se revista de especial importancia.

A PROPOSTA DO SR. DINGELL

WASHINGTON, 18 (H. T.) — O sr. Dingell, representante democrata do Michigan, declarou aos jornalistas que se os cidadãos norte-americanos não tiverem permissão para deixar o Japão, os Estados Unidos deveriam "deter em campos de concentração no Hawai, 10.000 japoneses e isso 48 horas depois da remessa de uma nota ao governo japonês".

Prosseguindo, disse o sr. Dingell: "Entendo que deverão ser aplicadas medidas de represalia na proporção de cem refens por cidadão norte-americano. Mesmo assim ainda nos restariam 150.000 japoneses em reserva, para responder pelos novos atos do Japão".

Como se sabe, o Departamento de Estado anunciou que o governo de Tokio recusou licença para que o paquete "Presidente Coolidge" tocasse em portos nipônicos afim de receber a bordo varios norte-americanos que desejam regressar aos Estados Unidos.

MISSÃO EM ALTO MAR

TOKIO, 18 (R.) — Acaba de ser anunciado que o vice-almirante Shigeyoshi Inoue foi nomeado "para uma importante comissão, em alto mar". O mesmo comunicado oficial que transmite essa informação acrescenta que o almirante Yorio Sawamoto foi nomeado para substituí-lo, no Estado Maior das forças areas.

RESTRICÕES AOS ESTRANGEIROS

TOKIO, 18 (R.) — A liberdade de movimentos dos estrangeiros residentes no Japão acaba de sofrer grandes restrições de acordo com os termos de novo decreto recem-publicado.

De acordo com os dispositivos desse decreto, nenhum estrangeiro poderá deixar o país sem uma licença especial.

Alem disso, o ponto de partida e o itinerario a ser seguido devem ser estabelecidos pelos governadores provinciais, devendo-se notar que a nova lei veio restringir até mesmo os vistos para as viagens através do territorio japonês.

Tregua nas operações durante o inverno

Dois flagrantes do desembarque das forças navais dos Estados Unidos em Reykjavik, na Islandia, onde foram substituir as forças inglesas. (Fotos "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

NOVAS DEFESAS NAS MARGENS DO DNIEPER

Recebido com entusiasmo de volta à Inglaterra o "premier" britânico

Churchill chegou a um porto da costa suleste – Filmado o encontro com Roosevelt a bordo do "Prince of Walles" – Passando em revista a guarnição da Islandia

LONDRES, 18 (R.) — O sr. Winston Churchill acaba de regressar à Grã Bretanha, a bordo do encouraçado "Prince of Walles", depois de sua histórica conferencia em alto mar com o presidente Roosevelt.

Ao pisar o solo inglês "em um porto da costa suleste, o "premier" britânico, se dirigiu à estação da estrada de ferro para tomar o trem de Londres, sendo entusiasticamente aclamado pelo povo. O chefe do governo, sorridente e bem disposto, respondeu a essas aclamações acenando com o boné que usava no momento.

Sabe-se que o sr. Churchill desembarcou na Islândia, antes de regressar à Inglaterra, afim de inspecionar as tropas britânicas e norte-americanas que guarnecem a ilha, e às quais dirigiu palavras de animação e entusiasmo.

Como o primeiro ministro não fez ainda nenhuma declaração sobre o encontro com o chefe de Estado norte-americano e como o nome do porto de desembarque não foi ainda revelado, sabe-se, entretanto, que foi no gigantesco e modernissimo "Prince of Walles" que o sr. Churchill partiu para alto mar afim de ir ao encontro do sr. Roosevelt.

VIAJANDO EM SIGILO

O chefe do governo iniciou sua viagem há alguns dias passados, em comboio especial que o levou a um porto de mar ainda não revelado, onde embarcou em um "destroyer" bem como o pessoal do porto juraram guardar o mais absoluto segredo sobre essa viagem. Nenhum deles, todavia, sabia qual o rumo tomado pelo primeiro ministro. Durante o tempo em que permaneceu a bordo dessa unidade de guerra, o sr. Churchill trazia à cabeça o seu chapéu alto costumeiro e não deixou de fumar um charuto. Em determinado local, transferiu-se para o encouraçado "George V", onde foi recebido pelo comandante em chefe almirante sir John Tavey. Nessa unidade almoçou em companhia da oficialidade, tendo mais tarde, passado para bordo do "Prince of Walles" afim de ir ao encontro do presidente norte-americano.

Entre as personalidades que acompanharam o primeiro ministro notava-se Lord Cherwell, professor universalmente conhecido pelos seus trabalhos sobre a Fisica e Filosofia. Sabe-se tambem que dois destroiers da marinha real escoltaram o primeiro ministro quer na viagem de ida quer na de volta.

DE BORDO DO "PRINCIPE DE GALLES"

LONDRES, 18 (De John Chetwynd Taboit, correspondente especial da R., junto à Marinha Real. Foi escoltado por destroiers britanicos e canadenses que o gigantesco couraçado "Principe de Galles" chegou a um porto britanico terminando, desse modo, a extraordinaria jornada do primeiro ministro Churchill. Eu me encontrava num dos destroiers britanicos, que formavam a escolta e durante a viagem jamais avistámos, uma vês sequer, qualquer rastro inimigo, nos ares, nos mares ou no fundo das aguas. Foi verdadeiramente, uma viagem fascinante — fascinante, em primeiro lugar pelo que tinha de significativa pelo fato de haver o primeiro ministro feito uma viagem através do Alantico e entretido uma serie de conferencias com o presidente Roosevelt, e em segundo lugar por que ele houvesse regressado sob uma verdadeira avalanche de publicidade.

DESAFIO

Os oficiais a bordo do nosso destroyer, coçavam a cabeça e olhavam para mim procurando uma explicação quando ouviram, do Departamento de Telegrafia sem fio, que o sr. Churchill estava regressando no "Principe de Galles". Parecia a todos nós que um desafio aberto tivesse sido dirigido para que o sr. Hitler praticasse um dos seus peiores atos quando avaliavamos que estavamos a centenas de milhas no Atlantico com todos os perigosos submarinos infestando suas aguas. Mas o desafio não foi aceito. Foi por uma gloriosa tarde que embarcamos, de uma base naval, para o ponto combinado com o "Principe de Galles", em alguma parte do Atlantico Norte, e até aquele momento ninguem, com exceção do comandante, sabia da importancia da empresa que iamos realizar. Alguns dias depois, por uma bela manhã, deixavamos a base naval e enchergavamos, enquanto nos aproximavamos, através de binóculos, o imenso perfil do gigantesco couraçado, flanqueado, de ambos os lados pelos destroyers canadenses.

A grande nave de guerra apresentava-se como uma nobre visão, balouçando sobre as águas do Atlantico, acariciado pelas grandes colunas de espuma branca com a sua prôa ligeiramente submersa. Aproximamo-nos de frente e quando procuravamos tomar posição, repentinamente surgia o tumulto dos destroyers que cercavam o grande navio. Dentro de poucos minutos haviamos tomado a nossa posição, enquanto zig-zagueavamos com os outros navios.

ENCONTRO COM UM COMBOIO

Durante a tarde, um hidro-avião Catalina patrulhava os ares, voando sobre nós e um desses aparelhos informou haver divisado um grande comboio a cincoenta ou sessenta milhas à frente dirigindo-se à Inglaterra. O primeiro ministro jamais avistara um grande comboio sobre os mares, de maneira que por meio de ligeira mudança de rota, aproamos em direção ao mesmo comboio. Depois de navegarmos duas ou tres horas pudemos avistar o comboio no horizonte, o que constituia uma visão indescritivel. Tanto quanto a nossa vista alcançava divisamos ao longe toda a sorte de navios, petroleiros, cargueiros, navios de suprimentos, grandes barcos, navios pequenos, navios finalmente de todos os tipos concebi-

(Continúa na 2.ª pagina)

Informações de ULTIMA HORA

Guèrrilhas para articular a resistencia

MOSCOU, 18 (Henry C. Cassidy, da Associated Press. — Os russos anunciaram o inicio de uma quarta ofensiva alemã e o recrudescimento da resistencia sovietica através do sistema de guerrilhas, principalmente nas areas onde teem sido mais sensiveis os avanços da "Reichswehr".

Conforme a emissora desta capital, "a luta prosseguia ao longo de toda a extensão da frente", sem que se verificasse, pelo menos aparentemente, qualquer modificação nas posições dos exercitos em batalha desde que foram anunciados uma serie de recuos russos. Esses movimentos de retirada tiveram lugar primeiramente em Smolensk,

(Continua na 2ª pag.)

Inevitavel a luta no Thailand

Cresce a tensão em Singapura – Duff Cooper fala sobre a situação

SINGAPURA, 18 (De Selby Walker, da Reuter) — A sensação de grande espectativas continua a dominar a mente de todos em Singapura.

As emissoras de radio nipônicas, prosseguem na sua campanha de contra o "cerco do Japão", por parte dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, fazendo suas transmissões hostis em varios idiomas.

Estão tambem se aproveitando do fato de reforçamento da guarnição da Malaia, para apontá-lo como uma ameaça direta ao Tailand — aparentemente com a idéia de "abrir a ostra tailandesa de um modo mais facil", persuadindo aos naturais do país em questão a recorrer à proteção "japonesa".

(Continúa na 2ª pagina)

Os russos continuam combatendo com vigor na frente da Ukrania

Não ficaram isolados os exércitos do marechal Budenny – Destruidos os estaleiros e as demais instalações portuarias de Nikolaiev – Conjeturas

MOSCOU, 18 (Henry C. Cassidy, da Associated Press) — A radio-emissora desta capital anunciou, pela madrugada, que na noite de ontem para hoje um pequeno grupo de aviões alemães tentou atacar Moscou, tendo sido, todavia, impedidos pelos elementos de defesa da capital, os quais os obrigaram a recuar.

A mesma radio anunciou que as tropas russas, ao abandonarem a cidade de Nikolaiev, fizeram voar pelos ares os estaleiros e demais instalações portuarias, antes da entrada dos alemães na cidade.

Nikolaiev, que os proprios russos declaram ter sido evacuada por suas forças, é uma base naval do Mar Negro e importante centro industrial do estuario do rio Bug, a 60 milhas nordeste de Odessa, o principal centro sovietico de construção naval e entreposto de embarque de trigo.

Krivoirog, que tambem foi abandonada, é grande centro mineiro situado a oeste do rio Dnieper, a cem milhas nordeste de Nikolaiev, mais ou menos à mesma distancia, para sudoeste, do importante centro hidro-eletrico de Dniespeoropetrovek, sobre o mesmo rio.

ARDUOS COMBATES

MOSCOU, 18 (Segunda-feira) (A. P.) — Depois de haver anunciado a evacuação de Nicolaiev e de Krivoirog, a radio-emissora local anunciou que as tropas russas continuam a combater arduamente em todo o "front".

ABANDONADA KINGISEPP

MOSCOU, 18 (A. P.) — O radio desta capital anunciou às últimas horas de hoje que, depois de tenazes combates, as tropas soviéticas evacuaram a cidade de Kingisepp, situada próximo à fronteira da Estonia, cerca de setenta e cinco milhas a sudoeste de Leningrado.

FORMIDAVEL OBSTACULO

NOVA YORK, 18 (R.) — "Parece que o marechal Budenny tenta formar a sua próxima linha principal de defesa a leste do Dnieper" escreve o sr. Hanson W. Baldwin, em "The New York Times". A largura do rio e as margens muito ingremes apresentam um obstaculo formidavel e prestam-se à defesa e os pontos onde é possivel atravessar o rio são relativamente poucos".

"Os alemães já noticiaram ter bombardeado a passagem de Cherkasy e o ponto onde cruzam os "ferry-boat", em Kerson, perto da foz do rio.

"As outras passagens são a propria cidade de Kiev, Kremenschug e Niepropetrovsky, onde grandes represas de construção americana fornecem energia para as minas vizinhas de carvão, ferro, bauxita e outras industrias e em Alexandrovsk.

"E' provavel que os alemães estejam tentando assegurar-se de algumas dessas passagens, por meio de tropas de paraquedistas e destacamentos blindados, afim de estabelecerem cabeças de ponte para novas operações na margem oriental".

NOVA ARREMETIDA

LONDRES, 18 (Reuters) — As ultimas informações que chegam a esta capital indicam que a nova arremetida germanica se desenvolva ao norte do Lago Peipus, partindo do "front" estoniano na direção de Leningrado.

E' impossivel por enquanto fazer um calculo do poderio germanico nesse avanço, o qual pode constituir parte de uma ação em conjunto com os finlandeses, que tambem se mostram ativos em torno de Kexholm.

Ha no momento relativa calma em torno de Smolensk e muitas informações que procedem desse ponto falam de indicações de que os alemães se estão firmando nessa região.

Certamente os germanicos desistiram de levar avante esforços muito dispendiosos em vida e material, que faziam parte de seus planos de um esmagamento do inimigo em apenas seis semanas de combate.

Em Kiev tambem as condições são mais ou menos estaticas e os dois exercitos do grande movimento de pinça estão estacionados em Korosten, a noroeste, e Byelaya Tserkov, a sudeste.

O peso do avanço alemão foi mudado para a Ukrania meridional, porem os exercitos do marechal Budenney não foram isolados e continuam agarrados a algumas posições à margem do Dnieper.

CONJECTURAS

E' cedo ainda para antecipar se os alemães tentarão explorar os sucessos alcançados e farão tentativas de forçar o Dnieper, com o proposito de ameaçarem a bacia carbonifera do Don.

Um tal movimento — com as grandes forças russas ainda em forma, no flanco esquerdo do avanço — constituiria uma aventura. E' mais provavel que o sr. Hitler mande atirar suas tropas contra os setores centrais, na esperança de que eles se encontrem enfraquecidos pela remessa de tropa para reforçar as hostes do marechal Budenney.

Tal conjectura, entretanto, é um mero palpite visto que o alto comando não vai, certamente, tornar publicos os seus planos.

A CONFERENCIA ANGLO-RUSSO AMERICANA

ESTOCOLMO, 18 (H. T.) — No palacio subterraneo conhecido como o Palacio Stalin, cuja construção acaba de ser concluida, é que será realizada a anunciada conferencia entre representantes da Russia, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos. Dizem que este é o abrigo mais forte existente no mundo, capaz de resistir a ataques de bombas e gases. Ali reside o sr. Stalin. Efetivamente os imponentes edificios do Kremelin sofreram danos em consequencia dos recentes bombardeios alemães sobre Moscou.

Segundo informa o radio da capital russa, o referido abrigo e construção teve inicio quando ir-

(Continua na 2ª pag.)

Os comunicados de GUERRA

Do Estado Maior Alemão

BERLIM, 18 (U. P.) — O Estado Maior alemão expediu hoje um comunicado de guerra, cujo texto é o seguinte:

"No sul da Ukrania continua a perseguição do inimigo derrotado, que se retira em certas partes desordenadamente para o curso inferior do Dnieper. Tambem se registraram êxitos de importancia nos setores restantes da frente oriental. A aviação realizou com êxito incursões noturnas contra os objetivos militares de Moscou, bem como contra varias linhas ferreas importantes.

A batalha contra a Grã-Bretanha desenvolve-se favoravelmente. Poderosas forças da aviação bombardearam, ontem, à noite, o porto de abastecimentos de Hull, com um número elevado de bombas de todos os calibres. As bombas, que atingiram os depósitos do Humber e objetivos industriais na cidade, provocaram varios incendios. Outros bombardeiros destruiram um barco de quatro mil toneladas na costa da Escocia e causaram avarias a outro navio mercante. Foram provocadas numerosas explosões no decorrer dos ataques realizados ontem, à noite, contra os aeródromos ingleses.

Na noite de 17 para 18 de agosto, os aviões britânicos de bombardeio lançaram reduzido número de bombas explosivas e incendiarias sobre varias cidades do oeste e do norte da Alemanha. Os ataques não causaram danos nos objetivos militares. Nossos caças noturnos derrubaram dois bombardeiros britânicos."

Do E. M. Húngaro

BUDAPEST, 18 (H.-T.) — O Estado-Maior hungaro comunica:

"Depois dos combates do dia 3 do corrente, nossas tropas avançaram 150 quilômetros além da margem oriental do rio Bug.

Em cooperação com as tropas alemãs e aliadas, as forças húngaras participaram eficazmente dos combates travados em torno de Nikolaiev.

Nossas unidades de ciclistas particularmente causaram perdas muito graves no inimigo, que era superior em número.

Os adversarios, com auxilio da cavalaria, realizaram varias tentativas para romper o cerco.

Fizemos varios milhares de prisioneiros e apreendemos consideravel quantidade de material bélico."

Do Alto Comando Finlandês

HELSINKI, 18 (A. P.) — O Alto Comando anuncia:

"As areas cercadas na margem ocidental do Lago Ladoga e do sudoeste de Sortavala estão continuamente se tornando menores. As nossas tropas, novamente, ocuparam varios centros de população importantes, inclusive Kurkioki. As unidades inimigas, cercadas constantemente, tentam romper as nossas linhas, mas com pouco sucesso."

Para breve a conquista de Odessa

Perseguição na região do Dnieper – Tropas alemãs em Nikolaiev

BERLIM, 18 (U. P.) — Continua o avanço das forças alemãs na Ucrania, mas, segundo se indica nesta capital, pela primeira vez se pensa na possibilidade de uma tregua nas ações durante o inverno próximo.

Informa-se que os exércitos germanicos esforçam-se para ocupar a maior parte possivel do territorio industrial da Ucrania, para o caso de ser necessario adiar as operações

OITENTA POR CENTO DA ZONA INDUSTRIAL

BERLIM, 18 (U. P.) — Os circulos militares alemães anunciaram hoje que os exercitos do marechal von Rundstedt ocuparam, pelo menos, 80 % da rica zona industrial e agricola compreendida dentro da curva acentuada que faz o rio Dnieper no sul da Ucrania.

As unicas cidades importantes dessa região que ainda continuam em poder dos russos, depois da "blitzkrieg" da semana passada, são Belaya Tserkov, Kief, Dniepropetrovisk, Cherson e Chenkasi. O marechal von Rudstedt lança agora uma força calculada em 1.500.000 homens, em sua maioria tropas mecanizadas e motorizadas, contra as forças e retirada do marechal Budenny, afim de impedir que estas atravessem o rio Dnieper e estabeleçam uma nova linha de defesa na margem oriental do mesmo.

Os meios competentes alemães afirmaram que o principal objetivo da atual investida alemã é a conquista dos portos e das zonas industriais da região do Dnieper interior. Esse objetivo já estaria quase completamente conquistado, embora os alemães afirmem que o alto comando deseja terminar a tarefa que lhe foi imposta antes do proximo inverno que, com todos os seus rigores produzirá a paralização das hostilidades.

A CONQUISTA DE ODESSA

Espera-se que a conquista de Odessa, grande base naval russa do Mar Negro, será efetuada de um momento para outro sem que oponha grande resistencia. As conquistas alemãs mais importantes foram a região de minerios e o centro industrial de Krivol-rog, proximo do porto de Nikolaieff, na desembocadura do rio Bug.

Os circulos informados admitiram que os russos causaram destruições enormes, principalmente nas obras portuarias e demais instalações de Nikolaieff, mas afirmaram que grande parte do equipamento das minas de Krimol-Roz caiu intacto nas mãos dos alemães. Acrescentaram que os russos viram-se obrigados a se retirar tão apressadamente dessa zona que não tiveram tempo de levar à pratica a politica de "terra arrazada", que foi aplicada ao pé da letra nas frentes norte e central.

Segundo os mesmos circulos, os alemães criaram outro bolsão ao sudeste de Smolensk, onde foram destruidas duas divisões russas, das quais foram aprisionados 10.000 homens.

Contudo, a atenção dos alemães está fixada na frente da Ucrania. Não foram ainda confirmadas as noticias procedentes do exterior, segundo as quais as forças alemãs empreenderam uma nova ofensiva na zona de Leningrado. O alto comando anunciou que foram obtidos "importantes triunfos" em outras frentes, alem da Ucrania, mas não forneceu quaesquer detalhes sobre os mesmos.

RETIRANDO PARA O SULESTE

Na Ucrania, parece que a maior parte das tropas russas se retira para o sudeste através da região Decherson, na direção do Dnieper. Os alemães afirmam que os russos foram obrigados a recuar porque Dnepropetrovisk está agora ameaçado, mais ou menos diretamente e se encontra sob constante fogo da artilharia e da aviação do Reich.

Mais ao norte a aviação alemã bombardeou ontem o importante entroncamento ferroviario de Goredische, a uns 150 quilometros ao sul de Chercasi, que se encontra situado numa das margens do Dnieper, a meio caminho entre Kiev e Dnepropetrovisk.

Anunciou-se tambem que um batalhão de infantaria ocupou na sexta-feira e no sabado as ultimas posições fortificadas russas na zona de Krivoi-Rog e desbaratou os contra-ataques sovieticos.

Esse mesmo batalhão destruiu 57 tanques inimigos e apoderou-se de 52 canhões.

Hoje já não havia mais resistencia russa em torno de Krivoi-Rog e Nikolaiev.

Odessa encontra-se agora cercada pelas forças rumenas, às quais será dada provavelmente o privilegio de serem as primeiras a entrar na cidade.

Os russos cessaram a sua resistencia e desesperadamente procuram evacuar as tropas cercadas dentro da cidade utilizando navios de guerra e mercantes mas a aviação alemã bombardeia sem tregua as forças inimigas na zona do porto.

PERDAS VULTOSAS

Um despacho recebido hoje diz que as perdas russas podem comparar-se às dos britanicos em Dunkerque

Tambem diz que a aviação alemã domina completamente a zona aerea sobre Odessa.

Um transporte cheio de tropas, que se encontrava no porto pronto para zarpar foi atingido por bombas e destruido.

A DNB deu hoje a primeira informação autorizada sobre a frente central revelando que os russos empreenderam diversos contra-ataques com o proposito de distrair algumas forças alemãs da frente ukraniana.

(Continua na 2ª pag.)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7980 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niteroi, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

OS INGLESES TENTARAM DESEMBARCAR NA COSTA DA MANCHA

Lanchas-automoveis empregadas na ação

BERLIM, 18 (U. P.) — Um despacho, publicado pela imprensa alemã, revela que uma patrulha britanica realizou uma tentativa de desembarque, com duas grandes lanchas a motor, na costa do territorio francês ocupado, no estreito de Dover.

A tentativa foi realizada durante uma noite tempestuosa, cuja data não foi revelada.

Os sentinelas alemães observaram uma sombra sobre o mar e, depois de disparar um foguete luminoso, puderam observar duas velozes lanchas britanicas, que se encontravam aproximadamente a 50 metros da praia. Os alemães imediatamente abriram fogo. As lanchas britanicas detiveram a marcha e responderam ao fogo com um morteiro de trincheira, causando vitimas entre os soldados alemães.

Segundo o referido despacho, não se pode confirmar se as lanchas britanicas foram alcançadas pelo fogo alemão. Acrescenta-se que foi impossivel ver as tropas britanicas que, aparentemente, realizavam tentativa de reconhecimento armado.

Feita nova advertencia anglo-russa

(Conclusão da 12.ª pag.)

pontos considerados como "chaves" das comunicações.

A Inglaterra e a Russia teem sempre se mostrado amigas do Irã. Mas no entanto suas ultimas demarches teem sido prejudicadas e alimentam as duas fundados receios de que a hospitalidade iraneana venha a ser a mesma que foi nos quatro anos da ultima guerra".

O REICH ESTA' SATISFEITO

BERLIM, 18 (A. P.) — Um porta-voz oficial declara que a Alemanha se sente satisfeita pelo fato de tanto o Irã como a Turquia pretenderem manter neutralidade e soberania.

Esta mesma fonte declinou comentar quais as possiveis garantias oferecidas pela Alemanha mas é certo que a diplomacia germanica tem estado muito ativa em relação aqueles dois paises.

Bardia e Tripoli sob violento bombardeio...

(Conclusão da 12.ª pag.)

Durante a incursão sobre Bardia, mencionada no comunicado de ontem, dois aparelhos inimigos foram coagidos a pousar e capturados intactos com as respectivas tripulações pos destacamentos alemães.

Aparelhos britanicos levaram a efeito ataques contra Bengasi e um aerodromo das posições avançadas. A defesa anti-aerea abateu um avião inimigo.

CINCO CONTRA UM

Na Africa Oriental o inimigo renovou as incursões aereas sobre a praça forte de Gondar e as posições avançadas desse setor.

Elementos adversarios que tentavam aproximar-se das nossas posições de Nolchefit e Culquabert, foram dispersados com perdas.

No Mediterraneo Central um dos nossos aparelhos de reconhecimento foi atacado por cinco "Spitfires". No combate então travado o aparelho italiano, embora atingido e com feridos a bordo, logrou abater um avião inimigo e regressar a sua base"

Em breve será iniciada a remodelação de Niteroi

As obras de remodelação da capital fluminense, segundo recomendações do interventor Amaral Peixoto, deverão ter inicio o mais breve possivel. Por esse motivo, não poude ser atendido o pedido da Associação Comercial local no sentido de que fosse prorrogado o prazo para o começo do serviço de desapropriação dos predios de estabelecimentos comerciais que ficam no trecho onde será aberta uma nova avenida. Esse fato já foi comunicado pelo prefeito Brandão Junior aos diretores daquela Associação. As desapropriações aludidas serão realizadas em outubro proximo.

Cem bombardeiros participaram da...

(Conclusão da pag. 12)

O PRINCIPAL INSTRUMENTO DE VITORIA

LONDRES, 18 (Russell Landstrom, da A. P.) — O ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, falando aos homens da Royal Air Force, que atacaram a zona do Reno, declarou:

— "O comando de bombardeiros será o principal instrumento da vitoria. Foram os aviões de caça que nos salvaram da derrota no outono ultimo, e são os aviões de bombardeio que esmagarão as industrias de guerra da Alemanha e quebrarão a vontade de vencer do povo alemão. O trabalho que realizais e que realizastes nas ultimas semanas, é de importancia particular, porque alivia o peso do ataque contra a Russia."

O Serviço de Imprensa do Ministerio do Ar informa que, na noite de ante-ontem, Colonia, Duesseldorf e Duisburg, foram severamente bombardeadas, verificando-se varios incendios em cada qual dessas cidades, que se fizeram alvo para bombas de alto poder explosivo.

As autoridades britânicas deixam poucas duvidas quanto á continuação da ofensiva afirmando que o proximo periodo, em que as noites serão mais longas, dará á Royal Air Force novas vantagens para incursões em maior escala.

PARA ALIVIAR OS RUSSOS

Sir Archibald Sinclair declarou:

— "Se continuamos a martelar os alemães no ocidente chegará, sem duvida, mais cedo ou mais tarde, a hora em que o povo alemão insistirá com o Alto Comando para trazer mais aviões da frente oriental, afim de protegê-lo e de nos contra-atacar na Grã Bretanha. Isso aliviará o peso do ataque contra os russos."

Visando um dos postos de bombardeio, ás primeiras horas da manhã de ontem, Sir Archibald Sinclair ouviu o relato das atividades da Royal Air Force sobre Duisburg.

O metralhadora trazeiro de um dos aviões informou haver podido ver, já na costa da Holanda, o clarão dos incendios atestados em Duisburg.

Os aparelhos do comando de bombardeiros enfrentaram grande oposição por parte das defesas de terra, havendo maior numero de holofotes do que antes, em Duisburg.

Um dos observadores contou a Sir Archibald Sinclair haver visto um dos aviões de bombardeio da RAF, ao ser colhido pela luz de um dos holofotes. Imediatamente, pareceu que todos os canhões anti-aereos da cidade estivessem troando sobre ele.

— "Dentro do cone de luz, o avião parecia uma mariposa em torno da luz."

O piloto — um sargento — ficou dentro da luz cerca de cinco minutos, tendo de fazer três "loops" antes de conseguir escapar.

Os russos continuam combatendo com...

(Conclusão da 1.ª pág.)

rompeu a guerra, foi concluido em tempo record.

O trabalho foi projetado pelo arquiteto Lefan, um dos mais famosos da Russia, autor dos projetos para os pavilhões russos ás exposições de Paris e Nova York.

CONCLUIDO UM ACORDO ENTRE LONDRES E MOSCOU

LONDRES, 18 (R.) — Os governos britânico e russo assinaram em Moscou, um acordo sobre permuta de mercadorias a crédito.

Esse acordo estipula o fornecimento de consideraveis quantidades de mercadorias britânicas á URSS, assim como o abastecimento de artigos russos ao Reino Unido. O governo inglês, nos termos desse importante documento, abre ao de Moscou um crédito de 50 milhões de esterlinos, ao juro de 3% e prazo de 5 anos. Quando esse prazo estiver esgotado, poderão os dois governos, nos termos do referido ajuste, entrar em negociações para outra operação idêntica.

O tratado foi subscrito, em nome da Russia, pelo sr. A. Mikoyam comissario do povo para as transações estrangeiras, e, pelo governo inglês, por Sir Stafford Cripps, embaixador britânico em Moscou.

Inevitavel a luta no Thailand

(Conclusão da 1.ª pág.)

Aumenta, outrosim, a tensão com as historias contadas por refugiados britânicos chegados a Singapura, dizendo que a Indo-China está, celeramente, se tornando um campo armado, com pesadas concentrações de forças em Burna e fronteiras tailandesas.

Outro fato apavorante foi o que disse um porta-voz da marinha japonesa, falando através do radio "que a situação é de calmaria, antes da tempestade iminente".

Contudo a vista nas ruas de Malaia de tropas inglesas de reforço, encorajam os britânicos, animando-os e preparando-lhes o espirito para a resistencia e a defesa das linhas avançadas do seu vasto imperio.

Esses reforços se exemplificam pela presença de soldados de todos os pontos do Imperio Britânico, inclusive vigorosos australianos queimados de sol, indús de turbante, dos famosos regimentos ingleses e escoceses, bem como guerreiros malaios.

Cresce tambem a impressão, agora quase geral, de que os tailandeses não se submeterão sem mais aquela e que disto advirá provavelmente a refrega, se necessario.

Nesse interim, o radio de Bangkok, comentando o comunicado feito pelo embaixador inglês Crosby, á Reuters, de que o governo de sua majestade britânica não fizera nenhuma exigencia aos tailandeses, disse que o Tailande recebia de bom grado uma tal declaração, a qual confirmava o que já se dissera nesse sentido ao governo tailandês, em comunicado equivalente.

Um viajante, chegado há pouco do Tailand, declarou sua opinião á Agencia Reuters, de que a guerra, no Extremo Oriente, "agora era inevitavel".

E' mesmo de se supor que o conflito seja questão de uns poucos dias, com o Tailande se debatendo, sob a pressão da guerra nipônica de nervos e permitindo a passagem dos soldados do Imperio do Sol Nascente.

Outra questão dificil de se determinar, outrissim, é se os japonêses se contentarão em esperar, até que tenham acumulado na fronteira do Tailand com a Indo-China forças suficientes para atingir seus objetivos por meios bélicos.

BANIDOS DE SINGAPURA

LONDRES, 18 (A. P.) — Foi intimada a mudar-se das proximidades da base naval britânica de Singapura uma concentração de elementos nipônicos de Tokio. Fontes autorizadas informam que "todos os estrangeiros foram banidos de certas areas sujeitas a restrições", sendo já sabido que as medidas serão aplicadas a todos os estrangeiros que não cumprirem a determinação das autoridades, e não apenas a japoneses. Os infratores serão sujeitos a penas de prisão.

FALA DUFF COOPER

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O sr. Alfred Duff Cooper, ex-ministro das Informações, declarou, em discurso pelo radio, antes de seguir para Singapura, onde coordenará as atividades de defesa da Grã Bretanha no Extremo Oriente, que há a necessidade de se estreitarem os laços que já unem os povos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha, afim de reforçar os oito pontos surgidos da recente conferencia entre o primeiro ministro Winston Churchill e o presidente Roosevelt.

— "Foi bom que os nossos governantes se encontrassem e concordassem nos seus pontos de vista, mas os alicerces da nossa amizade devem vir de baixo, e não de cima, se essa amizade deve ser permanente e capaz de realizar os grandes feitos que dela se espera."

O sr. Duff Cooper saudou a declaração conjunta como "uma importante contribuição para a causa da paz" afirmando que os seus efeitos tinham sido calculados para abreviar a guerra", em virtude da sua influencia sobre o moral das forças que combatem as potencias do Eixo e em virtude do fato de que as conversações dos dois estadistas representaram, plenamente, o sentimento das suas respectivas nações.

Recebido com entusiasmo de volta...

(Conclusão da 1.ª pág.)

veis, todos carregados até á linha dagua. Navegavam em linhas de fileiras, formando oito milhas de embarcações. Em torno deles circulavam as corvetas e os antigos destroyers americanos, conservando-se todos em linha e sempre vigilantes ante uma possivel aproximação de perigo. Navegamos diretamente para eles e assim passamos exatamente no meio do comboio. Cada um dos navios de escolta do "Principe de Galles" fez o mesmo e enquanto passavamos entre as linhas de navios mercantes percebemos que eles haviam compreendido que lhes estava fazendo essa visita inédita ao mesmo tempo que avistávamos os marinheiros em alvoroço procurando hastear o sinal "V" nas bandeiras, enquanto, outros permaneciam no tombadilho dando gritos de entusiasmo e acenando para nós. O "Principe de Galles", realmente, era uma visão capaz de despertar orgulho.

RUMO A' ISLANDIA

Todos os seus grandes canhões de 14 polegadas tinham sido levantados ao seu mais alto nivel e, embora o sr. Churchill tivesse experimentado, com isso, viva sensação, nada havia para excitação entre os navios do comboio.

Navegámos, talvez, duas milhas, á frente do comboio, e então o "Principe de Gales" e sua escolta fizeram uma volta a mais uma vez todos nós mergulhámos novamente entre as linhas de navios.

Se, anteriormente, verificaram-se manifestações de entusiasmo, nada de extraordinario havia em que recebessemos uma segunda saudação. Todos os navios mercantes tinham tido tempo suficiente para hastear as suas bandeiras e as tripulações foram alinhadas nos tombadilhos, saudando-nos, com os bonés nos ares e dando gritos de satisfação.

Desejámos-lhes boa e feliz viagem e continuámos nossa rota original, que devia conduzir á Islandia. Demoramos um dia naquele pais, durante cuja permanencia o primeiro ministro passou em revista as tropas britanicas e americanas e naquela mesma tarde aproavamos novamente para um porto britanico.

EXERCICIO DE TIRO

Cedo pela manhã do dia em que encontrámos o comboio, o "Principe de Gales" praticou exercicios de tiro, com seus canhões anti-aereos, os quais foram presenciados pelo primeiro ministro e sua comitiva.

Primeiramente foram disparados projetis de forma que foram explodir numa compacta bola de fumaça no alto do firmamento e usando esta bola como objectivo foram disparados os canhões em torno daquela area com projetis explosivos. Em seguida, foi apresentada uma barragem de fogo na qual foram empregados todos os canhões anti-aereos de bordo do navio.

De ambos os lados o navio de guerra parecia estar constantemente em chamas, tão grande era a proporção do fogo, enquanto o ar, em torno do couraçado, apresentava-se completamente negro pelas explosões dos projetis. Parecia inacreditavel que um navio pudesse fazer uma tão devastadora barragem.

Na viagem da Islandia para a Inglaterra nada ha que contar.

Com a sua escolta em cena, o "Principe de Galles" passou a navegar com o maximo de velocidade e rapidamente chegou ao seu porto, depois da mais extraordinaria viagem transatlantica desta guerra.

CONFERENCIARAM A SO'S

LONDRES, 18 (U. P.) — Relativamente á exibição, para a imprensa, do filme oficial sobre a entrevista Roosevelt-Churchill, o Ministerio das Informações, por intermedio de um oficial de marinha, que se encontrava a bordo, esboçou cronologicamente o processo seguido e revelou que as conferencias tiveram lugar, em sua maioria, entre Roosevelt e Churchill, a sós, no camarote do cruzador "Augusta", onde se presume que foi redigida a declaração de oito pontos.

Quando o sr. Churchill chegou ao local do encontro, que na pelicula aparece claramente, apenas distante meia milha de uma costa rochosa e árida, não identificada, o primeiro ministro britanico deixou imediatamente o couraçado "Prince of Walles" e passou para o "Augusta".

O primeiro contacto dos dois estadistas não aparece no filme, assim como não estão registadas as primeiras palavras que trocaram.

Aparece o sr. Churchill entregando ao presidente Roosevelt uma carta do rei Jorge VI, e dizendo o seguinte:

"Tenho a honra, sr. presidente, de lhe entregar esta carta de sua majestade o rei."

O sr. Roosevelt agradeceu, sorrindo, e imediatamente os dois foram para o camarote, afim de conferenciarem a sós.

O sr. Churchill permaneceu todo o dia a bordo do "Augusta", conversando com o presidente, exceto nas horas do almoço e jantar.

cial, executada pelas suas respa-

A BORDO DO "PRINCE OF WALLES"

No dia seguinte, um destroyer conduziu o presidente Roosevelt a bordo do "Prince of Walles" para assistir ao serviço religioso, após o que o sr. Roosevelt percorreu o couraçado, inspecionando o almoço no salão dos oficiais, e em seguida regressou ao cruzador norte-americano.

Durante o dia de segunda-feira continuaram as conferencias entre os dois estadistas, enquanto que, durante os três dias de conversações os membros dos estados maiores das duas frotas trocavam visitas, em um continuo vai-vem entre os diversos vásos de guerra, os quais, no film, são em numero de seis, pelo menos.

Um incidente divertido ocorreu quando o presidente Roosevelt deixava o "Prince of Walles" no domingo. Estava formada a guarda de honra, com os oficiais em posição de sentido, fazendo a saudação regulamentar, quando um gato preto, mascote do couraçado, saiu impassivelmente da prancha estendida entre o couraçado britanico e o destroyer norte-americano. O gato passeou um pouco e sentou-se. A cerimonia foi suspensa para que um marinheiro afastasse o gato do caminho.

Quem vê o film nota que nem o presidente Roosevelt nem o sr. Churchill sorriem, principalmente nos trechos em que aparecem juntos. Tambem se observa que o presidente aparece nervoso e inquieto enquanto a banda de musica executa o hino norte-americano no momento em que s. ex. entra no "Prince of Walles".

NÃO PARTICIPARAM DAS CONFERENCIAS

Uma vez, o sr. Churchill violou o cerimonial naval quando, ao regressar ao couraçado, entrou na praça de armas chupando furiosamente o seu inseparavel charuto.

O informante naval que explica as passagens do film revelou que por uma simples coincidencia feliz os filhos do presidente, Elliot e Franklin, puderam servir como ajudantes de ordens de seu pai. Elliot prestavá serviço em um dos destroyers norte-americanos que escoltou o "Augusta", e Franklin se encontrava é um campo de aviação suficientemente proximo ao local em que se encontravam os vásos de guerra dos dois paises.

O informante disse tambem que não viu o iate "Potomac" durante todo o tempo das conversações. Deu tambem a entender que em momento algum os chefes dos estados maiores se reuniram em conferencia com os srs. Churchill e Roosevelt.

Elogiado em Portugal o sr. Fernando Costa

Comentarios amistosos da imprensa lisboeta

LISBOA, 18 (H.-T.) — O Brasil continua a ter a maior atualidade no noticiario da imprensa desta capital. Os jornais publicam amplamente telegramas do Rio e de Recife, indicando o carater caloroso das manifestações luso-brasileiras.

As primeiras páginas dos diarios são dedicadas ás fotografias, que acabam de chegar, da viagem de Antonio Ferro.

O "Jornal do Comercio" consagra um artigo ao desenvolvimento agricola do Brasil, no qual afirma que "a capacidade de exportação de mercadorias agricolas brasileiras seguiu o ritmo do desenvolvimento da produção do país".

Essa análise da situação agricola brasileira termina com as seguintes palavras:

"O Brasil já não receia as consequencias das crises periodicas do passado. Sua economia agricola tornou-se agora muito mais sólida, sendo mesmo capaz de enriquecer progressivamente o país e sua industria. O ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, adotou medidas de grande porte em beneficio da economia nacional brasileira."

Carmen Miranda e Mickey Rooney, hoje, na "Hora do Brasil"

Na primeira parte do seu suplemento musical de hoje, a "Hora do Brasil" apresenta a Orquestra Sinfonica Brasileira, que, sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, executará "Andante para cordas" e "Pai Arubá" (sobre um tema folclorico), ambos do compositor brasileiro Baptista Siqueira.

Na segunda parte, será transmitida uma gravação, especialmente feita para o Departamento de Imprensa e Propaganda, do programa artistico executado durante o almoço que foi oferecido ás missões navais sul-americanas em Hollywood. A esse almoço, compareceram diretores e artistas de cinema, bem como elementos oficiais, tendo sido executado um programa musical, no qual tomaram parte Carmen Miranda, Nelson Eddy, Judy Garland e Mickey Rooney.

E' este o programa que a "Hora do Brasil" apresentará hoje na segunda parte do seu suplemento musical. Nele, Carmen Miranda canta nada menos de tres canções, inclusive o seu grande sucesso no filme "Uma noite no Rio".

O 1.º aniversario da A. dos Amigos de Portugal

Sob a presidencia do ministro da Educação, realiza-se ás 21 horas de hoje, no Real Gabinete Português de Leitura, a sessão comemorativa do 1º aniversario da instalação da Associação dos Amigos de Portugal, cuja finalidade tem sido a de contribuir para o desenvolvimento das relações culturais entre os dois paises.

São Paulo terá quatro restaurantes populares

As obras serão feitas pelo governo do Estado

Na sua recente viagem a S. Paulo, o sr. Alvaro Tavares, chefe da S. E. E. P. do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, foi recebido pelo interventor Fernando Costa, a quem expôs o desejo daquele Serviço no sentido do governo paulista tomar a iniciativa da instalação de restaurantes populares idênticos ao existente nesta capital.

O sr. Fernando Costa, demonstrando interesse pelo assunto, acentuou que o governo construiria imediatamente quatro restaurantes, sendo três nos bairros de maior concentração operaria e um no centro da cidade, determinando que fossem desde logo escolhidas as areas respectivas, ficando a cargo do S. A. P. S. fornecer ao governo paulista as plantas, orçamentos, etc., encarregando-se ainda da orientação técnica e da instalação dos restaurantes.

Tambem a Federação das Industrias Paulistas, por intermedio do seu presidente, sr. Roberto Simonsen, prometeu envidar esforços no sentido de serem construidos naquele Estado outros restaurantes.

Informações de Última Hora

(Conclusão da 1.ª pág.)

no setor central e, em seguida nas areas de Kirovgras, Crivoyrog e Nikolaiev, na Ucrania.

Chegam ao Recife os náufragos de um navio inglês

RECIFE, 18 (Agencia Meridional) — Chegou a este porto o navio "Cuiabá", conduzindo quinze náufragos do navio inglês "Hornshell", torpedeado a 300 milhas da Madeira, por um submarino alemão, dos quais cinco são oficiais ingleses e os demais tripulantes chineses.

Recebidos pelo pessoal do Consulado inglês, os náufragos foram alojados em hoteis, seguindo para a América, provavelmente pelo "Cairu", oportunamente.

O passageiro Lemelino Silva descreve o torpedeamento dizendo que o "Hornshell" recebeu quatro torpedos, sendo o primeiro na casa das maquinas, o segundo á meia náu e os demais determinaram o emborcamento do navio petroleiro, que, por felicidade, se achava sem lastro.

Os tripulantes do navio inglês, que procedia de Gibraltar, em numero de 57, acomodaram-se em quatro baleeiras.

O torpedeamento verificou-se no dia 26 de julho, e os quinze náufragos foram salvos no dia 8 do corrente mês.

Uma outra baleeira foi salva por um navio espanhol, ignorando-se a sorte das demais baleeiras.

Sabe-se que o comandante Mac Dougall foi retirado com dificuldade do seu posto, pois desejava sucumbir com o navio.

Intimados a deixar a Italia os cônsules cubanos

HAVANA, 18 (U. P.) — O chanceler Cortina anunciou que o encarregado de negócios de Cuba em Roma foi notificado pelo Ministerio das Relações Exteriores da Italia que devia fechar todos os consulados cubanos no Reino, sendo que todos os consules e agentes consulares cubanos deveriam abandonar o territorio peninsular antes do dia 5 de setembro.

O chanceler Cortina acrescentou que o ministro da Italia em Havana fez uma notificação similar á Chancelaria.

Lord Munbatten escapou duas vezes á morte

LISBOA, 18 (H. T.) — Lord Munbatten, oficial da Marinha britanica, chegado ontem a esta capital em companhia de sua esposa, Lady Munbatten, embarcou hoje para Nova York por via aerea.

Lord Munbatten é primo do rei Jorge VI da Inglaterra e se encontrava a bordo dos navios britanicos "Kelly" e "Ivanhoe", quando esses dois barcos foram afundados.

Para breve a conquista de Odessa

(Conclusão da 1.º pagina)

A noticia diz que os contra-ataques fracassaram embora admita que a luta foi sangrenta. A isso deve ser acrescentada a já mencionada informação fornecida pelos circulos competentes a cerca da destruição de duas divisões russas ao sudeste de Smolensk.

Os referidos circulos acrescentaram que as baixas russas atingiram provavelmente á cifra de 20 mil mortos e feridos, alem dos citados 10 mil prisioneiros.

25 AVIÕES DESTRUIDOS

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O T. S. F. alemão informa que a Luftwaffe destruiu, no solo 25 aviões de bombardeio Martin, de fabricação norte-americana, ontem, durante uma incursão aerea contra o aeroporto sovietico de Saporoshje, perto do grande centro industrial ukraniano de Dniepropetrovsk.

DESMENTIDO

NOVA YORK, 17 (A. P.) — As radio-emissoras de duas capitais beligerantes, ambas ouvidas aqui, anunciaram ou desmentiram a morte do tenente-general Eduard Dietl, comandante em chefe das tropas alemãs em operações na Finlandia.

A radio-emissora de Moscou irradiou uma noticia de Estocolmo para a Agencia Tass dizendo que o general Dietl havia sido morto em combate a oeste de Murmansk. A estação de Roma, irradiando mais tarde em ondas curtas, e ouvida pela "National Broadcasting Company", desmentiu a noticia, acrescentando que o general Dietl acaba de proceder á cerimônia da entrega das condecorações a que fizeram jús numerosos operarios finlandeses que se destacaram na luta contra o bolchevismo".

Entre grandiosas festividades Juiz de Fora recebeu o avião que a Campanha pela Aviação Civil lhe destinou

Todas as forças vivas da Nação representadas na cerimonia de batismo do "Tenente Renato Cesar"

Ao terminar, sob aplausos, seu discurso, o paraninfo, des. Edgard Costa, foi abraçado numa cena emocionante pela sra. Andrelina Goulart, progenitora do tenente Renato Cesar — Os discursos pronunciados pelo sr. Marcondes Filho e pelo ministro Salgado Filho — As homenagens prestadas ao ministro do Ar e sua comitiva

JUIZ DE FORA, 18 (Meridional) -- Atingiram proporções verdadeiramente grandiosas as festividades levadas a efeito ontem, nesta cidade, para batismo do avião "Tenente Renato Cesar", doado pela Campanha Nacional pela Aviação Civil ao Aero-Club da cidade de Juiz de Fora.

Juiz de Fora, que imediatamente se entregou ao maior entusiasmo, logo que foi anunciada a Campanha, esperava ansiosamente pelo momento em que lhe fosse entregue o primeiro aparelho para treinamento de seus novos pilotos. Esse momento chegou, precisamente ontem, quando, na presença do ministro Salgado Filho e de toda a comitiva do ministro da Aeronáutica, e perante grande massa popular, foi batizado, pelo desembargador Edgard Costa, do Tribunal de Apelação do Distrito Federal, o "Tenente Renato Cesar".

Numa demonstração da febricitante atividade aeronáutica da mocidade de Juiz de Fora, o Aero-Club local apresentou ao ministro Salgado Filho e seus convidados uma turma de pilotos, composta de trinta jovens, o que prova de modo brilhante que a cidade fez jús ao avião que ontem lhe foi entregue.

CHEGA O MINISTRO SALGADO FILHO

A's 9 horas e 25 minutos, aproximadamente, o avião que conduzia o ministro da Aeronáutica e parte dos convidados, um possante "Lockeed", comandado pelo capitão Nero Moura, aterrissava no aeródromo de Juiz de Fora. Nele viajavam, alem do sr. Salgado Filho, o desembargador Edgard Costa, padrinho do avião, o juiz Nelson Hungria, o almirante Gago Coutinho, o jornalista francês Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", e o tenente Oswaldo Pamplona, ajudante de ordens do titular da Aeronáutica.

A' espera dos ilustres excursionistas achavam-se o representante do prefeito de Juiz de Fora, o general Cristovão Barcelos, altas autoridades civis e militares locais e grande massa de povo, que ovacionou longamente o ministro Salgado Filho. A seguir, os componentes da comitiva ministerial visitaram o "hangar" do Aero-Club da cidade, seguindo-se a cerimonia do batismo.

Logo após á chegada do "Lockeed" ministerial, aterrissou o "Antonio Raposo Tavares", da flotilha dos "Diarios Associados", pilotado pelo comandante Renato Pedroso. Esse aparelho, que levantou vôo em São Paulo, debaixo de um máu tempo desanimador, conduzia os srs. Alexandre Marcondes Filho, vice-presidente do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo e um dos sentusiastas promotores da doação do "Tenente Renato Cesar", sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados", e J. M. Dias Menezes, enviado especial dos "Diarios Associados". Hora e meia depois da decolagem, o "Antonio Raposo Tavares" chegava a Juiz de Fora, minutos antes de se iniciar a solenidade.

O BATISMO

Reunidos á volta do "Tenente Renato Cesar", com um forte sol, os srs. Salgado Filho, Edgard Costa, Nelson Hungria, Alexandre Marcondes Filho, almirante Gago Coutinho, Jacques Ebstein, Assis Chateaubriand, autoridades da cidade de Juiz de Fora, a familia do tenente Renato Cesar, representada pela senhora Andrelina Goulart Pereira da Silva, mãe do infortunado piloto militar, o padre Geraldo Silva, vigario da paroquia de São José, do bairro Vitoriano Braga, e demais convidados, realizou-se o baptismo. Primeiramente, o vigario Geraldo Silva benzeu o aparelho, sendo então concedida a palavra ao sr. Marcondes Filho.

Como já foi noticiado, o sr. Alexandre Marcondes Filho encabeçou uma lista de subscrições, onde se inscreveram grandes figuras dos meios liberais, financeiros, agricolas e do magisterio do Estado de São Paulo, e mais o jornalista francês Jacques Ebstein, afim de que se adquirisse o avião que recebeu o nome de "Tenente Renato Cesar".

O DISCURSO DO SR. MARCONDES FILHO

Foram as seguintes as palavras do sr. Alexandre Marcondes Filho:

"Senhores:

Este aeroplano é diferente dos irmãos mais velhos. Não provem da oferenda de um patriotismo individual, abençoado pela prosperidade, em favor de uma grande idéia. Provem somente da grande idéia que desta vez percorreu as regiões encantadoras de Piratininga, e bateu á porta dos lares paulistas, e conclamou a juventude, e fez a chamada de todas as classes e profissões.

O que ela desejou, desta vez, foi deixar bem patente que no quadro das cotações da Bolsa dos seus corretores não é a riqueza material que se inscreve. A fortuna é apenas um acessorio, que pode variar a livre arbitrio. Registamos principalmente as ações da boa vontade, os titulos de cidadania, os valores de idealismo, o ouro do bom pensamento, os negocios do amor á patria, as minas-gerais de brasilidade.

O que ela quiz foi provar que na sua cruzada estão incluidos todos os brasileiros, e que todos devem trazer-lhe a dadiva de um esforço, a oblata da propria sensibilidade, o capital do entusiasmo contagiante, uma palavra oportuna, que é a moeda divisionaria da colaboração.

E a grande idéia caminhou vitoriosamente, distribuindo o manifesto da sua bela campanha. Proclamava que o Brasil penetrara no ciclo da Renascença, que um espirito novo agitava todas as almas, que a paixão da fraternidade tinha apagado limites e divisas, que o Brasil, unido e forte, iniciara a marcha para o Oeste e carecia de aeroplanos que sobrevoassem o territorio imenso.

Para vê-la passar, cada região de minha terra designou um embaixador emerito. Priscas familias bandeirantes engalanavam os velhos solares. A juventude desfraldou a bandeira das suas congregações. Estadistas insignes trouxeram a homenagem da sua autoridade. Os medicos deixaram apressadamente as clinicas e os advogados as bibliotecas. Os professores suspenderam as aulas. As classes laboriosas surgiram das fabricas e das lavouras.

Para vê-la passar e jogarem-lhe as flores do seu patriotismo, todos acorreram pressurosos e vibrantes á beira da estrada festiva.

Deu testemunho dessa viagem triunfal como uma clarinada. Fui o escudeiro que andou pelo caminho recolhendo os louros e as palavras que atiravam para trazer á galharda juventude de Juiz de Fora. E ainda neste instante, como mensageiro humilde dessa idéia irresistivel, aqui venho, tangido por uma emoção profunda, transmitir a noticia de que o "Tenente Renato Cesar", cujo nome é simbolo da coragem e do sacrificio que fazem a força das nações modernas, é mais um aeroplano que se inscreve na flotilha da campanha sublime.

Na relação dos seus doadores há gente de todos os quadrantes, expoentes de todas as culturas, nomes que rebrilham em todos os campos da atividade economica e social. Ele constitue, por isso, uma oferenda de São Paulo inteiro, da gente esplendida de todos os seus rincões, á terra irmã e abençoada de Minas, que é uma gloria do Brasil, representada por esta cidade egregia, que é uma gloria de Minas".

FALA O DESEMBARGADOR EDGARD COSTA

A seguir, falou o padrinho do "Tenente Renato Cesar", desembargador Edgard Costa, que pronunciou o esplêndido discurso que publicamos destacado.

"Como semeador que, sereno e confiante, lança á terra, que sabe dadivosa, o grão que há de, na sua frutificação, assegurar-lhe a doce tranquilidade do viver, — assim, nestas solenidades, que se veem sucedendo num ritmo confortador, estamos como a lançar a semente que há tambem de frutificar na exuberancia de uma aviação que seja, antes de tudo o penhor da paz que almejamos como o bem maior; o fator por excelencia da unidade nacional, — indispensavel aos nossos gloriosos destinos: o elemento seguro de nosso progresso e de nossa grandeza.

"Pela extensão do seu territorio — já disse em sintese perfeita, o eminente chefe da Nação, tão justamente cognominado o "amigo da aviação" — pela vastidão do seu litoral, pelas dificuldades de suas comunicações internas, pela necessidade da difusão e da divulgação de fatos e acontecimentos que interessam ás suas populações disseminadas em regiões distantes e ignoradas — por todas essas razões, o Brasil precisa de um aparelhamento aereo perfeito e eficiente.

Efetivamente: dotando-nos com essa vastidão de terras, para cujo palmilhar ao homem seriam penosos e dificeis os meios comuns de locomoção, quis por certo a Providencia, ao fazer brasileiros os dois pioneiros da conquista do ar — Alexandre de Gusmão e Santos Dumont — como que indicar os caminhos do céu iluminados pelo Cruzeiro para rota de sua grandeza. Há, assim, uma verdadeira predestinação nos nossos destinos de nação que há de fazer repousar o seu progresso, a sua unidade e a sua propria segurança, nas asas dos seus aviões. E si não fora essa predestinação, as lições da hora presente estariam a nos apontar a solução mais adequada aos problemas decorrentes das nossas condições e imperativos geográficos.

Bem haja, pois, este movimento encetado pelos "Diarios Associados", em prol da criação de um ambiente propicio ao desenvolvimento da mentalidade aeronáutica em todo o país, como básico de outras campanhas (que me permito anunciar) objetivando a formação de monitores e pilotos, numa cooperação patriótica da iniciativa particular com os altos designios do governo federal, consubstanciados, por excelencia, na criação recente do Ministerio da Aeronáutica, á cuja frente se encontra quem, em outros setores da pública administração, já deu provas do seu espirito organizador e empreendedor ao serviço dos altos interesses do Brasil.

A doação deste aparelho a um aero clube de Minas Gerais por brasileiros de São Paulo, congregados para essa oferta pelo ilustre sr. Marcondes Filho, é, — como teem sido as outras — simbolo da intenção que quis presidisse, a esse movimento, o seu idealizador — o dinamico diretor daqueles "Diarios" — o brilhante jornalista forrado de patriota que é o sr. Assis Chateaubriand: — nessas doações ele procura, como que antecipadamente, colimar o resultado que há de provir de plena pujança da aviação — o desaparecimento dos sentimentos regionalistas — que dividem — para dar lugar á idéia e o sentimento de um Brasil uno.

Não há, portanto, aqui, nem mineiros nem paulistas, mas tão somente brasileiros. Neste momento o que estamos realizando é um rito preparatorio da unidade espiritual da patria na afirmação sincera de verdadeiro sentimento de brasilidade e de perfeita conciencia de solidariedade nacional.

"Sursum corda"... pronunciemos portanto, elevando o nosso pensamento por um futuro melhor de nossa gente.

Eu me recolheria convosco nesse pensamento, se não fora o dever de agradecer a honra de minha escolha para paraninfo nesta solenidade. Quis, por certo Assis Chateaubriand distinguir com esse convite, não apenas o juiz, mas sobretudo aquele que ele sabia, ligavam á aviação laços de solidariedade que muito de perto falam ao seu coração.

Pedi, aceitando a honra do convite, fosse inscrito nas asas deste avião o nome de quem, na flor da idade, veiu aumentar a lista gloriosa dos nossos martires da aviação.

"Renato Cesar" — assim se chamava esse moço — 2º tenente, ia concluir o curso da Escola dos Afonsos, quando, numa manhã radiosa de outubro de 1936, a morte o colheu em pleno vôo, ligando no mesmo destino, cruel e glorioso, quem lhe fora na vida amigo inseparavel — Pedro Aurelio de Góes Monteiro — como ele, moço e esperançoso...

Cairam ambos do céu sobre um laranjal em flor. A morte, na sua impiedade, quis render-lhes essa suprema homenagem: recebeu-os entre flores que iam frutificar, como a fazer compreender que o sacrificio desses dois moços havia tambem de frutificar no exemplo que levavam de seu amor á patria.

Renato Cesar repousa hoje, em Belo Horizonte, no seio desta terra gloriosa de Minas Gerais, que lhe serviu de berço. Que o seu nome, nas asas deste avião, sobrevôe o torrão natal, levando para os céus, de envolta com a sua lembrança, a afirmação de seus conterraneos, de que a aviação é a condição da grandeza e da gloria do Brasil!"

UMA CENA EMOCIONANTE

Ao terminar entre aplausos o seu formoso discurso o desembargador Edgard Costa, registou-se uma cena tocante. A sra. Andrelina Goular Pereira da Silva, mãe do desventurado tenente Renato Cesar, em prantos, abraçou o desembargador Edgard Costa, sufocando as lágrimas as suas palavras de agradecimento pelas referencias ao seu infortunado filho.

Foi esse um momento emocionante e que calou profundamente nos corações de quantos ali se encontravam.

OUTROS ORADORES DA FESTA

Usaram ainda da palavra os senhores José Rafael, presidente da Associação Comercial de Juiz de Fora, que falou em nome das classes conservadoras, tendo anunciado que a entidade que preside contribuirá financeiramente para a construção do novo "hangar" do aeroporto de Juiz de Fora; Gil Cesar, representante da familia do tenente Renato Cesar, agradecendo as referencias e as homenagens prestadas ao infortunado piloto, e Floriano Boeschenstein, presidente do Aero Clube de Juiz de Fora.

UMA REFERENCIA AO SR. JACQUES EBSTEIN

No discurso que pronunciou por ocasião do batismo do "Tenente Renato Cesar", o representante do prefeito local referiu-se ao jornalista Jacques Ebstein, que ora se encontra entre nós. Disse o orador que via, naquele representante da verdadeira imprensa francesa, um leal amigo do Brasil, tanto assim que espontaneamente ofereceu o seu concurso á Campanha Nacional, contribuindo, numa lista em que todos os demais subscritores eram brasileiros, para a doação do avião que no momento era batizado. Saudou então o sr. Jacques Ebstein, destacando a envergadura do periodista francês, que preferiu as amarguras do exilio a permanecer no seu país dominado pelo exercito inimigo. Via, no gesto patriótico desse francês livre no exilio, e no gesto generoso da doação, a atitude do homem de honra e de sentimentos, capaz de compreender as grandes causas e lutar por elas sem desfalecimento.

A PALAVRA DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Encerrando a cerimonia de batismo, falou o sr. Salgado Filho. Congratulou-se com todos pelo brilho da solenidade, mais uma entre tantas já realizadas e inicio de muitas outras, porque a Campanha Nacional da Aviação Civil prossegue, encontrando apoio em todo o país.

Nessa obra patriotica congregam-se todos os brasileiros numa bela demonstração de solidariedade com os objetivos do governo da Republica, porque o Brasil precisa de aviação.

O novo avião de treinamento, como desejara seu padrinho, devia ser um penhor de paz. Entretanto, no mundo convulsionado dos nossos dias impunha-se pensar na preparação dos jovens aviadores para qualquer emergencia, não para fazer a guerra mas para a organização eficiente da nossa defesa aerea e para colaboração na defesa do nosso imenso territorio e da nossa soberania.

HOMENAGEM AO MINISTRO DA AERONAUTICA

Em seguida ao batismo, o ministro Salgado Filho e convidados se dirigiram para o Palace Hotel, onde se realizou o almoço oferecido ao ilustre visitante pela Prefeitura. Saudou o ministro, nessa ocasião, o presidente do Aero Clube, sr. Floriano Boeschenstein, que pôs em relevo a sua atuação á frente da mais nova Secretaria de Estado, enaltecendo, igualmente, o espirito de iniciativa e de cooperação do ministro, e a sua disposição em empreender as viagens mais longas para ir prestigiar com a sua presença cerimônias como a que acabava Juiz de Fóra de assistir por entre manifestações de intenso jubilo. O sr. Salgado Filho agradeceu.

NO MUSEU MARIANO PROCOPIO

O Museu Mariano Procopio é uma das preciosidades que Juiz de Fóra conserva com justificado orgulho. Após o almoço, o ministro visitou-o em companhia dos srs. Marcondes Filho, Murilo Briariliere, Floriano Boeschenstein, almirante Gago Coutinho, Assis Chateaubriand e outras pessoas. O sr. Salgado Filho interessou-se vivamente por tudo quanto lhe foi mostrado. Mas o que a comitiva apreciou bastante foram as cartas intimas de Pedro I á marquesa de Santos, principalmente uma delas, em que o principe cavalheiro fala em melões... Os livros raros que ali se encontram, alguns dos quais, como revelou o sr. Marcondes Filho, valem cerca de oito contos de réis, tambem mereceram cuidadosa atenção e suscitaram admiração geral.

RECEPÇÃO NA RESIDENCIA DO COMANDANTE DA REGIÃO

A rapida estada do ministro Salgado Filho nesta cidade terminou na residencia do general Cristovão Barcelos, comandante da 4ª R. M., aqui sediada. O ilustre militar reuniu, ali, o que Juiz de Fóra possue de mais fino e expressivo na sua sociedade. Foi uma bela festa, que deixou em todos uma impressão duradoura, alem de ter sido uma cativante homenagem prestada ao titular da Aeronautica e á sua comitiva. Da residencia do general Barcelos, o ministro dirigiu-se para o campo do Aero Clube, embarcando no avião, de regresso ao Rio. No trajeto, o povo, nas ruas, testemunhou-lhe o seu apreço, erguendo vivas.

A CHEGADA AO RIO

Mais ou menos ás 17 horas de ontem, o "Lockeed" da Força Aerea Brasileira chegava ao Aeroporto Santos Dumont, conduzindo o ministro da Aeronautica e a comitiva que levara na visita a Juiz de Fóra. O sr. Salgado Filho foi recebido pelo coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, e por outros funcionarios do Ministerio, e tambem pelo sr. Marcondes Filho e Assis Chateaubriand, que momentos antes haviam chegado, no "Antonio Raposo Tavares", de regresso da mesma cidade.

O ministro da Aeronautica tomou o seu automovel e seguiu para o Hipodromo da Gavea, assistindo ainda ao ultimo pareo do dia.

A 22 o batismo do "Visc. de Taunay"

O general Valentim Benicio atuará como padrinho — Na P. do Calabouço

Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 22, no aeródromo da Ponta do Calabouço, o batismo do "Visconde de Taunay", que é o primeiro avião dos que foram doados pela "Sul América". Esse aparelho, que foi destinado, pelo ministro da Aeronáutica, ao Aero-Clube da cidade de Fortaleza, terá como padrinho o general Valentim Benicio da Silva, secretario geral da Guerra.

A solenidade foi marcada para as 10 horas.

Não chegou a São Paulo o avião da Panair procedente de Porto Alegre

Realizadas no litoral varias pesquisas sem resultado -- Esperanças de que tenha descido em local isolado — Passageiros

Comandante Clovis Roldão de Oliveira Barros, do aparelho da Panair que se encontra desaparecido.

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte nota fornecida pelo gabinete do ministro da Aeronáutica:

"O avião PP-PBD da Panair S. A. do Brasil, que, procedente de Porto Alegre, Florianópolis e Curitiba, devia ter chegado ontem, segunda-feira, ao Aeroporto de São Paulo, e, em seguida, decolar de S. Paulo para o Rio de Janeiro, deixou de comunicar-se pelo radio com o aeroporto, poucos minutos antes da hora marcada para a chegada.

A Panair mandou imediatamente um dos seus aviões do Rio para aquela capital, afim de pesquisar suas imediações, como tambem a zona do litoral.

O avião era pilotado pelo comandante Clovis Roldão de Barros, sendo os demais tripulantes oficial comandante Sipetz, o radio-telegrafista Milton Sarmanho de Freitas e o comissario David Novak.

E' a seguinte a lista dos passageiros do avião PP-PBD: Procedentes de Porto Alegre, com destino ao Rio de Janeiro, Ari Abreu Lima e Fernando de Freitas Castro; para São Paulo, Hugh Davies e Patricio Ribeiro; de Florianópolis para o Rio de Janeiro, Savio Cruz Seco, sra. Rute Cruz Seco e Alvaro Catão; de Curitiba para o Rio de Janeiro, Julio Carlos Witz, e, para São Paulo, professor Hilip C. Jessap.

Logo que teve comunicação do fato, o ministro da Aeronáutica determinou que aviões da Força Aerea Brasileira sobrevoassem o trecho do litoral, correspondente á rota provavel seguida pelo avião desaparecido. O sobrevoo foi, entretanto, grandemente prejudicado pelas más condições atmosféricas reinantes, o que tambem pode ter dado causa á descida forçada do avião da Panair em local isolado.

Prosseguirão hoje as pesquisas determinadas."

Instantaneo quando falava o sr. Alexandre Marcondes Filho, membro do Departamento Administrativo de S. Paulo e "leader" do grupo doador do avião, vendo-se em pranto, presa de forte emoção, a progenitora do tenente Renato Cesar, sra. Andrelina Goulart Pereira da Silva. Estão no grupo, ainda, o almirante Gago Coutinho, o ministro Salgado Filho, o juiz Nelson Hungria e o sr. Jacques Ebstein, diretor de "L'Ordre", de Paris.

O ministro da Aeronáutica visitará amanhã o Centro do Comercio de Café

Será entregue, nessa ocasião, ao sr. Salgado Filho o produto da coleta entre firmas comissarias da praça do Rio para compra de seis aviões

O ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, visitará amanhã, quarta-feira, o Centro do Comercio de Café, que o receberá com grandes homenagens e lhe fará entrega do produto de coleta feita para compra de seis aviões para a Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Como já tivemos oportunidade de anunciar, esses seis aviões foram oferecidos pelas firmas comissarias e exportadoras de café da praça do Rio de Janeiro. Foi corretor da valiosa contribuição feita por intermedio do Centro do Comercio de Café o sr. Souza Mello, o entusiasta animador das doações de aviões nos nossos meios comerciais e financeiros. O sr. Souza Mello, que justamente já conquistou o titulo de "corretor número um" da Bolsa de Aviões, acompanhará o ministro da Aeronáutica na sua visita ao Centro do Comercio de Café.

O titular da Aeronáutica será recebido pela diretoria daquela entidade, bem como pelos representantes das firmas doadoras, e terá então oportunidade de agradecer o gesto generoso desses grandes homens de negocio, que souberam responder ao apoio para que se ampliassem as reservas aereas do Brasil.

Louvado o oficial da F.A.B. pelo chefe da M. M. Americana

Outras informações do M. da Aeronáutica

O general Lehman Miller, chefe da Missão Militar Americana, em oficio dirigido ao sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, fez as seguintes referencias ao capitão aviador Faria Lima:

"E' com grande prazer que elogio o capitão aviador José Vicente de Faria Lima, que pilotou o meu avião com pericia e sangue-frio durante todo o trajeto percorrido na revoada, recentemente realizada, revelando perfeito conhecimento técnico da profissão que abraçou, além da fibra e coragem necessarias aos homens das forças aereas, sem as quais não é possivel construir uma nação forte e respeitada."

O avião que o referido oficial pilotou foi um "Lockeed" da Força Aerea Brasileira, que levou o general Miller á Foz do Iguassú, para o batismo de um pequeno aparelho, de que foi padrinho o chefe da Missão Militar norte-americana.

CURSO DE AERONAUTICA NA ESCOLA TECNICA DO EXERCITO

O coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, designou o 1º tenente médico Alvaro Tourinho Junior para, sem prejuizo de suas funções no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, fazer conferencias semanais na Escola Técnica do Exército sobre "Psicologia do Engenheiro", "Fisiologia do Aviador" e "Higiene", no 3º ano do Curso de Aeronáutica daquela Escola, durante o corrente ano.

NO GABINETE

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, recebeu ontem a visita do general José Pessoa, que, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Lira, foi agradecer ao ministro o ter posto á sua disposição um avião para serviço de inspeção ás guarnições da fronteira.

Recebeu tambem a visita do general Firmo Freire e do almirante Gago Coutinho.

Durante a tarde, estiveram no gabinete o tenente-coronel Henrique Dyott Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica, e os srs. João Carlos Vital, presidente do Instituto de Resseguros, que apresentou cumprimentos ao ministro por ter regressado dos Estados Unidos, onde estivera a serviço daquela entidade; Xantacky, da embaixada norte-americana, e Pacheco de Andrade.

O ministro recebeu para despacho o coronel Amilcar Pederneiras, diretor da Aeronáutica Militar, e o coronel Ivan Carpenter Ferreira, encarregado da fiscalização da execução do contrato da fábrica de aviões de Lagoa Santa.

O ministro mandou visitar o sr. Fernando Costa, interventor em São Paulo, que se acha nesta capital, pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Osvaldo Pamplona, e fez-se representar na missa por alma de Bruno Mussolini, pelo 1º tenente Ewerton Fritsch, tambem seu ajudante de ordens.

Clement Atlee falará para a América do Sul e a América Central

LONDRES, 18 (U. P.) — Na proxima sexta-feira, ás 12 horas e 15 minutos (hora de Greenwich), o Lord do Selo Privado, major Clement Attlee, falará para a America do Sul e America Central, pelo radio, utilizando as caracteristicas GSN e GSB, com ondas de 25,38 metros e 31,55 metros, respectivamente.

Um chileno nomeado para a Cruz Vermelha

WASHINGTON, 18 (Havas Telemondial) — O sr. Norman Davis, presidente da Cruz Vermelha Norte-Americana, anunciou a nomeação do sr. Sergio Hunneeus Lavin, de Santiago do Chile, para diretor do Serviço Latino Americano das Associações da Cruz Vermelha.

O sr. Hunneeus chegou ontem a Nova York afim de receber instruções e estudar o funcionamento da Cruz Vermelha Norte-Americana.

O sr. Davis apresentou essa nomeação como nova etapa destinada a solidificar as relações entre as diversas sociedades da Cruz Vermelha do Hemisferio Ocidental.

O avião destinado ao A. C. de Rezende

Será batizado na próxima semana -- O sr. Raul Fernandes será o padrinho do mesmo

Por todo o decorrer da próxima semana, efetuar-se-á o batismo do avião que o ministro Salgado Filho destinou ao Aero-Clube da cidade de Rezende, e que foi obtido através da Campanha Nacional pela Aviação Civil.

Trata-se de um belo "Pipper Cub", doado pelo sr. Ismael Chaves Barcellos, um dos mais fortes industriais do Rio Grande do Sul. Para padrinho e orador da cerimonia foi convidado o senhor Raul Fernandes. O novo aparelho receberá o nome de "Capitão O'Reilly", como uma homenagem que a Campanha presta ao infortunado aviador militar brasileiro, vitimado há tempos num dos maiores desastres ocorridos no Campo dos Afonsos.

A campanha pró Aviação Civil na Rep. Argentina

A S. Nac. de Aviação de B. Aires adquirirá 30 aviões de treinamento

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Em razão da impossibilidades da fabrica militar de aviões de Cordoba poder satisfazer este ano a encomenda de cinquenta aparelhos "El Boeyron" e quinze "Focker Wulf" destinados ao treino elementar de pilotos, a Junta Argentina de Aviação dirigiu-se ao embaixador argentino nos Estados Unidos, sr. Felipe Espil, solicitando sugestões para a compra de trinta aviões leves para treino, afim de ser iniciada imediatamente a formação de aviadores civis mediante o emprego dos fundos reunidos em todo o país.

Ontem a Junta recebeu um telegrama do embaixador Espil anunciando que já foram chamados para concorrencia diversas usinas norte-americanas. Acredita-se que serão preferidos os tipos "piper Clube", "Taylor Craft" e "Aeronca", os mais popularizados nos Estados Unidos.

O JORNAL

RIO, 19-VIII-941

Juiz de Fora e a Campanha Nacional da Aviação

Realizou-se domingo, em Juiz de Fora, a cerimonia do batismo do avião "Tenente Renato Cesar", doado por um grupo de brasileiros á Campanha Nacional da Aviação.

O ato foi um grande acontecimento popular. O povo de Juiz de Fora compreendeu o alcance da festa e deu-lhe o apoio da sua presença e o estimulo do seu aplauso.

Um dos aspectos simpáticos da Campanha das Asas é o de estender-se a todo o país. Por toda a parte, em todos os Estados, existem hoje aero-clubes e campos de pouso, e essas iniciativas estão recebendo auxilio da Campanha Nacional da Aviação, primeiro com aparelhos e, mais tarde, recebendo gasolina, num esforço para que o Brasil tenha, no menor tempo possivel, o maior numero de pilotos civis.

A comparticipação espontanea e entusiástica das populações locais é um indice de que a mentalidade aeronáutica se espande sob a forma de compreensão dos objetivos da campanha tendente a criá-la e a conquistar para o voo mecânico a juventude do Brasil.

Em Juiz de Fora, a gente mineira, sempre discreta, manifestou vibrante interesse pelas atividades da Campanha Nacional da Aviação, e autoridades e povo não pouparam esforços para testemunhar ao ministro Salgado Filho e aos hóspedes ilustres da cidade a sua simpatia e gratidão.

Os discursos pronunciados refletiram a perfeita solidariedade do grande centro industrial mineiro com os organizadores da festa, enquanto dezenas de moços viam no pequeno "Tenente Renato Cesar" a possibilidade de prepararem-se para as responsabilidades da aviação.

Podemos ter confiança no futuro. A nação brasileira e os seus dirigentes sabem o que representa para sua segurança e para o progresso pacifico do país a existencia de uma aviação abundante, o preparo de reservas aereas numerosas, capazes de guardar o seu céu e dominá-lo.

Em Juiz de Fora, a Campanha Nacional da Aviação teve, domingo, um dos seus grandes dias, e os que ali foram voltaram com a mais alta impressão do espirito civico do povo nessa cruzada auspiciosa, destinada a formar o poder aereo do Brasil.

Sintoma de vitalidade

Em face da crise desencadeada em todo o mundo pela guerra em marcha avassaladora, é um legitimo consolo para os brasileiros verificar os sintomas de vitalidade econômica e financeira, que o nosso país apresenta, de vez em quando, e tanto mais expressivos quando são registados primeiro no exterior, envolvendo casos concretos ou afirmações positivas. Ainda agora, temos a comentar três fatos dessa natureza, que atestam como vamos resistindo ás consequencias perturbadoras da situação internacional e tirando mesmo dela proveitos compatíveis com as nossas possibilidades.

Está confirmada a notícia, divulgada por telegrama de Nova York, de que o Brasil vai fornecer material bélico aos Estados Unidos. Uma firma de São Paulo entrou em relações com firmas norte-americanas que teem contratos de fornecimentos ao Exército da poderosa República e, além de já estar executando uma encomenda de 5 milhões de espoletas, espera ver aceita a sua proposta para a venda de grande quantidade de granadas de campanha, anti-aereas e anti-"tanks".

Já aqui realçamos a importancia desse acontecimento, que bem demonstra os progressos da industria brasileira, assumindo o encargo de produzir material de guerra, que era, até aqui, como que um monopolio das nações mais adiantadas. Mas convem assinalar que foram as autoridades militares do Brasil, a começar pelo ministro da Guerra, que procuraram interessar as nossas industrias nessa especie de produção, bastando lembrar a recente visita do general Newton Cavalcanti a São Paulo, precisamente para esse fim.

Não devemos regozijar-nos apenas com a circunstancia de termos o primeiro país da América do Sul que fabrica material bélico para o estrangeiro. Mais do que isso, podemos confiar nas forças econômicas do proprio país para a preparação de armamentos e munições destinados á defesa nacional, porque isso é uma garantia de respeito á nossa integridade, soberania e independencia.

A' sombra dessa garantia é que nos será possivel desenvolver as fontes da economia nacional e concorrer cada vez com maior êxito aos mercados mundiais. E é dessa ordem o outro fato a que nos referimos, consistindo no provavel restabelecimento da navegação entre o Brasil e a Africa do Sul, com a aquisição de diversos navios pelo nosso governo, segundo declarações do ministro da Viação.

Seria profundamente lamentavel que não pudessemos continuar o intercambio comercial com a União Sul-Africana, onde os produtos brasileiros e, especialmente, o café, estavam encontrando vantajosa colocação. Alem de artigos manufaturados, o nosso café tinha naquela praça uma procura crescente, que precisamos reconquistar quanto antes. E essa perspectiva é tanto mais satisfatoria quando se anuncia que a navegação para a Africa do Sul passará a ser coberta pela bandeira do Brasil, como um simbolo do nosso prestigio internacional e da nossa expansão no comercio exterior.

A nova alta dos titulos brasileiros na Bolsa de Londres é o terceiro fato que exprime o reerguimento econômico e financeiro do país perante o mundo. Não se trata de qualquer manobra bolsista, para despertar o interesse de compradores retraídos, mas de um reflexo do nosso credito externo, porque atinge tanto os titulos da divida publica como as ações de empresas particulares.

Só um organismo são e forte pode apresentar em um só dia tal conjunto de manifestações vitais. Somos, com efeito, uma nação jovem, ordeira e pujante e que trabalha, produz e marcha para a conquista dos seus grandes destinos, enquanto outras se abatem e desesperam, ou perdem as suas energias nas lutas de armas ou das dissenções intestinas. Por isso mesmo, precisamos continuar cada vez mais unidos e coesos, confiantes no futuro e no valor da nossa economia e forjando a armadura da nossa defesa.

O comercio entre os EE. UU. e a A. do Sul

Lisonjeiro editorial do "Journal of Commerce"

NOVA YORK, 18 (H.-T.) — O "Journal of Commerce" exprime, em editorial, a sua satisfação pelo desenvolvimento do comercio entre os Estados Unidos e a América do Sul.

O articulista, depois de advertir que a situação desse comercio é hoje muito mais brilhante do que parecia há alguns meses, consecutivamente á grande redução sofrida pela tonelagem mercante e ás restrições impostas á certas exportações, enumera as razões pelas quais as relações comerciais entre os Estados Unidos e os países sul-americanos não padecerão nenhuma interrupção.

As razões apontadas são as seguintes:

1 — O estabelecimento no Departamento de Administração do Controle da Exportação de uma seção de repartição de mercadorias destinadas aos paises amigos, como acontece com relação ás republicas sul-americanas.

2 — A ampliação das finalidades do Departamento de Relações Comerciais e Culturais entre as Repúblicas da América, que funciona sob o patrocinio do sr. Nelson Rockfeller, e procurará dar maior atenção ás relações comerciais, de acordo com o Conselho da Defesa Nacional.

No concernente ao problema do transporte, o jornal observa que o emprego de 400.000 toneladas mercantes de navios pertencentes ou controlados pelo Eixo permitiria assegurar que não faltarão os meios de comunicação maritima necessarios ao intercambio.

O articulista conclue que "se esses navios fossem utilizados, não se registraria nenhum declinio necessario no ritmo das importações da América do Sul, mas, ao contrario, seria provavel o aumento do volume dessas importações."

Visitam a Venezuela deputados americanos

CARACAS, 18 (H. T.) — Anuncia-se que, por motivo de atrazo na partida, somente amanhã chegarão ao aeródromo de Maiquetia, procedentes de Maracaibo, os membros do Congresso Federal dos Estados Unidos, ora em visita á Venezuela.

A missão compreende varios membros da comissão orçamentaria da Câmara dos Representantes, acompanhados do secretario geral da delegação sr. Jack Macfall e do representante do Departamento de Estado sr. Guy Ray.

Os membros da comissão são os srs. Louis Charles Rabaut, John Houston, Harry Beam, Vicent Harrington, Albert Carter, respectivamente representantes dos Estados de Michigan, Kansas, Illinois, Iowa e California.

Foram organizadas varias manifestações em honra dos congressistas que serão recebidos oficialmente e considerados hospedes do governo durante a sua permanencia no país.

A missão estudará, especialmente, a possibilidade de utilização comum dos recursos em todos os dominios econômicos.

Comemorado o 91.º aniversario da morte do gal. San Martin

BUENOS AIRES, 17 (A. P.) — Com varias e brilhantes solenidades civicas e religiosas a República Argentina comemorou hoje o 91º aniversario do falecimento do general San Martin, "O Libertador".

Nesta capital, dez mil homens da guarnição, constituindo a 1ª Divisão do Exército, sob o comando do general Adolfo Espindola, desfilaram galhardamente deante do presidente interino da República, D. Ramon Castillo, que se achava acompanhado de altos funcionarios do Estado e demais pessoas gradas.

Na Praça San Martin houve uma missa campal, em presença de milhares de pessoas.

O general Juan Tonazzi, ministro da Guerra, acompanhado de varios oficiais, colocou uma coroa de flores naturais na cripta da Catedral, onde repousam os restos mortais do Libertador.

Iniciam-se debates sobre o problema da alimentação escolar

Com o fim de sistematizar as conclusões práticas acerca do problema da alimentação nacional, a Sociedade Brasileira de Alimentação resolveu organizar sessões especiais dedicadas ao debate científico dos mais importantes aspectos deste problema.

Dando inicio a estes trabalhos, terá lugar no próximo dia 21, ás 21 horas, na sua sede, á Avenida Mem de Sá 197, uma sessão especialmente destinada ao estudo da "Alimentação e da Nutrição do Escolar".

Neste debate tomarão parte, entre outros, os srs. Castro Barreto, Carlos Sá, Faria Goes, Massilon Saboia e Figueredo Mendes, especialistas que de há muito vem estudando o assunto.

Alta dos títulos do Brasil em Londres

LONDRES, 18 (U. P.) — Entre os titulos do governo brasileiro que durante a semana passada, foram mais favorecidos, figuram os da divida de 20 anos, que subiram 4 1/2 pontos, chegando a 60, o que equivale a um novo nivel de alta, ao passo que os da divida de 40 anos subiram somente um ponto e meio, chegando a 43. Os de 5% de 1914 melhoraram tres quartos de ponto, atingindo o preço de 43 1/4; e os da antiga divida consolidada subiram a 56, outro nivel de alta.

Os demais valores, mais procurados pela especulação, estiveram irregulares e com tendencia a declinar. Os titulos de São Paulo tambem estiveram inativos. Os de 7% baixaram tres quartos de ponto. As ações ordinarias da São Paulo Railway subiram de 32 1/2, chegando a 33, um ponto e meio, e as de 4% da Leopoldina Railway melhoraram meio ponto, atingindo a cotação de 18 1/2, novo nivel de alta.

O SENTIDO DO OESTE

SÃO PAULO, 16.

Nunca o presidente da República esteve tanto á altura das suas responsabilidades como no esforço que vem produzindo para incorporar os povos vizinhos dentro de um sistema de cooperação americana. Nossas novas necessidades de defesa continental se fundam em novas necessidades de produção continental. Da capacidade produtiva da América depende a sua aptidão defensiva. A' medida que avançamos para o oeste, aumentamos os instrumentos de cooperação inter-americana. Porque nos interligamos, somos mais ricos, mais unidos, e aumentamos o capital de segurança comum.

O tratado de Petrópolis contem uma ferramenta com a qual poderiamos incorporar a Bolivia pelo nordeste e pelo sudeste ao territorio do Brasil, dando-lhe aquilo que ela mais sonha: escoadouros para o Atlântico. A tragedia boliviana chama-se o drama mediterraneo. Sua existencia é a do emparedado. Ou, antes, do amontanhado e do enterrado. Para qualquer lado que se volva, o boliviano só vê terra, e terra estrangeira. Nós é que teremos que abrir a seu trânsito caminhos de ferro, rodovias e linhas fluviais. E tudo isto em nosso interesse, seja o interesse político, seja o interesse econômico.

Os bolivianos teem o Beni e o Mamoré, afluentes do Madeira. Mas, para que essas estradas liquidas funcionem, é indispensavel que o Brasil lhes dê tráfego. Logo, sua expansão depende das boas relações politicas e comerciais conosco.

O Paraguai tem dois pulmões que respiram, um para o Brasil e outro para a Argentina. Aquele que respira para a Argentina tem como traquéia o rio Paraguai, correndo para o sul. Aquele que respira para o Brasil tem duas linhas de respiração: a corrente do Paraguai, ao norte, e a perpendicular da Noroeste, que desce de Campo Grande a Ponta Porã. Futuramente terá uma terceira linha: a S. Paulo-Paraná que, partindo de Ourinhos e cortando os vales do Tibagi, do Ivaí e do Pequirí, demandará cedo ou tarde Sete Quedas e Iguassú, em busca da rodovia que vem de Assunção, até a barranca do Paraná, defronte de Porto Aguirre.

Por que esse abandono, essa lassidão, quando temos tarefas tão importantes de que nos desempenhar no continente? Porventura não formamos um Imperio? Onde já se viu povo com destino imperial, com grandeza, imposta pelas suas proprias condições fisicas, negar, assim, por atos de renuncia, os grandes atributos da sua civilização e do seu edificio político?

Não se pense que, pretendendo levar o Brasil ao Paraguai, á Bolivia e ao Perú, alimentemos veleidades expansionistas no sentido do imperialismo agressivo. Não temos o desejo de dominar nenhum povo vizinho. Em 120 anos de vida soberana, aprendemos a viver na amizade e na paz. Não ensopamos o solo da América do sangue irmão, derramado pela ambição ou conquista. Os horizontes que descortinamos nos vales do Paraná, do Paraguai, do Beni, do Mamoré e do Maranhão estão longe de corresponder a vassalagem ou á cobiça. Nossa política tradicional é de cooperação; e, se a queremos reafirmar, é para torná-la mais ativa, mais dinâmica, mais coletiva. Graças ás linhas de comunicação que procuramos articular com os Estados vizinhos, deveremos dar a essa fórmula da boa vizinhança um sentido mais concreto e objetivo. Alberdi já disse: "As Américas são um sistema: os membros recebem vida do todo; o todo recebe vida dos membros". Articulemos partes, que exprimem membros vitais do organismo imperial do Brasil.

Um país como o Brasil, que representa para a defesa do continente a linha estratégica que ele é, não poderá viver uma existencia de mediocre isolamento. Assim como os Estados Unidos agremiam e reunem no hemisferio norte, o dever do Imperio brasileiro consiste em agremiar e reunir no hemisferio sul. Se soubermos, com os povos amigos desta parte do continente, nos constituirmos em constelação, nosso sistema politico e econômico valerá dez vezes mais do que valemos, cada qual isolado, e falando sozinho.

E' uma politica realista que cumpre estabelecer no Paraguai e na Bolivia, se pretendem cumprir o mandato que temos na América. Mas essa politica realista tem que fundar-se na supremacia do respeito ás soberanias irmãs — o que de resto responde á nossa tradição e ao nosso sentimento. E é porque inspiramos confiança, que o sr. Getulio Vargas foi recebido com tanto entusiasmo, na mensagem de fraternidade que o levou agora até fora da patria. A ordem brasileira é o mesmo compromisso americano, com direitos equivalentes.

ASSIS CHATEAUBRIAND

A sorte da Igreja Católica se Hitler vencesse a guerra

Por Douglas MILLER

(Antigo adido comercial americano em Berlim)

(Copyright da Inter-Americana, especial para O JORNAL)

III

Com um excesso de produção de algodão num total de quinze milhões de balas, temos absoluta necessidade de vender metade da nossa colheita, afim de evitar uma acumulação ruinosa. Se não pudermos reatar relações comerciais normais com Hitler e com os japoneses, teremos que restringir a produção desse produto e encontrar novos meios de subsistencia para um grande número dos habitantes das regiões do sul. Se a Grã-Bretanha viesse a ser derrotada, o nosso primeiro mercado exterior desapareceria; e já deixaram de existir os nossos outros mercados do Velho Mundo. Teriamos, então, que reajustar a nossa economia, afim de solucionar o problema dos trabalhadores e das industrias que hoje trabalham para a Inglaterra e o Japão; teriamos uma súbita contração dos nossos mercados exteriores de objetos de escritorio; máquinas e outros utensilios mecânicos; petroleo e seus derivados; cobre e outros metais não ferrosos; ligas de ferro e aço; produtos químicos; peças para a construção naval; frutos frescos, secos ou em conserva, não falando de muitos outros artigos. Ver-nos-iamos forçados a negociar com Hitler ou a fazer uma súbita remodelação da nossa economia, que seria necessariamente dolorosa e prejudicial para milhões de americanos. Ambas as soluções nos levantariam dificilimos problemas.

Mas suponhamos um instante que tentariamos transacionar com Hitler, e que o governo norte-americano entraria em negociações com Berlim para o intercambio de produtos. A cada momento nos sentiriamos numa posição desvantajosa, pois os alemães poderiam exercer pressão sobre facções e grupos industriais norte-americanos para que lhes fossem reservados grandes "stocks" de gêneros, enquanto que nós não poderiamos atuar do mesmo modo na Alemanha, visto todo o súdito alemão estar proibido de negociar com o estrangeiro, sob pena de morte. A América apenas poderia conseguir, caso se decidisse a negociar com a Alemanha, um convenio mais ou menos camuflado, que no fundo permitiria unicamente á América comprar ou vender ao governo de Berlim. Mas nesse caso os alemães teriam todas as vantagens do seu lado. Empregariam as suas forças coligadas para extorquir concessões deshonestas de certos grupos individuais norte-americanos.

Se, por outro lado, nos conformássemos com as diretivas de Hitler e estabelecêssemos negociações especiais entre Washington e Berlim, para o intercambio de produtos, isso significaria o transtorno de toda a nossa economia (disso temos hoje a certeza) e o governo ver-se-ia envolvido em inúmeras transações. Com efeito, as autoridades americanas teriam que destinar "stocks" de mercadorias a preços fixos para os alemães, e em seguida importar seus equivalentes do Velho Mundo, para depois as distribuir, como pudesse, a firmas norte-americanas. Como manter então o nosso sistema de liberdade comercial, tendo o nosso governo que se imiscuir forçosamente em todas as transações referentes ao comercio com o mundo exterior?

Seguir-se-ia, dentro dum curto prazo, a introdução de preços fixos obrigatorios para todas as materias importadas ou destinadas ao intercambio; viria em seguida uma alocação forçada de gêneros particulares e empresas norte-americanas e assim estariamos fatalmente a caminho duma economia planificada e dum sistema de socialismo do Estado.

Se se desse o triunfo de Hitler na Europa, ele exerceria o seu controle sobre o proprio Papa, o Vaticano, e uma maioria esmagadora dos cardiais da Igreja Católica e das suas organizações executivas centrais. Poderia então exercer pressão sobre a propria Igreja, visto estar na sua mão confiscar as escolas, universidades, orfanatos, asilos, hospitais, conventos e outras propriedades eclesiásticas. Antes de ascender ao trono de S. Pedro, o Papa atual tinha sido secretario de Estado do Vaticano e anteriormente ainda nuncio apostólico em Berlim. Conhece o sistema nazi como poucos; e é, alem de chefe da Igreja, um perfeito diplomata e homem de letras. Tive o privilegio de o conhecer durante a sua longa estada em Berlim, e tenho a convicção de que fará tudo o que estiver na sua mão, para preservar as antigas liberdades dos católicos, que vivem sob a tutela dos ditadores.

Mas até que ponto pode a Igreja proteger-se a si propria se não tem armas? — E Hitler não é acessivel a palavras ou discursos; apenas compreende a linguagem dos canhões. Receio bem que ele possa, por meio duma pressão brutal, fazer do Papa um prisioneiro involuntario e paralisar todas as atividades da Igreja. Alem disso, se existir um controle do mercado da Bolsa, e não se puder enviar dinheiro dos Estados Unidos para a Europa, que será da estrutura do Catolicismo? Qual não será o drama dos católicos americanos, privados de comunicações diretas com o chefe da sua comunidade religiosa? E dúvida ainda mais terrivel: pela pressão exercida sobre a Igreja, em Roma, não conseguiriam Hitler e Mussolini que essa pressão atingisse indiretamente os organismos católicos da América e não só dos Estados Unidos, mas tambem da América Latina? Mas a propria Igreja Católica, para salvaguardar os seus bens na Europa e as vidas dos seus dirigentes, não se veria por acaso obrigada a transigir com um compromisso político que poria em perigo a nossa segurança, visto terem os católicos americanos que seguir as instruções da Igreja? Não chegaria Hitler ao cúmulo de reclamar nos Estados Unidos o resgate da Igreja? Seja como fôr, estas pressões, que admitimos apenas como hipótese, enchem-nos de alarme.

No Palacio do Catete

No palacio do Catete estiveram ontem, em conferencia e despacharam com o presidente da República, os srs. Vasco Leitão da Cunha, chefe de gabinete do ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias, foram recebidos o ministro Silvio Rangel de Castro, o general Horta Barbosa e o sr. Nereu Ramos, interventor federal em Santa Catarina.

Ministro do S. T. M. o gal. Manoel Rabelo

O presidente da República assinou decreto nomeando o general de divisão Manuel Rabelo para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar, na vaga aberta com a aposentadoria do ministro general Andrade Neves.

A permuta da Fazenda Itapura

O presidente da República assinou decreto-lei revogando o decreto-lei 586, de 1º de agosto de 1938, que autorizou o Ministerio da Guerra a permutar com o Estado de São Paulo a Fazenda Itapura por uma area de terrenos na capital do Estado.

Tomou posse ontem o novo diretor do H. P.

Tomou posse, ontem, o novo diretor do Hospital Psiquiatrico, sr. Edgar Guimarães de Almeida. Ao ato estiveram presentes, entre outros, o sr. Queiroz Lima, oficial de gabinete do presidente da Republica, Adauto Botelho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, desembargador Adelmar Tavares, Olegario Mariano, Coelho Branco e Carlos Maximiliano Filho, curadores de orfãos. Usaram da palavra os srs. Jefferson de Lemos, que dirigia o estabelecimento em carater interino, Adauto Botelho, Nobre de Melo e, por ultimo, o novo diretor, que agradeceu as referencias feitas á sua pessoa.

Afastou-se do Rio o min. Francisco Campos

Em vista de seu estado de saude, que se apresentara ultimamente satisfatorio, de modo a fazê-lo comparecer ao seu gabinete no Monroe após alguns dias de recolhimento em sua residencia, o sr. Francisco Campos, ministro da Justiça teve necessidade de deixar esta capital, no sabado ultimo, para um repouso de cerca de um mês, numa fazenda do interior fluminense.

Por esse motivo, de acordo com o decreto assinado pelo presidente da Republica, o expediente da pasta da Justiça passou, desde ontem a ser respondido pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, chefe do gabinete naquele titular.

Já ontem mesmo o despacho semanal com o presidente da Republica foi feito pelo sr. Vasco Leitão da Cunha.

A comissão de reforma do Instituto dos Comerciarios

O presidente da República assinou decretos nomeando os srs. Luiz Camilo de Oliveira Neto e João Pereira de Lemos Neto para constituirem, sob a presidencia do sr. Fausto Alvim, presidente do Instituto dos Comerciarios, a comissão de reforma dessa instituição, ultimamente criada em decreto-lei. Aqueles dois membros da comissão são técnicos em assuntos de previdencia social e organização administrativa. Participaram, ambos, de comissões de destaque, inclusive da que estudou a reforma das Caixas de Aposentadoria e Pensões da Comissão Técnica de Economia e Finanças. Quanto ao senhor João Pereira de Lemos Neto, é tambem técnico em contabilidade, emprestando, atualmente, a sua atividade ao DASP, sendo o sr. Luiz Camilo de Oliveira Neto alto funcionario do Itamarati.

Comentarios NACIONAIS

Riqueza do ouricurí

Estão transformados em tesouro os imensos carnaubais do nordeste ardente. A cera galgou vertiginosamente os altos degraus dos preços embriagadores, desde que precisou dela, como alimento indispensavel, a industria imensa do estrangeiro em luta.

O sertanejo pobre herdou de gerações antigas o amor pela palmeira modesta. E' a planta amiga do recôncavo e a companheira fiel do flagelado pela seca. Hoje, o licurí simplorio motiva custosas e rendosas organizações comerciais e é indiscutivel a importancia econômica da industrialização da cera, obtida pela fusão do pó que resulta da raspagem das palmas.

Nas longas estiagens o homem rude tira da planta o alimento e ainda a forragem para a pequena criação. O "brô" é um dos elementos mais fortes, aliado fidelíssimo do lutador contra o sol; surge da farinha que o ouricurí favorece, e mantem populações inteiras em dramas cruciantes na época medonha da seca. E da palmeira amiga tira ainda o homem o coco, que cozido é geralmente apreciado. Não menor sucesso obtem a mistura agradavel da amendoa do coquilho, pisada, com a farinha de mandioca. Finalmente, a amendoa é empregada no fabrico de oleo, que tem varias aplicações.

Dados oficiais, agora revelados, mostram como em 1915 a industrialização do oleo de ouricurí despertava o interesse de um industrial baiano, que conseguiu 400 sacos de coquilho naquela época, com um lucro de 10 contos. Datas posteriores registaram já uma produção de 93 mil sacos, com um valor total de 6.626:520$000.

Foi, entretanto, a cera, que veio constituir o principal produto de exportação. Em 1937, as compras por parte dos estrangeiros subiam a mais de três mil volumes, no valor de 31:159$000. No primeiro semestre de 41, porem, já estava positivado o alto conceito comercial do produto e as cifras de exportação se elevaram consideravelmente. Remetemos 12.550 volumes, que produziram em nossa moeda cerca de doze mil contos. As exportações de 1940, em igual periodo, haviam subido apenas a perto de cinco mil e quinhentos contos. Compram a cera, para diferentes produtos, os Estados Unidos, a Inglaterra, o Canadá, União Sul Africana, Argentina e Chile.

Vale acentuar que o movimento comercial em torno da cera cresce dia a dia, tudo indicando que a exportação atingirá um nivel dificil de ser previsto, desde que começam a ser explorados novos carnaubais e a produção é cada vez maior. Nota dissonante, que parece abrirá um novo capitulo na Higiene Industrial, é o resultado dos estudos a que procede a Saude Pública no interior, em torno das afecções produzidas pelo pó da cera, aspirado pelos que raspam a palma do ouricurí. Uma grande percentagem de afetados resulta em tuberculosos, recordando a pneumoconiose. A raspagem ao ar livre causa menos mal. Os apertados cômodos das miseraveis casas de palha dos pobres homens do sertão, ausentes todos os requisitos hoje felizmente indispensaveis, são verdadeiras arapucas da morte.

Já é hora da cera e todo seu complexo aspecto social merecer maiores atenções.

Boletim Internacional

A situação no Extremo Oriente

A Declaração Anglo-Americana, assinada pelo presidente Roosevelt e pelo primeiro ministro Winston Churchill, a bordo do encouraçado americano "Augusta", teve uma repercussão enorme no Imperio Nipônico.

Embora não fosse mencionado o nome do Japão, os técnicos e observadores em Tokio são unânimes em achar que precisamente por isso a situação japonesa constituiu o principal assunto discutido pelos dois estadistas nas longas conferencias que realizaram no Atlântico.

E' possivel que todo o desenvolvimento da política anglo-americana no Extremo Oriente tenha sido mesmo um dos tópicos mais importantes apreciados pelos srs. Roosevelt e Churchill e que ambos hajam traçado as diretrizes a seguir, na hipótese de continuar o expansionismo japonês para o sul. Uma guerra no Extremo Oriente não convem a nenhuma das partes que nela tomaria posição.

Os Estados Unidos e a Inglaterra preferirão compor-se com os japoneses, na base da satisfação de algumas das suas aspirações econômicas, em troca da saida do Eixo, ou pelo menos da manutenção do "statu quo". A cláusula dos Oito Pontos, em que se estabelece o principio da participação razoavel de todos nas materias primas do mundo, é interpretada nos meios politicos como se dirigindo especialmente a Tokio.

O fato de não haverem as Indias Holandesas, cuja politica obedece inteiramente aos rumos combinados em Washington e Londres, fechado inteiramente os seus mercados aos japoneses, e a propria continuação de certas exportações americanas para o Imperio, deve ser considerado como sinal de que ingleses e americanos não desejam levar a caldeira nipônica ao ponto de uma explosão.

A guerra no Extremo Oriente forçaria a América a distrair não só as suas forças para o Pacifico, como ainda criaria talvez, na opinião do país, um movimento destinado a concentrar a totalidade dos esforços industriais na causa americana, reduzindo assim o auxilio á Inglaterra, que é, no entanto, essencial ao êxito na campanha contra a Alemanha.

Os japoneses, por sua vez, mostram-se inquietos com a resistencia dos exércitos russos. Quando o sr. Iosukê Matsuoka esteve no ocidente, os técnicos militares de Berlim convenceram-no de que as forças militares russas, apesar de numerosas, careciam de boa direção e de que o material bélico saido das fábricas era de qualidade inferior.

Embora naquela ocasião o Reich conservasse ainda em segredo a intenção de atacar a Russia, já o Estado Maior traçara os seus planos, nos quais o Japão deveria desempenhar importante papel de última hora.

Assim, dominava nos meios politicos do Imperio a idéia da fraqueza dos Soviets e acreditava-se na possibilidade, anunciada pelos alemães, de destruir o poderio militar da Russia, em menos de oito semanas.

A previsão otimista do Estado Maior germânico não se confirmou e em Tokio começa-se a pensar seriamente na sobrevinda do terrivel inverno russo, antes que os invasores tenham podido consolidar as suas linhas, o que seria um desastre.

O movimento nipônico na Indo-China e as ameaças ao Thailand baseavam-se em duas preconcepções: a de que os Estados Unidos não iriam alem das ameaças econômicas e a de que a Russia seria batida em sessenta dias, desaparecendo o tão temido perigo da retaguarda.

Ora, na conferencia Roosevelt-Churchill tornou-se evidente a aliança dos dois paises em todos os mares, enquanto não se observa ainda na resistencia russa nenhum sintoma de desmoronamento e destruição.

A situação do Extremo Oriente é, pois, dominada em primeiro lugar pelo fato hoje real e indiscutivel de que os Estados Unidos e o Imperio Britânico irão juntos á guerra e, depois, pelas flutuações da sorte das armas russas na luta contra o Reich.

Novas palavras em torno de um antigo tema

José Augusto Cesario ALVIM

LISBOA, agosto — Ao lado dos comunicados de guerra e das reportagens de batalhas que continuam e continuarão — enquanto houver luta no mundo e curiosidade nos homens — a encher ás colunas da imprensa, os jornais de Lisboa teem publicado, nestes ultimos dias, com insistencia e generosidade, referencias carinhosas á nossa terra e á nossa gente.

O pretexto para estas amaveis confissões de amor é a partida da embaixada extraordinaria que, logo em seguida a Antonio Ferro, irá repetir do outro lado do Atlantico, ao povo que descende dos bons navegadores quinhentistas, o desejo sentido e refletido que tem Portugal de se manter querido e compreendido do Brasil. Mas a razão profunda destas manifestações de amizade e de entendimento, é a convicção a que chega Portugal — nesta hora do ocaso da civilização européia — de que o largo horizonte do Atlantico se abre á humanidade como o caminho unico da salvação que os espiritos de boa vontade ansiosamente procuram.

Fugindo á cantilena das ondinas do Reno — que num estribilho monotono procuram convencê-lo da condição européia da lusitanidade, superficialmente confirmada por um artificio geografico — Portugal inteiro parece despertar, cheio da alma do infante de Sagres, para uma nova lua de mel com as amadas e fieis sereias do Atlantico. O idilio desta raça pura e brava de marinheiros com as doces fadas do mar, pertence á classe daquele amor imortal que o Divino Poeta exprimiu — ao fim de meio milenio, apresenta-se radioso e ardente como no dia do primeiro beijo. Porque, na verdade, essa afeição que foi, a principio, apenas aventura com o tempo tornou-se habito e hoje se faz uma necessidade. Nasceu de um sonho de heroismo e de gloria, mas conservou-se e fortaleceu-se graças a um sentido pratico das contingencias humanas. Ao impeto da posse e do desbravamento, que elevou até nós os pioneiros austraes da expansão lusitana, sucedeu a atitude precavida dos que conosco ergueram e defenderam o lar comum, sabendo um dia renunciar o dominio que se tinham conquistado para conservarem indelevel o afeto de que se fizeram merecedores.

Hoje, ha quase quatro seculos e meio da descoberta e ha mais de um seculo da independencia, podemos tratar de irmãos a irmãos com esta gente honesta e simples que tem querido ajudar o nosso crescimento, depois de ter sabido, arrojadamente, provocar a nossa nascença.

Já não estamos no tempo dos capitães-mores e dos governadores gerais — podemos, pois, falar sem falsos respeitos, sem escrupulos hierarquicos, á terra que nos viu nascer. Ha mais de um seculo, um principe português proclamou a nossa independencia — temos, portanto, a obrigação de esquecer passados rancores e de respeitar o silencio dos odios adormecidos, quando nos dirigimos ao Portugal de Salazar. Assim, fugindo aos excessos do amor sincero ou simulado e evitando a arrogancia das queixas exageradas ou justas, um dever inadiavel se nos impõe: resolver com o vigor da inteligencia o que até hoje temos tratado com os impulsos do coração.

O momento fulminante em que vivemos não requer argucia de exegese histórica nem permite devaneios de divagação acadêmica. A hora não é propicia ás subtilezas da erudição nem ao brilho fatuo da retórica — o que, de cada um de nós, este ano de 1941, exige, é, simplesmente, o esforço imediato e resoluto da ação.

Isto não quer dizer que abdiquemos a faculdade de julgamento, a liberdade de critica — o que significa é que necessitamos solucionar no presente uma questão que apenas temos debatido no passado. No momento em que o lar de muitas gerações ameaça de cair em ruinas, seriam loucos ou criminosos os seus habitantes se se perdessem em discussões retrospectivas sobre o mérito ou a culpa dos arquitetos responsaveis pela construção. O solar ancestral, que pode de um momento para outro desabar, é a civilização luso-brasileira. Os homens que teem de salvar do sossobro, de reforçar os alicerces, de consolidar as paredes desta habitação quatro vezes secular, somos nós, todos nós, brasileiros e portugueses.

Podemos, tambem, continuar a nos rir livremente, no Brasil, das anedotas do "Manuel" que em Portugal tambem fazem rir ás criaturas, porque são as historias do "Seu Pereira". As piadas de familia, que de irmão a irmão se contam, sendo um rasgo de sinceridade, são tambem uma forma de ternura e, alimentando-se de frutos da observação, revelam os laços fecundos do interesse.

Mas o que precisamos — depois de sorrir das originalidades de cada um — é de refletir nas preocupações que nos são comuns e remediar as incompreensões que nos desunem.

Nós, que com tanto entusiasmo temos feito o processo das nossas divergencias e a comemoração dos nossos amplexos, não fujamos agora com a leviandade que tanto nos desgraça, a tributar a justiça que, uns dos outros, portugueses e brasileiros, merecemos, porque, sem os pecados de que nos acusamos, não conheceriamos as virtudes de que nos louvamos.

Nestes dias surpreendentes que transcorrem como projeções brutais de uma lanterna mágica inexoravel, ofuscando-nos os olhos com

(Continúa na 7ª pagina)

Decretos ontem assinados pelo presidente da República

Numerosas naturalizações concedidas — Promoções, autorizações e outros atos nas pastas da Justiça e Agricultura

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo naturalização: a Jose dos Santos Afonso — Manuel Magalhães de Carvalho Alvadia — Ayres de Oliveira — Abel Henriques — Adelina Mota — Alipio de Carvalho — Alexandre Borges Pinto — Ana Maria Lopes — Americo Teixeira Guimarães — Americo Soares — Agostinho Queiroz — Agostinho de Jesus Ribeiro — Alvaro Gomes Dias — Alvaro Rodrigues Rabadão — Armindo Costa — Armindo Carves — Artur Tavares Nogueira — Artur Rodrigues dos Santos — Augusto Gomes — Augusto Joaquim da Silva — Augusto Soares — Augusto Alves Serafim — Alfredo Tavares da Silva — Antonio da Cunha Quintas — Antonio Simões de Carvalho — Antonio Guedes Lontro — Antonio Domingos dos Santos — Antonio Carlos — Antonio Augusto Pressas — Antonio Dias — Antonio Pereira — Antonio Lopes — Antonio José da Rosa — Antonio Martins Dias — Antonio Rodrigues — Antonio Gomes de Sousa — Antonio Fernandes de Carvalho — Antonio Cottas — Antonio Fernandes — Antonio Rodrigues Viegas — Antonio D'Almeida — Antonio de Abreu — Bernardino Rodrigues — Cipriano Gomes — Eduardo Aguillar — Francisco Maria Gomes — Francisco Borges — Francisco Ayres Madeira — Fabiano Maria Lopes — Gaspar Pinto — Guilherme Lopes — Gumercindo Antonio Fernandes — Herculano Florentino — Henrique José de Miranda — Ilidio Alves — Jaime Expostos — Jeronimo da Silva — Jeronimo Martins — Justiniano da Costa e Silva — Joaquim Martins Pereira — Joaquim Ribeiro — Joaquim Carrapato — Joaquim Antonio Gonçalves — Joaquim Alves Pena — Joaquim Catarino dos Santos — Joaquim José da Silva — Joaquim da Costa Murilhas — Joaquim Macedo — Joaquim Pinto da Silva Ferreira — João Alves Dias — João Marques de Carvalho — João Batista da Costa Santos — João Pereira — João Mendes Macedo — João Rato Coutil — João Marques — João Pinto da Fonseca — João de Moura — João Batista Esteves — João D'Assunço — José Augusto Ferreira — José Antonio Pereira — José Antonio Ferreira de Carvalho — José Alves Barros — José Alves de Azevedo — José Gonçalves — José Francisco Leite — José Bento Alves — José dos Santos — José D'Oliveira Castro — José Martins Amaral — José Moreira Simo — José da Costa Junior — José Bernardo João — José Cruz Branco — José Maria Tavares — José da Silva Azevedo — José Pereira Soares — José Praça Cardoso — José Ferreira da Silva — José Ferreira — José de Jesus Malva — José Malva — José Manuel Gomes — José Monteiro Ribeiro — José Dias — José Pereira — Lionedio Paes — Lino Rodrigues — Luiz Inocencio Gonçalves — Maria Rita dos Santos Azevedo — Miguel Lopes — Maria Rocha — Marcolino Paes — Manuel Esteves — Manuel Rodrigues de Campos — Manor Rodrigues Jacob — Manuel Fernandes Pereira da Vinha — Manuel Fenta — Manuel Barbosa — Manuel da Silva Lopes — Manuel Gomes Orvalho — Manuel Vicente Ferreira — Manuel Martins — Manuel Fernandes — Manuel Ribeiro da Cruz — Manuel Lopes — Manuel Diogo — Manuel Garrido da Silva — Manuel Costa — Manuel Gomes — Manuel Pereira da Costa — Manuel Borges — Manuel Rebolo Pereira — Manuel Ferraz — Ricardo Duarte — Raul Geraldo Correia Cintra — Raul Ribeiro de Matos — Silverio Estrela — Senhorinha Rocha de Rezende — Salvador Ferreira Nunes — Teodoro de Sousa Neto e Valentim Rodrigues, todos naturais de Portugal;; a Henrique Guerrini — José Giorge — João Batista Falbo — Libero Cerroti — Aurelia Grocco — Armando Ferracioli — Angelina Barreto — Angelo Lucian — Artur Marchi — Alfredo Gaeta — Eugenio Tossi — Fiorito Pietro — Jacomo Forasteiro — João Gava — João Siolo — José Amadeu Longo — José Sirangelo — Leopoldo Rossei — Luiz Bossi — Pedro Manetti — Plinio Constantini — Rosario Murgo — Samuel Fusco — Valentim Snorsato e Vitorino Zannini, todos naturais da Italia; á Aurora Moreno — Afonso Peres — Antonio José Gutierrez — Antonio Robles Lopes — Antonio Lopes Rodrigues — Antonio Gonzalez Garcia — Bonifacio Vasques — Ernesto Ribeiro — Eduardo Gutierrez — Francisco Avila Martin — Fernando Ballego — Jesus Maria Miguez — José Vasques Peso — José Marques Gomes — Marcial Izquiero Rivera — Manuel Fernandes Gonzalez — Manuel Rodrigues — Ramão Martins — Serafim Campos — Sebastião Queiroz Benitez e Ventura Rodrigues, todos nautrais da Espanha; a Adelaide Tereza Neumann — Felipe João Leitner — Heina Julius Schlomann — Oto Georg Schwerz — Teresia Keindl — Tereza Johanna Koller — Werner Gustav Krauledat — Francisco Odiw Hennes — Frederico Carlos Dressler — Fritz Gockel e Paulo Nitschke Filgo, todos naturais da Alemanha; a Moses Ginter — Samuel Kestenberg — Boleslau Wenclewski — Basilio Marak — Francisco Siluk — José Sabianeck e Ladislau Vianek, todos naturais da Polonia; a Assad Adas, Abraão Elias, Ali Hassan e José Pedro Silverio, todos naturais da Siria; a Horacio Chasi — Keiso Tamura e Suyekichi Otasuka, todos naturais do Japão; a Rosa Esquivel de Bastos, natural da Argentina; a Vitor Misek, natural da Austria; a Iolanda Stillmann e George Ertel, ambos naturais da Hungria; a Napoleão Sembergas, natural da Lituania; a Andrée Debruyne, natural da França; a Pedro Del Aguilla, natural do Perú; a Hercilio Silva e Purificasion Ramirez, ambos naturais do Uruguai; e a Na Hú, natural da China

Promovendo, por merecimento: o major medico da Policia Militar do Distrito Federal Miguel Calmon Du Pin e Almeida ao posto de tenente-coronel medico; por antiguidade, a major medico, o capitão medico Antonio Belisario Cartaxo Dantas; a capitão médico, por merecimento, o 1º tenente medico Raul Martins da Cunha Bastos, e a 1º tenente, por merecimento, o segundo, João Bruciani.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando: Alayde Lott Caldeira a pesquisar mica, pedras coradas, cristais de rocha e respectivos associados no municipio de Rio Vermelho, Estado de Minas Gerais; João Morgan da Costa a pesquisar minerio de ferro no municipio de Nova Lima Estado de Minas Gerais; Guilherme Milagre a pesquisar cristal de rocha no municipio de Pará de Minas, Estado de Minas Gerais; Orivaldo Lima Cardoso a pesquisar agua mineral no municipio de Campos do Jordão, Estado de São Paulo; José da Costa Carvalho a pesquisar minerios de ferro a manganés no municipio de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais; e Agostinho José de Castro a pesquisar mica e associados no municipio de Piranga, Estado de Minas Gerais.

Concedendo á "Mineração Juquiá Limitada" e á "Companhia das Aguas Minerais Salutaris" autorização para funcionarem como empresas de mineração.

Extinguindo os seguintes cargos excedentes: um (1) cargo de Prático Rural, classe E, um (1) cargo de Químico Agricola, classe K, um (1) cargo de Engenheiro de Minas, classe K, um (1) cargo de Contínuo, classe G, um (1) cargo de Escriturario, classe G, um (1) cargo de Classificador de Produtos Vegetais, classe E, um (1) cargo de Agronomo Cafeicultor, classe J, e um (1) cargo de Prático Rural, classe F.

Suprimindo um (1) cargo extinto de Estacionario, classe B, do Quadro Unico.

O Rio foi o cenario mais emocionante que os olhos de Walt Disney já surpreenderam

Teve carinhosa recepção domingo, no Aeroporto, o genial criador das sinfonias colorid as — A palestra realizada na séde da A. B. I. — Impressões sobre sua obra mais recente

Walt Disney e sua esposa quando desembarcavam, domingo, no Aeroporto Santos Dumont e, em baixo, o mágico do desenho animado quando fazia as suas declarações aos jornalistas cariocas, ontem, á tarde, na A. B. I.

Depois de curta permanencia em Belem, procedente dos Estados Unidos, chegou ao Rio de Janeiro, no domingo, á tarde, pelo "clipper" da "Pan American Airways", Walt Disney, o genial criador do "Camondongo Mickey", do "Pato Donald", de "Branca de Neve" e de "Pinocchio".

Em sua companhia, vieram a senhora Disney e mais cinco dos seus auxiliares, o sr. William Cottrell e esposa, e os srs. Norman Ferguson, Ted Sears e Frank Thomas.

Nos dias anteriores já haviam chegado ao Rio, em outros aviões da "Pan American Airways", os seguintes artistas dos "Studios Walt Disney": John C Rose, Larry Lansburgh, sra. Janet Martin Lansburgh, Herbert Ryman, Webb Smith, James Bodrero, Jack Miller, Lee S. Blair, sra. Mary F. Blair, Charles Wolcott e John Cutting.

Walt Disney e seus companheiros de viagem tiveram carinhosa recepção no aeroporto "Santos Dumont", onde desembarcaram sob os aplausos de numeroso publico, que aguardava a sua chegada.

Entre os presentes encontravam-se os srs. Assis Figueiredo e Israel Souto, diretores das Divisões de Turismo e de Teatro e Cinema, do D. I. P., assim como as figuras mais destacadas dos nossos circulos cinematograficos e artisticos.

No Rio de Janeiro: Walt Disney permanecerá pelo menos dez dias, indo tambem, provavelmente, a São Paulo, antes de prosseguir viagem para Buenos Aires.

ENTREVISTA NA A. B. I.

Walt Disney prometera estar na A. B. I., ás 17 ½ horas, para dar suas impressões do Brasil aos jornalistas cariocas.

A's 17 ½, o criador do "Camondongo Mickey" percorria, pela mão do sr. Herbert Moses, as dependencias mais interessantes do Palacio da Imprensa, acompanhado da senhora Disney, enquanto o 13° andar — onde devia realizar-se a entrevista coletiva — começava a ficar perigosamente cheio de curiosos.

De curiosos, sim, mas ninguem pense que se tratava de curiosos vulgares, eram escritores, poetas, jornalistas, desenhistas, reporteres e senhoras e mais senhoras, todos desejosos de ver Disney, ouvir Disney e falar a Disney.

Parecia a principio que essa formidavel acumulação de curiosidade acabaria provocando um tremendo tumulto e que, no final das contas, a entrevista do mago de "Fantasia" iria dar em pouco mais do que nada. Mas o presidente da A. B. I. tem a experiencia de outras refregas semelhantes, e soube preparar as coisas de modo a proporcionar aos jornalistas uma conversa realmente interessante e amistosa com o mais feliz dos pioneiros da arte cinematografica. Walt Disney ficou ao centro de uma grande mesa em torno da qual se acomodaram os "reporters", enquanto que á esquerda do criador do "Pato Donald" se sentavam o diretor geral do D. I. P. e senhora Lourival Fontes, Antonio Ferro, Oséas Mota e o proprio Moses. E, cercando o grupo, como um enxame assanhado de inquietas abelhas — fotógrafos, "cameramen", desenhistas, caçadores de autografos.

E choveram as perguntas. A principio timidas, depois em atropelo, até que a conversa toma um ritmo regular.

— Dos seus animais, qual o que prefere, Mr. Disney?

— O "Pato Donald" — responde ele sorrindo.

Pensaria Mister Disney em transportar para o desenho animado "Alice no país das Maravilhas?" Sim. Walt Disney já está cuidando disso, mas é uma tarefa longa — algo assim para dois anos. Quais são os outros trabalhos e projetos do poeta das fantasias coloridas? Atualmente ele compõe a historia do elefante, cuja parte em português está sendo feita no Brasil. Não se trata de um grande elefante mas de um elefantezinho que se chama "Dumbo". Tambem trabalha na historia de "Bambi", o veado. Enquanto está no Brasil, colherá elementos para seus trabalhos — impressões da nossa natureza e dos nossos animais. Quer observar quanto puder ser observado. Nada de politica. Nada de problemas dos outros. Para preocupações, bastam-lhes os proprios problemas.

Perguntaram-lhe qual a impressão que teve do Brasil e do Rio.

— Estou sinceramente entusiasmado — responde Disney. — Embora me sinta como se ainda estivesse a bordo do avião, já posso fazer uma idéia de como me sentirei assombrado quando cair em mim e assentar as idéias. Depois que o avião transpôs as grandes montanhas que cercam o Rio, achei-me de repente sobre o mais emocionante cenario que os meus olhos já surpreenderam.

Interpelado sobre "Fantasia", que o público brasileiro verá ainda esta semana, sendo apresentada a sociedade carioca numa das mais sensacionais "premieres" do ano, a 23 do corrente, em beneficio da "Cidade das Meninas", Disney responde:

— "Fantasia" foi uma experiencia, uma experiencia que eu gostaria de repetir, mas infelizmente custa muito dinheiro. Primeiramente, desejo verificar a reação do público estrangeiro. De qualquer modo, pude vislumbrar em "Fantasia" o quanto se pode fazer, jogando com a música e a cor. As possibilidades da cor no desenho animado já se haviam revelado verdadeiramente fantasticas. As possibilidades da combinação cor e música são apenas ilimitadas — algo que nem se pode imaginar.

Em "Fantasia", há, modestia á parte, algumas coisas extraordinarias, e a mais extraordinaria é, sem duvida, a musica a que ela dá vida e interpretação visual.

— De modo que o senhor está satisfeito com sua realização?

— Satisfeito, não. Não há nada que me satisfaça. Quando se começa a criar, entra-se a sonhar, o entusiasmo nos empolga, e a gente verifica que aquilo que nos vai saindo das mãos, está longe daquilo que realmente imaginamos e queremos.

Mais perguntas. Sente-se que Disney está satisfeito com a conversa e gosta de responder a tudo com franqueza e cordialidade. Revela o custo de "Fantasia" — nada menos de dois milhões de dolares. Mais do que "Branca de Neves e os Sete Anões".

E para terminar, uma confidencia — uma confidencia... para todo o mundo: quando trabalha num filme ele se sente como parte da platéia. E, quanto aos animais dos seus desenhos, é como se fossem gente.

A esta altura, as perguntas se saltam de todos os lados:

— Mister Disney, You... Mister Disney, I...

Mister Disney não pode responder a todos ao mesmo tempo. Os projetores lançam uma luz tão forte que incomoda. Até os jornalistas já se sentem cansados. Mas o criador do "Donald Duck" mantem no rosto o seu belo sorriso franco e acolhedor. Ele desejaria, talvez, continuar a conversa, mas tem outros compromissos.

O sr. Herbert Moses faz apresentações de Walt Disney a varios diretores de jornais. Num gesto delicado, ele esboça rapidamente um desenho para a sra. Adalgisa Nery Fontes. E enquanto cumprimenta e atende á esquerda e á direita, vai dizendo ao sr. Lourival Fontes e ao presidente da A. B. I. que estava satisfeito, muito satisfeito mesmo com os reporters do Rio, cuja vivacidade apreciou.

ENCANTADO COM O RIO

Antes de deixar a A. B. I., Walt Disney escreve rapidamente suas impressões:

— Eu e os meus companheiros estamos encantados com o Rio — a sua beleza e a sua hospitalidade. Desde que aqui chegamos, cada um de nós, individualmente, já manifestou, pelo menos uma vez, o desejo de aqui ficar indefinidamente. Nosso objetivo é, primeiro, obter impressões da cultura do Brasil e assim poderemos, em troca, através de uma serie de filmes de desenhos animados, transmitir essas impressões aos nossos compatriotas da America do Norte. De todo o pessoal do nosso estudio, que atinge a mais de mil pessoas, foram cuidadosamente escolhidos 15 artistas para esta viagem de observação á America do Sul. O desejo de todos e de cada um da nossa comitiva, em particular, é prolongar, o mais possivel, nossa estada no Brasil".

A "PREMIE'RE" DE "FANTASIA"

Estão a esgotar-se os ingressos

Os ingressos para a "première" de "Fantasia", no dia 23 do corrente, ás 21 horas, no Pathé Palacio, estão tendo uma procura tão grande, que já se prevê estejam completamente esgotados, nestas próximas 24 horas. Esta a informação que colhemos na "Casa James", onde se encontram á venda.

Não é para menos, dado o cunho absolutamente sensacional dessa estréia, em beneficio da "Cidade das Meninas", realizada sob o patrocinio da primeira dama do país e com a presença do presidente da República e senhora e do próprio Walt Disney.

"Fantasia" é um primor de técnica e está de tal maneira adaptado á conformação das casas de espetáculo que se anulou até mesmo o inconveniente da visão lateral. Qualquer que seja a colocação do espectador, no cinema, verá as imagens com a mesma nitidez e perfeição de quem está sentado no centro do cinema.

EM BENEFICIO DA "CIDADE DAS MENINAS"

Cooperando para o maior brilhantismo da estréia de "Fantasia", o diretor do "Suplemento Juvenil" ofereceu á sra. Darcy Vargas, por gentileza da escritora Adalgiza Nery, cinco exemplares do Album para Colorir de Walt Disney, baseados no filme genialissimo, exemplares esses que serão autografados e vendidos em leilão na noite de 23, revertendo o seu valor monetário em beneficio da "Cidade das Meninas".

Esteve reunido o Conselho Nacional de Serviço Social

Aprovados diversos pedidos de auxilio para instituições em todo o Brasil

Presidida pelo ministro Ataulfo de Paiva, realizou o Conselho Nacional de Serviço Social mais uma sessão.

Foram aprovados os seguintes pedidos de auxilio para 1942:

Relatados pelo ministro Ataulfo Napoleão de Paiva: — Santa Casa de Misericordia, de Socorro, S. Paulo; Casa de Caridade Leopoldinense, de Leopoldina, Minas Gerais; Santa Casa de Misericordia, de Parnaíba, Piauí; Santa Casa de Misericordia, de Mirasol, São Paulo; Santa Casa de Misericordia de Pedregulho, São Paulo; Santa Casa de Misericordia e Asilo de Pobres, de Batatais, São Paulo; Asilo de Invalidos, de Carangola, Minas Gerais; Santa Casa de Misericordia Nossa Senhora da Conceição, de São Luiz de Piratininga, São Paulo; Santa Casa de Misericordia, de Itapira, São Paulo. Pelo professor Olimo de Oliveira: — Clinica Infantil Gratuita, do Distrito Federal; Instituto de Proteção e Assistencia á Infancia do Pará — Ofir Loiola, de Belém, Pará; Santa Casa de Misericordia de Ouro Fino, Minas Gerais; Faculdade de Farmacia e Odontologia de Pelotas, do Rio Grande do Sul. Pela sra. Eugenia Hamann: — Escola Prática de Eletricidade, Telegrafia e Radiotelegrafia, de São Luiz, Maranhão; Asilo de Menores Juvenal Carvalho, de Fortaleza, Ceará; Instituto de Letras e Oficios Gomes de Sousa, de Coroatá, Maranhão.

Na sessão anterior, foram aprovados os seguintes auxilios, tambem para 1942:

Relatados pela sra. Stela de Faro: Asilo do Sagrado Coração de Maria, do Distrito Federal; Santa Casa de Misericordia, de Queluz, S. Paulo; Obra do Berço, do Distrito Federal; Circulo Operario da Baía, de Salvador; Circulo Operario Carioca Sul, do Distrito Federal; Hospital São José de Jaraguá, Santa Catarina; Conferencia São Vicente de Paulo, Maria Auxiliadora, de Ponte Nova, Minas Gerais; Escola de Ciencias, Artes e Profissões Orsina da Fonseca, do Distrito Federal. Pela sra. Eugenia Hamann: Santa Casa de Misericordia, de Parreiras Minas Gerais; Colegio Sagrado Coração de Jesus, de Teresina. Pelo sr. Saul de Gusmão: Instituto Escolar Rocha Pombo, do Distrito Federal; Cruzada Pro-Infancia, de Bebedouro, São Paulo. Pelo sr. Ernani Agricola: Hospital Nossa Senhora das Dores, de São Domingos do Prata, Minas Gerais; Colegio Tobias Barreto, de Aracajú, Sergipe; Santa Casa de Misericordia, de Mogí das Cruzes, São Paulo.

Foram indeferidos os pedidos da Academia de Letras de S. Paulo, da União Nacional dos Homens de Cor, da capital paulista; do Serviço Social de São Vicente de Paulo, de Franca, São Paulo, e do Instituto Municipal de Belas Artes, de Bagé, Rio Grande do Sul.

Não se tomou conhecimento do pedido da Escola Santa Teresa, desta capital, por não possuir a requerente personalidade juridica.

Foi aprovada a concessão de auxilio extraordinario, solicitada pelo Grupo Espirita Fé e Esperança, de Entre Rios.

Representará o Brasil na Exposição do Canadá

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O sr. Francisco Silva Junior, diretor do Bureau de Informações do Brasil, planeja seguir, quinta-feira próxima, para Toronto, a fim de participar da Exposição Nacional do Canadá, em que o Brasil está representado.

E' esta a primeira vez que o Brasil se faz representar na Exposição Nacional canadense.

«Darcy Vargas e Eleanor Roosevelt, duas figuras impares entre as grandes mulheres do momento»

Impressões de Grace Moore sobre a obra social da esposa do chefe da Nação — A famosa "star" cantará em beneficio da "Cidade das Meninas"

Grace Moore quando concedia a sua entrevista

Quem se habituou a ver Grace Moore nos filmes não experimenta absolutamente surpresa alguma em falar-lhe pessoalmente. A graciosa atriz é a mesma fora da tela. Está sempre vibrando, transbordante de entusiasmo, leve, agil, inquieta, agitando os braços, falando por hiperboles, exclamando, rindo ou deixando que suas impressões se manifestem por um simples som, numa especie de onomatopéia que mais parece notas de musica. Foi assim que Grace Moore se apresentou, ontem, no seu primeiro contacto com a reportagem carioca. Desceu o elevador do Hotel Gloria e veio direito ao reporter, estendendo-lhe a mão com efusiva alegria, como quem vai ao encontro do seu mais antigo conhecido.

Quem fica surpreendido é o jornalista, que passou do clima glacial da ante-câmara frigorifica dos entendimentos com a secretaria para a atmosfera tropical da recepção amavel que lhe fez a notavel atriz de "Luiza".

ENCANTADA

Grace Moore vai cantar, na proxima segunda-feira, para a "Cidade das Meninas". Será um concerto no Municipal e, a propósito, a graciosa estrela terá, hoje, um encontro com a sra. Darcy Vargas, no Palacio Guanabara. Foi a esse respeito que o reporter a procurou. Mas Grace Moore estava de tal maneira eufórica que a palestra, naturalmente, se amoldou á temperatura do seu estado de espirito. Falamos-lhe sobre a sua temporada no Municipal. Grace Moore confessou-se encantada com o seu público, com a cultura artística da cidade, com os aplausos calorosos que vinha recebendo. Perguntamos-lhe se estava gostando do Rio. Grace Moore exclamou:

— Hum! Estou louca por este país! Acho o Rio qualquer coisa de excepcional.

E repete, com a mesma graça de sempre:

— Oh! E' uma maravilha. Estou encantada. Encantada. Quero conhecer todos os lugares do Rio. Todos os lugares bonitos. Quero conhecer a gente toda, os artistas cariocas, os seus livros, a sua literatura, a sua música, tudo, enfim, porque aqui tudo deve ser tão bonito como essa cidade encantadora que o destino me permitiu ver.

FOTOGRAFIAS

O fotógrafo interrompe o entusiasmo da atriz. Quer bater-lhe algumas chapas. Grace Moore acha graça. E, sempre rindo, ela mesma escolhe o cenario para as fotografias. Convida-nos a subir para o terraço. Quer a Guanabara para fundo das suas fotos. Senta sobre o balcão, falando, explicando, detalhando:

— Muito bonito este fundo.

E apontando para o Pão de Açucar:

— Sugar-loof, no? Sugar-loof!

Era o Pão de Açucar, sim. E Grace Moore diz que o Pão de Açucar devia aparecer ao fundo.

AS SRAS. DARCY VARGAS E ELEANOR ROOSEVELT

Grace Moore satisfaz, com galante solicitude, as exigencias da reportagem fotográfica e, depois, pergunta á sua secretaria se o café vem ou não vem. A secretaria reclama do "garçon". E a estrela de "Uma noite de amor" volta a palestrar com o reporter. Agora fala sobre o seu concerto de segunda-feira em beneficio da "Casa das Meninas". Grace Moore muda por completo. Torna-se grave. Silencia por um instante. E, depois de refletir, acrescenta:

— Acho admiravel a obra que a sra. Darcy Vargas vem desenvolvendo no Brasil, em beneficio da infancia desamparada. Para mim, aliás, as sras. Darcy Vargas e Leonor Roosevelt são duas figuras impares entre as grandes mulheres deste instante. Ambas compreendem como poucas o sentido social da época que atravessamos. Sabem enfrentar as dificuldades da hora presente. Estão á altura dos acontecimentos que o mundo assiste, impressionado. Por isso admiro a ambas com o mesmo calor e com o mesmo entusiasmo. E por isso cantarei, com toda a força da minha alma, em beneficio da "Casa das Meninas".

E terminou, apertando-nos a mão, porque a secretaria reclamava sua presença para atender a jornalistas americanos que a procuravam:

— Pode dizer, por intermedio da imprensa carioca, que eu tambem quero contribuir, com o minimo que seja, para essa grandiosa obra que a sra. Darcy Vargas vem realizando.

GRACE MOORE NO ITAMARATI'

Grace Moore, que atualmente se encontra no Rio participando da temporada lirica do Municipal, foi recebida, ontem, á tarde, no Itamarati, pelo ministro das Relações Exteriores, com quem manteve demorada palestra sobre o intercambio entre as duas Américas. A fotografia que ilustra esta noticia foi colhida durante a audiencia concedida á aplaudida artista pelo ministro Oswaldo Aranha.

BELAS ARTES

EXPOSIÇÃO FRANCISCA DE AZEVEDO

Constituiu acontecimento de grande significação social e artistica a inauguração, no Palace Hotel, da exposição de aguarelas da conhecida artista sra. Francisca de Azevedo Leão, que vem, todos os anos, expondo os seus trabalhos nos maiores centros de arte do país e do estrangeiro e merecendo, sempre, da critica, os maiores encomios.

Os trabalhos da sra. Francisca de Azevedo Leão ficarão expostos mais alguns dias e serão visitados pelas figuras mais proeminentes das artes e da sociedade. Muitos dos trabalhos expostos já foram adquiridos.

A festa da Juventude Brasileira, hoje, no D. I. P.

O Departamento de Imprensa e Propaganda organizou uma festa civica para hoje, a qual terá lugar ás 17 horas, em sua séde, no Palacio Tiradentes.

Cerca de trezentas meninas desfilarão da Praça Tiradentes ao Palacio Tiradentes, ladeadas pelos escoteiros, da Federação Carioca de Escoteiros, tendo á frente a banda da Policia Militar.

Delegações de varios colegios comparecerão á solenidade, em que falarão três oradores do Departamento Feminino do Instituto Lafayette sobre os temas:

Estrutura da Familia por Nely Laranja Menezes;

Estrutura Econômica por Vera Savaget e

Estrutura Politica por Yeda Pereira Franco.

Essa festa civica, dedicada á Juventude Brasileira, será presidida pelo ministro da Educação.

EM SESSÃO PLENA O T. DE SEGURANÇA

Julgamento dos processos de uma tinturaria

O juiz coronel Maynard Gomes, julgou o processo 1936, oriundo do Estado do Paraná, em que aparecia como acusado Germano Helfenberg, denunciado como incurso na lei de economia popular.

O procurador Clovis Kruel de Moraes sustentou da tribuna os termos da denuncia e pediu a condenação do reu.

O juiz verificando tratar-se de caso sem qualquer conexão com os crimes atribuidos á competencia do Tribunal, julgou-se incompetente.

O acusado foi defendido pelo advogado Medrado Dias.

AUMENTARAM O PREÇO DA MERCADORIA E FORAM DENUNCIADOS

Ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, o procurador Mac Dowell da Costa, apresentou denuncia contra Desiderio Ricardo dos Santos, Pedro Alexandrino de Freitas Lopes e Manuel Nicolau da Anunciação, por terem aumentado o preço de determinada mercadoria. O processo foi distribuido ao juiz Raul Machado para o julgamento em 1ª instancia.

A SESSÃO PLENA

Os juizes do Tribunal de Segurança se reunem hoje, em sessão plena, para julgarem os seguintes feitos constantes da pauta organizada pelo ministro Barros Barreto:

PEDIDOS DE ARQUIVAMENTO

Processo n. 1741 — Distrito Federal — Acusado, Vitor Hugo de Miranda. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

Processo n. 1811 — Distrito Federal — Acusado, James Artur Brown. Relator, juiz cmte. Miranda Rodrigues.

APELAÇÕES

N. 819, no proc. 1265 (apenso o de n. 1523) do Distrito Federal — Apelante, ex-oficio. Apelados, Nicomedes de Araujo Lins e outros (Pró-Lar S. A.). Relator, juiz Pedros Borges.

N. 826, no proc. 872 do Distrito Federal — Apelantes ex-oficio, Ministerio Público e Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo e outro (Financial Standard S. A.). Apelados, Artemise Napoleão Cohen e outros, Leandro Ribeiro Gonçalves de Melo e outro e Ministerio Público. Relator, juiz Pereira Braga.

N. 830, no proc. 1349 de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Amabile Caraffoni. Relator, Raul Machado.

N. 832, no proc. 1791 do Distrito Federal. Apelante, ex-oficio. Apelados, Joaquim Alves Gomes e outro (Tinturaria Aliança). Relator, juiz cmte. Miranda Rodrigues.

N. 833, no proc. 1508 (apenso o de n. 1542) do Distrito Federal. Apelantes, ex-oficio, Manoel Rodrigues e outros (Tinturaria Aliança). Apelados, Joaquim Alves Gomes e outros e Ministerio Público. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 834, no proc. 1534 de São Paulo. Apelante, ex-oficio. Apelado, Hildebrando Correia Leite de Morais. Relator, juiz Pedro Borges.

REVISÕES

N. 101, no proc. 171 da Baía (apelação 424). Acusado, Afonso Pinto. Relator, juiz cel. Maynard Gomes.

N. 106, no proc. 1234 de Minas Gerais (apelação 573). Acusado, Pacifico de Moura Faria. Relator, juiz Pedro Borges.

N. 107, no proc. 734 de São Paulo (apelação 511). Acusado, Kubo Sakuyoshi. Relator, juiz Raul Machado.

N. 109, no proc. 1418 de São Paulo (apelação 683). Acusado, Emerich Zendren. Relator, juiz comte. Miranda Rodrigues.

O sr. Artur Bernardes visita S. Paulo após 41 anos de ausencia

Como falou o ex-presidente da República no almoço do Clube Germania, de confraternização — Fé inquebrantavel no Direito — Teatro de varias lutas e glorias acadêmicas

Damos acima dois aspectos da estada do sr. Arthur Bernardes na capital paulista. A' esquerda, flagrante de sua cregada, e, a direita, em palestra com o sr. Assis Chateaubriand, após o almoço no Automovel Club

S. PAULO, 18 (Meridional) — Respondendo ás saudações que lhe foram feitas pelo desembargador Pedro Chaves, pelo juiz Paulo Costa e outros oradores no almoço de confraternização dos bachareis no Clube Germania, o sr. Arthur Bernardes pronunciou de improviso um discurso que a seguir reproduzimos, segundo as notas taquigráficas tomadas na ocasião.

O sr. Arthur Bernardes disse que ante as carinhosas e repetidas referencias ali feitas á sua pessoa, sentia-se no dever de dizer duas palavras á assistencia.

Acentuou que depois de mais de 40 anos de ausencia de S. Paulo era com sincero júbilo e alguma emoção que voltava a visitar a sua opulenta capital, testemunha que fora dos sonhos de mocidade e teatro das lutas e glorias acadêmicas de quantos ali se achavam.

Que apezar de ausente nunca lhe tinha sido indiferente a sorte de S. Paulo: acompanhara sempre com simpatia e interesse a marcha da sua evolução e os seus anseios de progresso eram em grande parte o seu proprio Brasil.

Apenas hesitara um momento ao deliberar sobre o seu comparecimento áquela reunião. Não por desapreço ao convite com que o honrara a associação dos antigos alunos da Faculdade de Direito, convite secundado por amigos de sua estimação, a todos os quais agradecia o interesse por sua presença naquela festa de comovente grandeza porque festa de coração. Era — continuou — que nunca o direito havia sido em varios paises uma ficção como nos dias atuais. Eles que ali se encontravam, cultores e profissionais do Direito, teriam de negar a si proprios se o não reconhecessem e não confessassem. O eclipse que o direito sofria ganhou em amplitude e duração, o que não era de esperar-se e a civilização só não acreditava que o direito periclitasse porque ela confiava na vitoria final das forças morais.

Por isso lhe parecera paradoxal aquela festa de homens do direito, reunidos para comemorar uma data do direito em dias em que o mesmo passava por lamentavel eclipse.

Todavia, decidira-se a comparecer não só para participar do regosijo que o encontro de tantos colegas havia de propiciar-lhe, senão tambem para corresponder aos insistentes convites recebidos.

E ali se achava, contente e feliz em companhia de tão grande numero de colegas, homens de todas as idades e representantes de tantas gerações acadêmicas mas não para solenizarem o ocaso do direito, que não morre por ser eterno, e sim para fazerem á sociedade conturbada dos nossos dias a solene afirmação da fé inquebrantavel que todos presentes tinham no direito.

A passagem da Embaixada Portuguesa pelo Recife

Recebida com vivas demonstrações de apreço

RECIFE, 18 (A. N.) — O vapor "Serpa Pinto", que conduz a Embaixada Especial Portuguesa, entrou neste porto ás 14 horas de ontem. Logo que o navio penetrou no ancoradouro interno, foi a seu encontro uma lancha conduzindo os representantes do interventor federal e do comandante da Região Militar e o consul de Portugal. A bordo, as autoridades cumprimentaram o sr. Julio Dantas e demais membros da Embaixada. Muito antes do "Serpa Pinto" atracar, via-se no cais do pôrto, apesar da chuva que caia no momento, grande multidão, que aguardava o desembarque dos membros da Embaixada, destacando-se elementos da colonia lusa e representações de classe. No momento em que os ilustres viajantes pisaram a terra pernambucana, ouviu-se demorada salva de palmas, tendo nessa ocasião a grande massa popular estacionada ao longo do cais erguido vivas a Portugal e ao Brasil. Os membros da Embaixada agradeciam com gestos e palavras ás saudações do povo. Em seguida, o sr. Julio Dantas e seus companheiros de missão, já em companhia do prefeito Novais Filho e de elementos destacados da colonia portuguesa, rumaram para o Grande Hotel, onde ficaram como hóspedes do governo do Estado, durante a sua permanencia nesta capital, que foi apenas de dez horas. Não foi organizado um programa especial para a visita da Embaixada á cidade, de vez que alguns de seus membros se acham fatigados da viagem. Todavia, varios deles visitaram a Faculdade de Direito, igrejas e pontos históricos desta capital e de Olinda.

RECEPÇÃO QUE EXCEDEU A TODA ESPECTATIVA

RECIFE, 18 (A. N.) — A reportagem local procurou ouvir, a bordo do "Serpa Pinto", alguns membros da Embaixada Especial Portuguesa. Todos foram unânimes em declarar que a recepção que tiveram no Rio excedeu, completamente, á toda espectativa. Durante os oito dias — disse o comandante Vasco Lopes Alves — quase que não perdemos um minuto, tendo sido todo o tempo dedicado ao extenso programa organizado para os membros da Embaixada.

GRATA A' IMPRENSA

De bordo do "Serpa Pinto", recebeu o presidente da Associação Brasileira de Imprensa o seguinte telegrama: "Saudando a Associação Brasileira de Imprensa, a Embaixada Especial de Portugal pede-lhe que seja intérprete junto á imprensa e ao povo do Rio de Janeiro do seu profundo sentimento de gratidão. Gratas e afetuosas lembranças. — (a) Julio Dantas".

Nova linha aerea entre o Panamá e Buenos Aires

NOVA YORK, 18 (Havas-Telemondial) — O sr. Harold Roig, presidente do Pan American Grace Airways, anunciou que no dia 26 deste mês será inaugurado o novo serviço semanal entre a zona do Canal do Panamá e a cidade de Buenos Aires.

A distancia será coberta em 2 dias, no primeiro dos quais o avião, que transportará passageiros e encomendas, partindo de Cristobal, escalará em Lima; no segundo dia irá a Santiago do Chile e no terceiro a Buenos Aires.

Quatorze estudantes do Brasil vão aos EE. UU.

WASHINGTON, 18 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que foram concedidas becas de viagem para 37 estudantes latino-americanos, como parte do programa destinado a estreitar as relações inter-americanas. As despesas de viagem serão pagas por uma verba recentemente aprovada pelo Congresso.

As becas foram distribuidas da seguinte forma: Brasil, 14; Argentina, 3; Chile, 10, Costa Rica, 2; Equador, 1; Haiti, 1; Honduras, 1; Perú, 3 e Uruguai, 1.

Os estudantes poderão inscrever-se nos colegios e universidades dos Estados Unidos, de acordo com os estudos que desejam fazer.

O mês de Caxias na Cruzada Juvenil da Boa Imprensa

Realizada, domingo, a sua segunda sessão, com a presença da Embaixada Universitaria Mineira

Dois flagrantes durante a cerimonia na Cruzada Juvenil

Dando cumprimento ao seu lema, a Cruzada Juvenil da Boa Imprensa organizou, para festejar o aniversario do nascimento do grande brasileiro Luiz Alves de Lima e Silva, um programa excepcional de comemorações, constituindo o "Mês de Caxias".

As solenidades tiveram inicio no dia 10, na sede social, com a inauguração da "Galeria dos Grandes Heróis", que recebeu nessa ocasião um belo quadro do Duque de Caxias, cuja figura foi escolhida para centralizar e presidir a galeria.

Domingo último, a C. J. B. I. realizou outra parte do seu programa civico-educativo, com uma concorrida sessão, que contou com a presença da Embaixada Universitaria de Minas Gerais, ora no Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, teve inicio a sua primeira parte, integralmente realizada pelos "cruzadeirinhos", chefiados pelo professor Andrade. Foram recitadas, então, diversas poesias e feitos varios discursos alusivos ao grande marechal.

Na segunda parte, falou um jornalista do Rio Grande do Sul, que exaltou a personalidade e a obra de Caxias.

Em seguida, o secretario geral, capitão Jaime Ferreira, saudou os universitarios mineiros, tendo o professor Lucio dos Santos agradecido, dando inteiro apoio á obra da Cruzada.

Finda a sessão, o secretario geral convidou os presentes para a reunião do próximo domingo, dia 24, que será realizada tambem na sede social, ás 10 horas, quando deverão comparecer varios colegios e todos os "cruzadeirinhos" completamente uniformizados.

O tenente-coronel Pereira Cota, finalmente, exaltou os "cruzadeiros" a seguirem sempre os preceitos do cristianismo, interpretando varias passagens e palavras do Mestre, e que, como brasileiros, se inspirassem sempre nos exemplos e na vida de Luiz Alves de Lima e Silva, o verdadeiro guia da nacionalidade.

O Hino Nacional encerrou a noite de civismo da C. J. B. I.

AS COMEMORAÇÕES DE ONTEM, NA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

A nave da igreja de São Francisco Xavier foi pequena para conter o elevado numero de pessoas que se associaram á expressiva homenagem organizada pelas associações paroquiais ao valoroso cabo de guerra, duque de Caxias, levada a efeito, domingo, pela manhã. Ao ato compareceram, entre outros, o capitão Manuel Francisco dos Anjos, da Casa Militar do chefe da Nação; coronel Francisco Alves, do gabinete do ministro Gaspar Dutra; sr. Mario Amaral, do gabinete do prefeito do Distrito Federal; coronel Oscar de Araujo Fonseca, comandante do Colegio Militar; capitão Brandão, do Estado Maior do Exercito.

Com o ritual das grandes solenidades, foi resada missa em intenção á memoria do grande soldado, que, segundo notas existentes em varios livros, sempre olhou com especial carinho para aquela igreja, tendo empregado o dinheiro, então arrecadado para celebrar os seus feitos, na reconstrução do velho templo, segundo se infere do historiador Escragnole Doria: — "De guarda ao tempo pode ficar em sombra a mais ilustre das sentinelas: Duque de Caxias. Foi-lhe dileta a igreja de S. Francisco Xavier, nela se batisára a esposa amada a duquesa de Caxias, para ela se voltou o cabo de guerra, tornando da guerra do Paraguai. Pesado de anos e de fama fez reverter ás obras da Igreja de S. Francisco Xavier soma destinada a celebrar-lhe os triunfos. Pagou Caxias á Providencia com os juros da gratidão, capital da vida longa e imorredoura".

A missa solene foi resada por monsenhor Mac Dowell, vigario da paroquia, que ao Evangelho recordou traços da vida do valoroso herol.

Homenagem á memoria dos mar. Deodoro e Hermes da Fonseca

Esses ilustres chefes do Exército serão lembrados nas datas de seus falecimentos

Numerosa comissão de oficiais do Exército, da Marinha de Guerra, da Policia Militar, Corpo de Bombeiros, auxiliada por elementos civis de destaque, e com o apoio de altas autoridades federais, levarão a efeito, no dia 23 do corrente, data da morte de Manuel Deodoro da Fonseca, marechal do Imperio e generalissimo da República, e no dia 9 de setembro, data da morte do marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, que exerceu o Ministerio da Guerra e a Presidencia da República, grandes manifestações á memoria daqueles ilustres chefes do Exército Nacional, consistentes na celebração de missa solene ás 10 horas da manhã daqueles dias, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, sendo oficiante o bispo d. Mamede.

Para assistirem a essas manifestações de apreço aos dois marechais republicanos, foram convidados o presidente Getulio Vargas, a quem se deve a construção do monumento ao fundador da República, na praça que lhe traz o nome, ao fim da Avenida Rio Branco, os ministros da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, e todos os demais ministros de Estado, altas autoridades federais e municipais, o interventor no Estado do Rio, o presidente do Clube Militar, do Clube Naval, dos oficiais da Reserva, e outras pessoas gradas.

Além dessas manifestações religiosas, outras haverá de carater oficial, que serão previamente noticiadas.

Quadro de acesso para promoções no Exército

Já foram apresentadas ao ministro da Guerra as listas organizadas pelos principios de merecimento e antiguidade

Organizadas pela Comissão de Promoções do Exército, presidida pelo general Goes Monteiro, chefe do E.M., foram apresentadas ao ministro da Guerra as listas de promoções pelos principios de merecimento e antiguidade, de onde serão escolhidos no próximo dia 7 de setembro os oficiais a serem promovidos.

MERECIMENTO

O Quadro de acesso para promoção pelo principio de Merecimento, relativo ao segundo semestre de 1941, é o seguinte:

INFANTARIA

PARA CORONEL — Tenentes-coronéis: (efetivo 8): 1 — Mario Travassos; 2 — Tito Coelho Lamego; 3 — Octavio Monteiro Aché; 4 — Marius Teixeira Netto; 5 — Arnildo Marques Mancebo "QA"; 6 — Victor Cesar da Cunha Cruz; 7 — José Guedes da Fontoura; 8 — Benedito Augusto da Silva; Q. T. A. — João Affonso Medeiros de Albuquerque; Q. T. A. — Djalma Poly Coelho.

PARA TENENTE CORONEL — Majores: (efetivo 13): 1 — Oscar Rosas Nepomuceno da Silva; 2 — Ilydio Romulo Colonia; 3 — Eduardo de Carvalho Chaves; 4 — Nelson Bandeira Moreira; 5 — Durval de Magalhães Coelho; 6 — Carlos de Lemos Bastos, "QA"; 7 — Telmo Antonio Borba, "QA"; 8 — Delmiro Pereira de Andrade; 9 — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly, "QA"; Q. T. A. — Oloperclo de Almeida Daemon; Q. T. A. — Luiz Agapito da Veiga; Q. T. A. — Pelio Ramalho; 10 — Nilo Augusto Guerreiro Lima; 11 — Agenor Brayner Nunes da Silva; 12 — Catão Mena Barreto Monclaro; 13 — Antonio Carlos Bitencourt; Q. T. A. — Lannes José Bernardes Junior Q. T. A. — João Pessoa Cavalcanti.

PARA MAJOR — Capitães (efetivo 17): 1 — Eduardo Perez Campello de Almeida; 2 — Boanerges Lopes Cesar; 3 — Rossini de Medeiros Raposo; 4 — Adaury Sampaio Pirassinunga; 5 — Emanuel Adauto Pereira de Melo, "QA"; 6 — Anibal de Andrade; 7 — Juracy Montenegro de Magalhães; 8 — José Pinheiro de Ulhôa Cintra; Ag. — Landry Sales Gonçalves; Q. T. A., Ag. — Ismar de Góes Monteiro; 9 — Hildeberto Vieira de Melo; 10 — Juvencio Fraga Leonardo de Campos; 11 — Jurandyr de Bizarrria Memede; 12 — Nelson Barbosa de Paiva; 13 — Antonio Martins de Almeida; Q. T. A. — Cristovão Falcão Castello Branco; Q. T. A. — Aureo José de Carvalho; Q. T. A. — João Carlos Betim Paes Leme; Q. T. A. — Moysés Castello Branco Filho; 14 — Armando Bandeira de Morais; 15 — Alfredo Monteiro Quintella; 16 — José Adolpho Pavel; 17 — José Manoel Ferreira Coelho; Q. T. A. — Adhemar de Oliveira Cruz; Q. T. A. — Edmundo Castão da Cunha.

CAVALARIA

PARA CORONEL — Tenentes-coronéis (efetivo 4); 1 — Bernardo José Teixeira Ruas; 2 — Antonio de Alencastro Guimarães; 3 — Arthur Hescket-Hall; 4 — João Bonifacio da Silva Tavares.

PARA TENENTE CORONEL — Majores: (efetivo 6): 1 — Epiphanio Pequeno Filho; 2 — Jandyr Galvão, 3 — Ary Salgado Freire; 4 — Arthur Carnau'ba; Q. T. A. — Lincoln de Carvalho Caldas; 5 — Celso Pedra Pires, "QA"; 6 — Giljath Ururahy Florim; Q. T. A. — Nelson de Castro Senna Dias.

PARA MAJOR — Capitães (efetivo 7): 1 — Aristoteles Munhoz Moreira; 2 — Altair Franco Ferreira, "A"; 3 — Newton Junqueira de Sousa; 4 — Nelson de Aquino; 5 — José Publio Ribeiro; 6 — Adalberto Pereira dos Santos; 7 — Luiz de Azambuja Cardoso.

ARTILHARIA

PARA CORONEL — Tens. Cels. (efetivo 7): 1 — Agenor Leite de Aguiar; 2 — Jayme de Almeida; 3 — Antonio de Freitas Brandão; Q. T. A. — Fausto Netto de Albuquerque; Q. T. A. — Leonan de Andrade Muniz Ribeiro; Q. T. A. — João Muller Neiva de Lima; 4 — Ramiro Noronha; 5 — João de Andrade Ninó; 6 — Catulo Plá de Andrade e 7 — Antonio José de Lima Camara.

PARA TENENTE-CORONEL — Majores (efetivo 9): 1 — Eraldo Filgueiras; 2 — Jaire Jair de Albuquerque Lima; 3 — Nestor Penha Brasil; 4 — Augusto Frederico de Araujo Correia Lima; 5 — Augusto Imbassahy; Q.T.A. — Oceano Americo Formel; Q.T.A. — José dos Santos Calheiros; Q.T.A. — Altair de Queiroz; Q.T.A. — Adyr Guimarães; 6 — Aristoteles de Lima Camara; 7 — Raul Pinto Sendel; 8 — Alexandrino Pereira da Motta; 9 — Armando Villa Nova Pereira de Vasconcelos; Q. T. A. — Plinio Paes Barreto Cardoso; Q.T.A. — Amaury Gentil de Araujo; Q.T.A. — Luiz Celso Uchoa Cavalcanti; Q.T.A. — Henrique Cunha.

PARA MAJOR — Capitães (efetivo 10) — Ag. — Fernando Fonseca de Araujo; 1 — Pedro Geraldo de Almeida; 2 — José Maria de Moraes e Barros; 3 — Hoche Pulcherio; 4—Jorge Bayma de Paula Guimarães; 5 — José Ferragem de Mello Mattos; 6 — José Carlos Pinto Filho; Q.T.A. — Duilio Renato Starino; Q.T.A. — Carlos de Magalhães Franckel; 7 — Ramiro Gorreta Junior; 8 — Gabriel Ferrugem de Mello Mattos; 9 — Saul Freire da Motta Teixeira; 10 — Orlando Geisel; Q.T.A. — Ernani Nogueira Saina; Q.T.A. — Herchell de Proença Borralho; Q.T.A. — Orlando da Foneca Rangel Sobrinho; Q.T.A. — Sebastião Machado Barreto.

ENGENHARIA

PARA CORONEL — Tenentes-coroneis (efetivo 4). 1 — Nestor Figueira Pegado; Q.T.A. — José Faustino dos Santos e Silva; 2 — Juarez do Nascimento Fernandes Tavora; 3 — Abadilio Fulgencio dos Reis; Q.T.A. — Sylvio Raulino de Oliveira; Q.T.A. — Waldemiro Pereira da Cunha; Q.T.A. — Angelo Francisco Notare; 4 — Eudoro Barcellos de Moraes.

PARA TENENTE-CORONEL — Majores: (efetivo 4). Q.T.A. — Paulo de Bittencourt Amarante; 1 — Amarilio Osorio; Q.T.A. — Antonio Bastos; 2 — Sylvestre Viarna; 3 — Antenor de Alencar Lima; 4 — Arthur Levy; Q.T.A. — Alceu da Silva Amaral; Q.T.A. — Bernardino Correia de Mattos Netto.

PARA MAJOR — Capitães: (efetivo 6). Q.T.A. — Lincoln Washington Veras; 1 — Antonio Alberto de Oliveira Abranches; 2 — Augusto Fragoso; 3 — Arthur Duarte Candal Fonseca; 4 — Gerardo de Campos Braga; 5 — Eolo Miró Mendes de Moraes; Q.T.A. — Oswaldo Pinto da Veiga; Q.T.A. — Hugo Antonio Pradal; 6 — Iberê de Mattos; Q.T.A. — João Santos Saldanha da Gama; Q.T.A. — José Fortes Castello Branco.

CORPO DE SAUDE

MEDICOS — PARA CORONEL — Tenentes-coroneis: (efetivo 3). 1 — Florencio Carlos de Abreu Pereira; 2 — Paulo Affonso Soares Pereira; 3 — Armando de Lima Meirelles.

PARA TENENTE-CORONEL — Majores (efetivo 5). 1 — Herbert Maia de Vasconcellos Q.A.; 2 — Alfredo Issler Vieira; 3 — Raul da Cunha Bello; 4 — Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal; 5 — Jayme de Azevedo Villas Boas.

PARA MAJOR — Capitães (efetivo 7). 1 — Alceu da França Navarro; 2 — Arnaldo Nunes de Cerqueira; 3 — Arlindo de Castro Carvalho; 4—José Carlos de Araujo Gertum; 5 — Asais de Freitas Duarte; 6 — José Furtado Rodrigues; 7 — Adhemar Soares da Rocha.

FARMACEUTICOS — PARA CORONEL — Tenentes-coroneis: (efetivo 2). 1 —Manuel Vieira da Fonseca Junior.

PARA TENENTE-CORONEL — Majores: (efetivo 3). 1 — Homero Caceres; 2 — Marçal Carlos da Silva; 3 — João Siqueira Dias Sobrinho.

PARA MAJOR — Capitães: (efetivo 3). 1 — Luiz Eustorgio de Siqueira Castilho; 2 — Odorico de Albuquerque Barreto; 3 — Jupiter dos Santos Croá.

DENTISTAS — PARA MAJOR — Capitães: (efetivo 3). 1 — João Goston Filho; 2 — Ennio Vilela; 3 — Rubem Silveira.

VETERINARIOS — PARA TENENTE-CORONEL — Majores: (efetivo 3). 1 — Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; 2 — João Couto Telles Pires; 3 — Sylvio Romero Ribeiro Tacques.

PARA MAJOR — Capitães: (efetivo 3). 1 — Antonio Ramos dos Santos — 2 — Carlos Boson; 3 — Waldemiro Pimentel.

I) — INTENDENTES DO EXERCITO

PARA CORONEL — Tenentes-coroneis: (efetivo — 3 1 — Waldemar Rocha. 2 — Felipe Marques. 3 — Raul Dias de Santana.

PARA TENENTE - CORONEL — Majores: (efetivo — 3) 1 Quirino Araujo de Oliveira. 2 — José Epaminondas de Aquino Granja. 3 — 3Alcides Alcebiades Richter.

G) — INTENDENTES (CORPO EXTINTO)

PARA TENENTE-CORONEL — Majores: (efetico — 3) — 1 Leonidas Cardoso. 2 — Joaquim Ferreira de Aguiar. 3 — Sebastião Isodoro Pereira.

PARA MAJOR — Capitães: (efetivo — 3) 1 — Victor Fagundes. 2 — Orlando Deodato Cardso; 3 — Manuel Narciso Castelo Branco.

ANTIGUIDADE

O quadro de acesso para promoção pelo principio de antiguidade, relativo ao segundo semestre de 1941, é o seguinte:

INFANTARIA

PARA CORONEL — Tenentes-coroneis: 1 — Armando Menna Barreto. 2 — Augusto Comte Torres Homem. 3 — José Antonio de Sant'Anna Medeiros. 4 — Rosemiro de Freitas Marinho. 5 — Marius Teixeira Netto, Q. A. — Arnoldo Marques Mancebo. 6 — José Guedes da Fontoura, 7 — T. A. — João Affonso Medeiros de Albuquerque. 8 — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

PARA TENENTE-CORONEL — Majores: 1 — Frederico da Fonseca Botelho. Q. A. — Aristoteles de Sousa Martins. 3 — Gilberto de Freitas. Q. A. — Ormuz Vieira. Q. A. — Tulio Paes Leme. Q. A. — Telmo Antonio Borba. 3 — João Reif de Paula. 4 — T. A. — Lannes José Bernardes Junior. 5 — T. A. — Gustavo Ramalho Borba Filho. Q. A. — Arthur de Azevedo Marques O'Reilly. 6 — Carlos Villaça. 7 — Celso de Mello Rezende. Q. A. — Carlos de Lemos Bastos. 8 — Manuel Innocencio Pires de Camargo. 9 — Alvaro de Sousa Bezerra. 10 — Armando de Castro Uchôa. 11 — Raphael Fernandes Guimarães. 12 — Roberto Deolindo Santiago. 13 — T. A. — João Pessôa Cavalcanti.

PARA MAJOR — Capitães: 1 — Boanerges Lopes Cesar. 2 — José Oswaldo Pinheiro da Motta. 3 — José de Figueiredo Lobo. 4 — Eduardo Perez Campello de Almeida 5 — Djalma de Freitas Almeida. 6 — Iracy Ferreira de Catsro. 7 — Antonio Ferraz da Silveira. 8 — Langleberto Pinheiro Soares. 9 — Mario Ferreira Goulart. Q. A. — Claudio da Silva Costa. Ag. Nilo Chaves Teixeira. 10 — Alcebiades Garcia Rosa. 11 — T. A. — Christovão Falcão Castello Branco. Q. A. — Emmanuel Adaucto Pereira de Mello. Q. A. — Carlos Pinheiro Rabello. 12 — José Manuel Ferreira Coelho. 13 — Rossini de Medeiros Raposo. 14 — José Portugal Ramalho. 15 — T. A. — Adhemar de Oliveira Cruz. 16 — T. A. — Aureo José de Carvalho. 17 — Anibal de Andrade.

PARA CAPITÃO — Primeiros-tenentes: 1 — Carlos Agostini. 2 — Eurico Seixo de Brito. 3 — Helder Setubal Pessoa. 4 — Franz Braga Foetger. 5 — Onaldo da Costa Guimarães. 6 — João de Sousa Moraes. 7 — Ramão Menna Barreto. 8 — Luiz Tasso Tavares. 9 — Antonio Vaz. 10 — Luciano Cerqueira Pereira. 11 — Olavo Vianna Noog. 12 — José Britto da Silveira. 13 — Domingos José Fedulo. 14 — Carlos Viveira da Silva. Q. T. A. — Aranaldo da Silva Fernandes Basto. 15 — Mario Aldo Couto da Gama. 16 — Harry Muller Ribeiro. 17 — Fernando da Silva Machado. Q. T. A. — Newton Gama de Barcellos. 18 — Francisco Mascarenhas Peçanha. 20 — Joaquim Carlos Muller Ribeiro. 21 — Hildebrando de Assis Duque Estrada. 22 — José Carneiro de Oliveira.

PARA 1º TENENTE — Segundos tenentes: Não existem segundos tenentes com intersticio legal.

CAVALARIA

PARA CORONEL — Tenentes-coroneis: 1 — Arnaldo Bittencourt. 2 — Bernardo José Teixeira Ruas. 3 — Severino de Freitas Prestes Filho. 4 — Mario de Sá Brito.

PARA TENENTES CORONEIS: — Majores: Q. A. — Ildefonso Corrêa; 1 — Horacio dos Santos; 2 — Eduardo Monteiro de Barros Junior; 3— Epifaneo Alves Pequeno Filho; 4 — João Facó; Q. A. — Celso Ferreira Veloso; Q. A. — Celso Pedra Pires; 5 — Edwy de Oliveira Pessoa Barros; 6 — Léo da Costa.

PARA MAJORES — Capitães: — 1 —Irineu Ferreira de Castro; 2 — Alvaro Tasso de Sá e Sousa; 3 — Luiz de Azambuja Cardoso; 4 — Pericles Tellus Carenino da Cunha; 5 — Sandoval Cavalcanti de Albuquerque; 6 Teofilo Otonio da Fonseca; 7— Artur da Silva Lopes.

PARA CAPITÃO: — 1s. tenentes: 1 — Antonio Alves Dias; 2 — Umbelino Dorneles Vargas; Ag. — Benedito Dutra de Menezes; 3 — José Odon de Paiva; 4 — Henrique Borges do Canto Herzer; 5 — Jeronimo Barcelar Filho; 6 — Moacir Avelar Acquistapace; 7 — Augusto Prudencio de Lima Morais; 9 — Antonio Moreira Borges; 10 — Dionysio Maciel do Nascimento Junior; 11 — Paulo Gil Cardus.

PARA 1.º TENTE: — 2s. tenentes: 1 — Avelino José Machado Neto; 2 — Antonio Esteves Coutinho; 3 — Nelson França Furtado; 4 — Waldo Pereira Nunes; 5 — Astolfo Barros Mota; 6 — Olavo Mendes da Rocha.

ARTILHARIA

PARA CORONEL — Tenentes coroneis: 1 — Ramiro Noronha; Q. A. — Francisco Pereira da Silva Fonseca; 2 — Alvaro Ribeiro Saldanha; 3 — Euclides Pereira Bueno; 4 — Antonio Carneiro Pinto; 5 — Francisco Pessoa Cavalcanti; 6, — Catulo Plá de Andrade; 7 — Jaime de Almeida.

PARA TENENTES CORONEIS — Majores: 1—Ademar da Costa Matos; 2T. A. — Oceano Americo Formel; 3 — Vitor François; 4 — Antonio Diniz; 5-T. A. — Henrique Cunha. 6-T. A. — Plinio Pais Barreto Cardoso; 7 — João de Deus Pessoa Leal; 8 — Osvaldo dos Santos Dias; 9 — Hermes de Melo Portela.

PARA MAJOR — Capitães: 1 — Armando Machado de Vasconcelos; 2 — Gabriel Ferrugem de Melo Matos; 3 — Carlos Alberto Coelho; 4 — Saint-Clair Peixoto Pais Leme; 5 — Ubirajara dos Santos Lima; 6 — Evaristo Rodrigues Teixeira; 7 — Anisio Martins de Oliveira; 8 — Antonio Virgilio de Carvalho; 9 — Rubens Guilherme de Almeida; 10 — Custodio de Olivenra.

PARA CAPITÃO — 1s. tenentes: 1 — Odilon Loiola e Silva; 2 — Celso de Azevedo Daltro Santos; 3 — Samuel Kicis; 4— Alvaro Alvarenga Filho; 5 — Almir Veloso Soeiro; 6 — Janot Rabelo Guimarães; 7 — Caio Torres Martins; 8 — Silvio Pereira da Silva; 9 — Sirto de Andrade Ninó; 10 — Nelson Werneck Sodré; 11 — Policarpo de Oliveira Santos; 12 — José Teofilo Bezerra de Menezes; 13 — José Tito do Canto; 14 — Hermes de Morais Dourado; 15 — João de Moura Dias; 16 — Odacir Luiz Tim; 17 — Fernando Santos Ferreira Coelho.

ENGENHARIA

PARA CORONEL: — tenentes coroneis: 1 — Nestor Figueiredo Pegado; 2 — Joarez do Nascimento Fernandes Tavora; 3-T. A. — José Faustino dos Santos e Silva; 4 — Eudoro Barcelos de Morais.

PARA TENTE CORONEIS — Majores: 1-T. A. — Sampson da Nobrega Sampaio; 2-T. A. — Alceu da Silva Amaral; 3-T. A. — Paulo de Bitencourt Amarante; 4-T. A. — Branslides Cavalcanti Barcelos; 5-T. A. — Bernardino Corrêa de Matos Nato; 6-T. A. — Omar Cavalcanti Barcelos; 7-T. A. Paulo Estrela Vieira; 8-T. A. — Felipe Augusto Short Coimbra.

PARA MAJOR — Capitães: 1 — Antonio Moreira Coimbra; 2-T. A. — Lincoln Washington Véras; 3-T. A. — Hugo Antonio Pradal, Q. A.; 4 — Iberê de Matos; 5 — Carlos de Queiroz Falcão; 6 Antonio Eustachio da Silva; 7-T. A. Osvaldo Pinto da Veiga; 8 — Lauro de Morais Carneiro; 9 — Darci Leal de Menezes; 10-T. A. — José Fortes Castelo Branco; 11-T. A. — João Santos Saldanha da Gima; 12-T. A. — Cleber Arminio de Lima Araujo; 13 — Francisco Rodrigues de Castro; 14 — Antonio Alberto de Oliveira Abrantes; 15 — Demostenes de Castro Nassa; Q. A. — José Valença Monteiro; 16- T. A. — Juricei Campelo; 17 — Augusto Miro Mendes; 18 — Eolo Miró Mendes de Morais; 19-T. A. — Nelson Felicio dos Santos; 20 — Geraldo de Campos Braga; 21-T. A. — Luiz Neves; 21-T. A. — Luiz Neves; 22 — Artur Duartes Candal da Fonseca; 23 — Alfredo Souto Malan; 24 — José Napoleão Pastor de Almeida.

QUADRO ESPECIAL "A": — 1-A — Damasso Bauer Carneiro; 2-A — Alfredo Faroux Mercier; 2-A — Levi Gonçalves Pereira; 3-A — Valdemar Mullen; 4-A — Leverge José da Cruz; 5-A — Agenor Suzine Ribeiro; T. A. — Anito Magalhães Costa; 7-A — João Evangelista de Campos; 8-A — Xisto Baja; 9-A — Aristoteles Valença de Lemos; 10-A —Azuil de Lima Franklin; 11-A — Antonio de Sousa Junior; 12-A — Antonio Negreiros de Andrade Pinto; 13-A — Aden Gonçalves da Rosa; 14-A — Aristeu de Assis; 15 — Djalmar Mons Tufferson; 16-A — Valdemar Pereira Lima; 17-A Almir Aguiar; T. A. — Alberto Rodrigues da Costa; 18A — Nelson do Nascimento Lopes.

PARA CAPITÃO — 1ºs. tenentes: Não ha 1ºs. tenentes com intersticio legal, para ingresso no quadro de acesso de antiguidade.

MEDICOS

PARA CORONEL — Tenentes-coroneis: 1 — João de Castro Pache de Faria; 2 — Paulo Afonso Soares Pereira; 3 — Oscar de Castro Loureiro.

PARA TENENTE-CORONEL — Majores: 1 — Caleb de Sousa Bomfim; 2 — Jaime de Azevêdo Vilas Boas; 3 — Alfredo Issler Vieira; 4 — Rogaciano Joaquim dos Santos; 5 —José Rodrigues Bastos Coelho.

PARA MAJOR — Capitães: Waldemar Macedo Rocha; 2 — Otavio Selema Garção Ribeiro; 3 — Gilbe David; 4 — Frederico Eisenlohr; 5 — Abelardo Calmon de Oliveira; 6 — Arlindo de Castro Carvalho; 7 — Azais de Freitas Duarte.

PARA CAPITÃO—1ºs. tenentes: 1 — Aristides Athayde Junior; 2 — João Saleiro Pitão; 3 — Oswaldo Vilar Ribeiro Dantas; 4 — Sebastião Braga; 5 — Joaquim Gomes de Sousa; 6 — Itibere de Castro Calado; 7 — Joaquim Martins Garcia; 8 — Otavio Tiburcio Ferreira; 9 — João Carlos Cagiano; 10 — Gil Brito de Carvalho; 11 — Helio de Oliveira Vilela; 12 — Olavo da Silveira Marques; 13 — Raul Clemente do Rego Barros.

FARMACEUTICOS

PARA CORONEL — Tenentes-coroneis; 1 — Manuel Vieira da Fonseca Junior.

PARA TENENTE-CORONEL — Majores: 1—Home Cáceres; 2— Marçal Carlos da Silva; 3 — João Siqueira Dias Sobrinho.

PARA MAJOR — Capitães: 1 Corinto Castanho; 2 — Luiz Eustorgio de Cerqueira Castilho; 3 — Jupiter dos Santos Croá.

PARA CAPITÃO — 1ºs. tenentes: 1 — Clodoveu Sales Gadelha; 2 — Otacilio Almeida; 3 — Manuel Ferreira da Silva Neto; 4 — José Leite Bittencourt Calazans.

PARA 1º TENENTE — 2ºs. tenentes: 1 — Oswaldo Fuenrich; 2 — Orlando de Rezende Chaves; 3 — Italo Fredi; 4 — José Carneiro Bicalho.

DENTISTAS

PARA MAJOR — Capitães: 1 — João Goston Filho; 2 — Enio Volein; 3 — Rubem Silveira.

VETERINARIOS

PARA TENENTE-CORONEL — Majores: 1 — Gonçalo Travassos da Veiga Cabral; 2 — João Teles Vilas Boas; 3 — João Couto Teles Pires.

PARA MAJOR — Capitães: 1 — Alfredo João da Nobrega Filho; 2 — Antonio Ramos dos Santos; 3 — Acylo Domingos dos Santos.

PARA CAPITÃO — 1ºs. tenentes: 1 — Antonio Figueiredo da Silveira; 2 — Alfredo Rubim de Carvalho; 2-A — Florestal Ferreira Junior; 3 — Luiz Gonzaga de Lacerda Campos; 3-A — Oscar Petterson; 4 — Galileu Saldanha de Menezes; 5 — Antonio Bastos Dias; 6 — Pery Figueiredo da Cunha; 7 — Haroldo Moreira Gomes.

PARA 1º TENENTE — 2ºs. tenentes: 1 — Oswaldo Soares de Albuquerque; 2 — Jacyr da Mota Guimarães; 3 — Jaime Gomes de Azevedo; 4 — Cordovil Francisco dos Santos; 5 — Gilberto Pereira Viana; 6 — Nelson de Oliveira Coelho; 7 — Antonio Aristeu Pinto Botelho; 8 — Levy Lara.

I) INTENDENTES DO EXERCITO

PARA CORONEL: tenentes-coronéis: 1 — Ciodomiro Nogueira; 2 — Waldemar Rocha; 3 — Felippe Marques.

PARA TENENTE-CORONEL: Majores: 1 — Alberto Augusto Martins; 2 — Antonio Alves Filho; 3 — Alfredo Nogueira Junior.

PARA MAJOR: Capitães: Nºo existem oficiais que satisfaçam as condições.

PARA CAPITÃO: Primeiros tenentes: 1 — Oswaldo José Montana; 2 — Raul Nenzi; 3 — Corintho Brissac de Lucena; 4 — Antonio Esquierdo; 5 — Rosalvo de Gusmão Lessa; 6 — Valetim Leão de Lima; 7 — Daniel Cristovão; 8 — João Petronilho dos Santos; 9 — Ricardo dos Santos e Silva; 10 — Gillebs Pereira da Rosa; 11 — João Joaquim dos Santos; 12 — Carlos Alberto da Silva Menezes; 13 — Ricardo Teixeira da Costa; 14 — Odorico Quadros.

PARA PRIMEIROS TENENTES: Segundos tenentes: 1 — Gilberto Esqueff; 2 — Leonidas Brasileiro do Amaral; 3 — Epaminondas Ferraz da Cunha; 4 — Gonçalo Lago Castello Branco Leão; 5 — Alvaro Soares; 6 — Alvaro Gonçalves; 7 — Decio Salgado Freire; 8 — Oswaldo Rocha da Fonseca; 9 — Licinio Pereira Nunes; 10 — Djalma Roque de Amorim; 11 — Antonio Marques da Rocha; 12 — José Werner da Silva; 13 — Alcides Isidoro Mendes; 14 — Antonio Raymundo Fontenelle e Silva..

INTENDENTES (Corpo Extinto) PARA TENENTE-CORONEL: Majores: 1 — Leonidas Cardoso; 2 — Joaquim Ferreira de Aguiar; 3 — Sebastião Isidoro Pereira.

PARA MAJOR: capitães: 1 — Victor Fagundes; 2 — Manoel Narciso Castello Branco; 3 — Orlando Deodato Cardoso.

Inaugurado o retrato do general Rego Barros no E. Maior do D.D.C.

Por motivo do aniversario do ilustre militar os oficiais sob seu comando homenagearam-lhe, domingo, na sua residencia

O general Rego Barros quando agradecia a homenagem que lhe foi prestada, ontem

Homenageando o general Rego Barros, comandante do Distrito de Defesa de Costa e diretor de Artilharia de Costa, seus subordinados fizeram inaugurar, ontem, solenemente, o seu retrato na sala de Estado Maior do D. D. C.

Dizendo das razões daquela cerimonia, discursou o tenente-coronel Honorato Pradel, chefe do Estado Maior do D. D. C. Depois de salientar a importancia do problema do aparelhamento militar na hora angustiosa que a humanidade atravessa, depois de lembrar que só se deixam vencer os povos que se afundam no indiferentismo, o orador exalta as qualidades de chefe devotado que é o general Rego Barros.

Em todas as funções que tem desempenhado, o ilustre militar deu prova de bravura, disciplina, desprendimento. E' soldado cem por cento. Como comandante da Artilharia de Costa, tudo tem feito para dar eficiencia maxima á defesa da costa brasileira. Inaugurando-lhe o retrato na sala do Estado Maior do D. D. C., seus subordinados testemunham sua admiração ao chefe que tem o dom de fazer amizade e conquistar colaboradores.

Após o discurso do tenente-coronel Honorato Pradel, o coronel Carlos de Oliveira Duro, comandante do setor de Leste, descerrou a bandeira nacional que cobria o retrato.

O AGRADECIMENTO

Agradecendo, o general Rego Barros referiu-se ás inumeras provas de amizade e simpatia que tem recebido de seus comandados.

Sua preocupação será não desmerecer nunca da confiança nele depositada e não perder a amizade que conquistou.

Muitas palmas coroaram as ultimas palavras do general Rego Barros.

POR MOTIVO DO ANIVERSARIO DO GENERAL REGO BARROS

Por motivo do aniversario do general Rego Barros os oficiais sob seu comando, acompanhados de suas familias, compareceram domingo á noite á sua residencia, oferecendo-lhe e á sua esposa um rico presente. Em nome dos homenageantes discursou o coronel Carlos de Oliveira Duro.

O general Rego Barros agradeceu em rapidas palavras.

Chegou o «Santarém» com 400 passageiros

Viagem normal e nada de interessante a bordo

Chegou ontem de Lisboa, depois de uma viagem absolutamente normal e sem o menor contratempo, o vapor nacional "Santarem", em cujo bordo viajaram para o nosso porto cerca de 400 pessoas entre imigrantes portugueses e refugiados da guerra.

Ao contrario dos demais navios que aportam da Europa, essa unidade do Lloyd Brasileiro não trouxe do velho mundo nenhuma personalidade de destaque.

Nem artistas, nem escritores, nem diplomatas. A maioria era constituida de comerciantes e lavradores ou operarios braçais.

Na terceira classe viajou o sr. Joaquim Clington, vice-consul do Brasil em Lisboa, aposentado em 1930.

Entre os que viajaram na primeira, encontramos o engenheiro francês O. Biniamowski, que vem contratado para realizar pesquisas petroliferas em territorio baiano.

CHEGOU O "MAUA'"

Encontra-se finalmente no porto, tendo transporto a barra ás 9 horas de ontem, o navio brasileiro "Mauá", que estava avariado no Recife, de onde veio rebocado pelo "Comandante Dorat".

O mencionado vapor, cuja viagem os leitores devem estar lembrados, sofreu um atrazo de mais de dois meses em consequencia de uma serie de avarias verificadas entre Trinidad e Recife, vai entrar nos estaleiros na ilha do Viana, para sofrer os reparos convenientes.

Esteve reunida ontem a Com. Inter-americana de Neutralidade

Reuniu-se ontem sob a presidencia do embaixador Afranio de Melo Franco e com a presença dos delegados embaixador Eduardo Labougle, embaixador Mariano Fontecilla, professor Charles Fenwick e sr. Martinez Mercado, a Comissão Interamericana de Neutralidade.

Foi submetido á longo exame, o projeto de Consolidação das Regras de Neutralidade, tendo-se decidido remeter aos governos americanos um sumario das materias contidas no mesmo, afim de facilitar qualquer sugestão que a respeito queiram fazer.

Aprovado alguns artigos, resolveu-se prosseguir no estudo do mesmo projeto na próxima sessão que terá lugar no dia 22 do corrente.

As homenagens á memoria do patrono do Exercito

O programa organizado pela 1.ª Região Militar para as celebrações a realizar-se no dia 25

A 1ª Região Militar e 1ª Divisão de Infantaria homenagearão, no dia 25 de agosto corrente a memoria do marechal duque de Caxias com solenidades que terão lugar junto á estatua do eminente Soldado, no seu túmulo e em todos os quarteis. Em cada unidade ou sub-unidade isolada, deverá ser organizado um programa de comemoração, reavivando a gloria do Soldado Brasileiro, homenageando os grandes vultos da Historia da Patria e especialmente exaltando a memoria do excelso duque de Caxias, Patrono do Exército Brasileiro.

A homenagem militar constará da formatura de um Destacamento misto", composto de forças da Marinha, Exército, Policia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros, que obedecerá o comando do coronel Euclides Zenobio da Costa. Esse Destacamento deverá estar formado na Praça Duque de Caxias, ás 8,30 horas. A Bateria do 1º Grupo de Obuses, em posição na Praia do Flamengo, dará as salvas do estilo. O presidente da República será recebido, na praça, pelos ministros de Estado e chefes de Estados Maiores do Exército e da Armada, devendo o destacamento, nessa ocasião, prestar-lhe as continencias regulamentares. Finda a continencia, o comandante do Destacamento colocará sua tropa na posição de descansar.

Cerimonial para a solenidade militar

Imediatamente após a chegada das Bandeiras, o coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, diretor deste cerimonial, dando inicio á solenidade, mandará executar o toque de sentido devendo as bandas de música e de corneteiros tocar Alvorada. Ao terminar a execução da Alvorada o clarim de ordem dará o sinal de Generalissimo.

A esse toque: o destacamento apresentará armas: as bandas de música tocarão o Hino da Independencia: a Cia. do 1º Grupo de Obuses dará uma salva de 10 tiros: os oficiais presentes farão a continencia individual.

Finda a continencia pelo clarim de ordem será dado o sinal de descansar armas.

Será então procedida a leitura da Ordem do Dia do Exército, pelo coronel chefe do gabinete do ministro da Guerra. Colocação de uma palma de flores, em nome do povo, pelo prefeito do Distrito Federal. Logo após, o ministro da Guerra entregará ao presidente da República uma palma de flores, que será depositada no pedestal do monumento, como homenagem do Exército ao eminente Patrono.

CERIMONIAL DA ORDEM DO MERITO

Em seguida terá lugar o cerimonial para a entrega das insignias da Ordem do Merito Militar, cujo desenvolvimento é o seguinte:

1 — Comparecimento de todos os oficiais da Ordem do Merito, que serão reunidos, em local fixado, antes da cerimônia geral.

2 — Formatura dos oficiais acima, á frente do monumento, face ao presidente da República, em fileiras, obedecendo á graduação hierarquica da Ordem, quando fôr determinado o inicio desta parte do cerimonial.

3 — Os oficiais que vão ingressar na Ordem e os que vão ser promovidos, tomarão posição em uma fileira, na frente dos demais, a uma distancia de 5 passos, na mesma ocasião.

4 — O diretor do cerimonial, uma vez terminada a formatura dos oficiais da Ordem do Merito Militar, dará inicio a solenidade, mandando executar o toque de — Sentido — Ombro Armas.

A esse toque:

a) — Os oficiais que vão ingressar e os promovidos na Ordem do Merito, desembainharão as espadas;

b) — Os demais oficiais tomarão apenas a posição de sentido;

c) — A tropa do Destacamento fará ombro arma.

5 — O diretor da Ordem lerá, nessa ocasião, o "Boletim" alusivo ao ato, discriminando os agraciados.

6 — O oficial, ao ser pronunciado seu nome, pelo secretario, apresentará espada e assim permanecerá até ser condecorado, quando então, retomará a posição de perfilar espada.

7 — O presidente da Republica ou o ministro da Guerra, colocará as insignias nos oficiais agraciados.

8 — Ultimada a cerimônia, todos os oficiais da Ordem do Merito Militar retornarão ao lugar primitivo.

DESFILE E CONTINENCIA

O presidente da Republica, ministros de Estado e oficiais generais da Armada, das F. A. B. e do Exercito, assistirão ao desfile, no coreto armado na praça, face á Estação de bondes da Cia. Jardim Botanico.

1 — O cmt. do Destacamento, seu E. M. e Bandeiras, retornarão ao dispositivo inicial.

2 — Imediatamente após a chegada do presidente da Republica, ao coreto, será iniciado o desfile.

As bandas de musica desfilarão na testa de suas respectivas unidades, só começando a tocar ao atingir a cauda da unidade a esquina da rua Machado de Assis.

A banda de musica do 1º R. I. postada na altura do refugio face á praça, tocará durante todo o desfile.

3 — Ordem do desfile:

Cmt. do Destacamento, E. Militar. Btl. de Fuzileiros Navais. Batalhão de Guardas, Cia. de Fuz. da Policia Militar do D. Federal. Cia. de Fuz. do Corpo de Bombeiros. Cia. do 3º R. I.

4 — O comandante do Destacamento e seu E. Maior, depois de desfilar, irão colocar-se diante do coreto, face ao mesmo, junto do refugio.

5 — Os comandantes de unidades marcharão á frente das mesmas e a 10 metros á retaguarda das respectivas bandas de musica.

6 — Inicio do desfile:

7 — O Btl. de Fuzileiros Navais, só iniciará o desfile, depois de ter o cmt. do Destacamento atingido o local previsto.

8 — A continencia será iniciada na 1ª bandeirola vermelha e desfeita na 2ª da mesma côr.

9 — Os cmts, de pel. não apresentarão espada e não darão comando algum, fazendo entretanto, perfilar espada (braço esquerdo imobilizado).

A tropa não olhará á direita.

A distancia entre os diferentes elementos será de 50 metros.

10 — Formação para o desfile: — Coluna por três, para todas as unidades.

11 — A Bia. do 1º G. O., após as salvas, recolher-se-á a quartel, não tomando parte no desfile.

I — Cerimonia do lançamento da pedra fundamental da sua nova sede.

DIA 25 DE AGOSTO

Em cooperação com a S. G. do Ministério da Guerra. — A's 9 horas: No monumento de Caxias. Delegação chefiada pelo general presidente e presença de diretores e associados, acompanhados de senhoras.

No tumulo de Caxias: — Delegação chefiada pelo general vice-presidente e presença de diretores e associados, acompanhados de senhoras.

Neste local será depositada uma corôa de flores naturais.

No convento de Santo Antonio — Uma comissão de diretores chefiada pelo general diretor tesoureiro. Comparecerão associados e familias.

A's 17 horas — No Palacio Tiradentes: — Uma delegação de diretores do Clube — Chá dançante oferecido aos socios e suas familias, nos salões do Automovel Clube, ás 16 horas.

Para esta festividade será exigida a carteira social, não havendo convites especiais.

A comissão organizadora desta solenidade é composta do general João Marcelino Ferreira e Silva, coronel Carlos Autran Dourado e tenentes Olinto Lune Freire do Pilar e Gerardo Majela Bijos.

Inauguração de nova Linha de Tiro para o Exército

Regressou o diretor de Engenharia — Visita do interventor paulista — Outras notas da Guerra

No Stand do Tiro Nacional, na Vila Militar, será inaugurada, esta manhã, uma nova linha de tiro, que possue todos os requisitos modernos.

Trata-se de uma obra de grande utilidade, destinada ao treinamento da tropa que serve na guarnição da Vila Militar e Deodoro. A nova linha de tiro mede 150 metros.

Solenizando o acontecimento, será disputada uma competição de tiro, constante de quatro provas, sendo tres de fuzil, destinada a oficiais, sargentos e praças, e uma de pistola, para oficiais.

O "meeting" terá inicio ás 8 horas, devendo contar com a presença das autoridades.

CONFERENCIA DE INTERVENTOR

Em conferencia com o ministro Eurico Dutra, esteve ontem, no Ministério da Guerra, o sr. Rui Carneiro, interventor federal no Estado da Paraiba.

Em seguida, o sr. Rui Carneiro visitou o general Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar.

INSPECIONOU O GENERAL RABELO

O general Manuel Rabelo, inspetor de Engenharia, acompanhado do general Cândido Mariano Rondon, visitou as obras da construção do Estabelecimento Central de Material de Intendencia e as do Estabelecimento "Marechal Mallet", confiadas ao engenheiro tenente-coronel Adalberto Rodrigues de Albuquerque.

Os referidos oficiais generais, acompanhados do citado engenheiro, percorreram demoradamente todas as construções que estão sendo feitas nos terrenos do antigo Jockey Club, retirando-se bem impressionado pelo que fôi dado a observar.

REGRESSOU O DIRETOR DE ENGENHARIA

O general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia, que se encontrava em São Paulo, inspecionando os serviços que lhe estão subordinados, regressou domingo, á noite, a esta capital, tendo ontem, á tarde, reassumido o exercicio de suas funções.

Regressou em sua companhia o seu ajudante de ordens, capitão Francisco Pinheiro Barroso.

O major Francisco Amanajás de Carvalho, que fazia parte da sua comitiva, seguiu para a cidade de Mato Grosso, em objeto de serviço da respectiva Diretoria.

PARTE O COMANDANTE DA 5ª R. M.

Regressa hoje, ao Paraná, o general Pedro Cavalcanti, comandante da 5ª Região Militar, que aqui se encontrava a serviço.

NO GABINETE MINISTERIAL

O interventor federal em S. Paulo, sr. Fernando Costa, esteve ontem com o ministro da Guerra. Tambem visitou o general Eurico Dutra o ministro Almerio de Moura, do Supremo Tribunal Militar.

CHEGOU O DIRETOR DE REMONTA

Regressou de Campinas, onde fora em serviço, o general Antonio da Silva Rocha, diretor da Sub-Diretoria dos Serviços de Remonta e Veterinaria do Exército.

Esse general apresentou-se ontem ao ministro da Guerra.

DIVERSAS NOTICIAS

Assumiu a fiscalização administrativa da Diretoria de Intendencia o ten. cel. I. E. Waldemar Rocha.

— O capitão Oscar Passos, novo governador do Territorio do Acre, por ter concluido o estagio que vinha fazendo na 4ª Seção do Estado Maior, passou a adido ao mesmo E. M.

— Faleceu nesta capital o major ref. Leopoldo Itacoatiara de Sena.

— Por infração ás regras do trânsito, foram suspensos por dois dias, os motoristas Jurandir José de Souza e Italo Orione, este do Serviço Geográfico e áquele do Serviço de Transportes.

— Foram nomeados para proceder inqueritos o cap. Haroldo Rocha D'Avila Garcez, no 1º G. O. e 2º ten. Murilo Portela Barreto.

— Durante os dias 24 e 25 do corrente a guarda do Quartel General será feita por pessoal do 1º R. C. D., com a seguinte composição: 3 sargentos, 3 cabos e 24 soldados.

D. DE ARTILHARIA

Na Diretoria de Artilharia, foi o seguinte o movimento de apresentações ontem:

— Major Ernesto Bandeira Coelho, do Q. T. E., por seguir para Mato Grosso (fronteira da Bolivia), em serviço da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites — 2ª Divisão;

— Capitão Anibal Vieira de Macedo, por ter sido transferido da 1ª D. L. para a Diretoria do S. G. H. E., vindo do Sul e seguir para Recife (Destacamento Especial do Nordeste) e

— 1º tenente José Maria de Andrade Serpa, do C. P. O. R. da 2ª R. M., por terminação de trânsito e seguir destino.

D. DE INFANTARIA

Foram os seguintes os oficiais que se apresentaram ontem, á Diretoria de Infantaria:

Major Severino Antonio da Cunha do 1º B. C., por ter permissão do ministro para ir a Porto Alegre; capitães: Alfredo Pinheiro Soares Filho, do E. M. E., por ter regressado dos Estados Unidos da América do Norte, onde se achava estagiando; Licurgo da Silva Castelo Branco, do S. G. H. E., por ter de seguir para Recife afim de servir no Destacamento S. do Nordeste; 1º tenente Waldyr de Mello Ferraz, da II-33º B. C., por ter vindo de Miranda, com permissão, por estar com 90 dias de licença para tratamento de saude; e 2º tenente da Reserva, convocado, João Tavares Barbosa, por ter sido transferido da Cia. Indep. de Guardas da 3ª R. M. para a 3ª Cia. Ind. de Fronteira.

Uma noite de arte e beleza o beneficio da «F. Anchieta»

Todas as nossas emissoras e empresas teatrais representadas na festa — A esposa do chefe do Governo recebeu calorosa manifestação

A sra. Darcy Vargas assistindo, do camarote presidencial, ao espetáculo de domingo, no Carlos Gomes, em companhia de elementos de relevo da sociedade.

As figuras mais destacadas do rádio brasileiro e grande número de artistas do nosso teatro estiveram presentes ao espetáculo realizado no Teatro Carlos Gomes, domingo, em beneficio da "Fundação Anchieta".

Essa festa, verdadeira parada de arte e de beleza, patrocinada pela sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, teve a solidariedade de toda a nossa sociedade, registando-se, mesmo, valiosas contribuições, como por exemplo, a do ministro Ataulpho de Paiva. O Carlos Gomes, cedido pela Empresa Paschoal Segreto, apresentava uma ornamentação exclusivamente de flores naturais, vendo-se uma enorme bandeira do Brasil guarnecendo o camarote oficial.

A sra. Darcy Vargas, acompanhada de várias pessoas de sua familia e de toda a comissão promotora da construção da "Cidade das Meninas", esteve presente ao espetáculo, sendo alvo de várias homenagens. Os irmãos Domingos e Luiz Segreto receberam, á porta, a ilustre dama, acompanhando-a até á tribuna de honra.

Todas as nossas emissoras e empresas teatrais enviaram representantes á festa, não havendo números a destacar, uma vez que a pléia aclamou e aplaudiu todos os artistas.

O sr. Dirceu Cardoso fez uma saudação, em nome da "Fundação Anchieta", á sra. Darcy Vargas, estendendo seus agradecimentos ao público que havia prestigiado a generosa iniciativa. Foi apresentado, nesse momento, o telão, com o retrato da sra. Alzira do Amaral Peixoto, homenagem da Empresa Paschoal Segreto á idealizadora e benemérita patrocinadora da "Fundação Anchieta".

Músicos, humoristas, compositores, ilusionistas, cantores, conjuntos regionais, sambistas e orquestras se fizeram ouvir, numa significativa demonstração de apreço e solidariedade á grande obra social que se realiza, com pleno êxito, no Estado do Rio. E o espetáculo foi encerrado por Francisco Alves, que cantou "Cidade de São Sebastião", grande criação de Nassara, para "Joujoux e Balangandans de 41".

Quando se retirava, a esposa do chefe do governo recebeu calorosa manifestação do público que compareceu ao belo espetáculo.

Um amor impossivel levou-a ao suicidio

Amando incondicionalmente um homem casado, a jovem Dora Soene, uruguaia, de 24 anos, residente á rua N. S. de Copacabana, 209, apartamento 702, não quis sobreviver ao seu drama sentimental, atirando-se, num salto gigantesco, do 7º andar do edificio em que morava.

O corpo da infeliz moça despedaçou-se como um petardo de encontro á calçada, tendo a morte se verificado instantaneamente.

Ultimadas as medidas de praxe, foi o cadaver removido para o necroterio do I. M. L.

Encerrado o inquérito sobre o acidente com a chata «Afrodite»

O Tribunal Marítimo considerou casual o sinistro — Outras noticias da Marinha

O rebocador "São Pedro", quando transpunha a barra de Laguna, puxando a chata "Afrodite", partiram-se os cabos de reboque. Do acidente resultou as duas embarcações ficarem avariadas.

A Capitania do Porto de Florianopolis tomou conhecimento do caso e abriu inquerito para esclarece-lo devidamente. Foram ouvidas testemunhas e realizados os necessarios exames periciais.

Encerrado o inquerito, relatou-o a autoridade que o presidiu, concluindo pela casualidade do acidente. Este — acentuou a citada autoridade — foi devido, exclusivamente á circunstancia de ter o "São Pedro" caido na cava de uma vaga, partindo assim os cabos de reboque.

Remetido o processado para o Tribunal Maritimo Administrativo, este o julgou. Os juizes almirante Dario Paes Leme de Castro, Raul Romeo Antunes Braga, Carlos L. Bezerra de Miranda, Americo de Araujo Pimentel, Francisco José da Rocha e João Stoll Gonçalves concluiram assim o acordão:

"Acordam os juizes do Tribunal Maritimo Administrativo, por unanimidade de votos: a) quanto á natureza e extensão do acidente; 1º) colisão da chata "Afrodite" com as pedras do molhe da barra de Laguna, resultando as avarias e danos constantes dos autos; 2º) avarias na borda falsa e no guincho de ré, do rebocador "São Pedro": b) quanto á causa determinante: por terem se partido os cabos de reboque, quando ao transpor a barra, o rebocador caiu na cava da vaga; c) em considerar o acidente como devido á fortuna do mar, ordenar o arquivamento do processo e remessa do mesmo ao exmo. sr. diretor geral da Marinha Mercante para conhecimento da atuação do pratico".

EXAMES NA ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Os exames para capitão de longo curso estão marcados para os dias 20, 21 e 22 do corrente, na Escola de Marinha Mercante. Os pontos serão sorteados ás 12,30, nos dias já citados.

ELOGIADO

O diretor do Arsenal de Marinha do Pará, capitão de mar e guerra Carlos Midosi Chermont, fez publicar o seguinte elogio: "Ao ser desligado das funções de comandante da 2ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais, o capitão-tenente Gabriel Napoleão Velloso, esta Diretoria expressa por esta forma o seu publico elogio á maneira porque esse oficial se desobrigou daquelas funções durante o tempo em que as desempenhou, demonstrando sempre nitida compreensão de seus deveres e obrigações aliadas a uma lealdade digna de destaque".

EFETIVADOS NO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

Em virtude de haverem satisfeito todas as condições regulamentares, foram efetivados no Curso de Aperfeiçoamento do Pessoal Subalterno da Armada: no quadro do "T.F.": Fernando Pereira Soares — Leopoldo de Araujo Machado — Djalma Caetano dos Santos — Syla dos Anjos — Adriano Mathias de Lemos — João Silvano dos Santos — Armando Paulo dos Santos — Octacilio Ferreira de Araujo — Carlos Mendonça Lordello — Jairo da Costa Pollo — Antonio Victorio de Oliveira, Oscar Valdez Job — Pujacon Elyseu Rabello — Jonathas da Rocha Ribeiro — Wanderlino Outubrino Lemos — Ricardo Villas Lobo — Tito de Sousa Vieira e Francisco José de Araujo.

No quadro "F.E.": José Timotheo de Miranda — Nathaniel Paulo de Araujo — Victorino Madureira — Antonio da Silva Bibiano — Bruno Antonio Rodrigues de Jesus — Adonis Caetano de Lima e José Zacharias da Silva.

Quadro "C.S.": Santino Alves — Candido Pereira Alves — Goutran Machado de Oliveira — José Antonio Carneiro Mapurança Passos — Luiz Alberto Castello Branco — Agnelo José Pereira — Marcolino José Santos — Manuel Ribeiro da Silva — Francisco Romão da Silva — Humberto de Oliveira Monteiro — Francisco Siqueira Lima — Hugo Santos — João Baptista da Silva — João de Oliveira Torres — Clomir Bessa — Antonio Pereira — Guido Ferreira Campos — Estanislau Monteiro de Oliveira — Cicero e Nilo Marques de Medeiros.

DESPACHOS DO MINISTRO

O ministro da Marinha despachou as seguintes petições:

José Cordeiro dos Santos, pedindo sua readmissão no cargo de guarda do A.M.I.C. — Indeferido; Ezequiel Ramos da Silva Lopes, pedindo sua readmissão como operario do A.M.R.J. — Indeferido; Baptista da Silva, segundo sargento reformado, pedindo retificação de nome — Indeferido; Abel Pereira da Rocha Pinto, pedindo carta de maquinista-motorista — Indeferido; Ludovico Pinto, pedindo carta de segundo piloto — Indeferido; Simplicio Tavares da Silva, pedindo permissão para verificar praça na Policia Militar do Distrito Federal — Indeferido; Maria José Merces dos Santos, pedindo seja seu falecido marido, terceiro sargento Braulio Oliveira dos Santos, promovido a segundo sargento — Indeferido; Alonso Antonio Vicente, pedindo carta de segundo maquinista — Indeferido; João Joaquim da Silva Filho, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada — Indeferido; Annunciato Simões dos Santos, pedindo para ser recolhido ao Asilo de Inválidos da Pátria — Indeferido; José Albuquerque dos Santos, pedindo seja concedida caderneta de reservista — Indeferido; João Avelino de Mello, pedindo retificação na sua reforma de marinheiro — Indeferido; Luiz Jacob Gouveia, pedindo permissão para ingressar na Marinha — Indeferido; José Dionysio da Silva, pedindo reversão ao serviço ativo da Armada — Indeferido; Carlos Stein, pedindo carta de primeiro maquinista — Indeferido; Joaquim Correia Marques Filho, pedindo certidão — Indeferido; Arthur C. R. dos Anjos, propondo a venda de oleo Diesel — A presente proposta não convem aos interesses da Marinha; Arthur C. R. dos Anjos, propondo a venda de dois navios-taques — A presente proposta não convem aos interesses da Marinha.

Novas palavras em torno de um antigo...

(Conclusão da 4.ª pagina)

visões apocaliticas e exaltando-nos os nervos com instantaneos dramáticos, é preciso um esforço de vontade gigantesco para desviar a atenção dos acontecimentos diarios e eleva-la á altura de onde o largo panorama do futuro se vislumbra.

A não ser que um morbido pessimismo nos domine — a ponto de julgarmos a bestialidade humana tão poderosa que arraste o homem a recomeçar, na terra atulhada de ruinas, o capitulo sombrio da prehistoria — somos forçados a concordar em que algum dia, mais cedo ou mais tarde, antes que tenhamos que volver ás cavernas, saberemos voltar ao bom senso. Nesse dia, nós, americanos do sul e do norte, alongando o olhar atonito para a Europa, descobriremos o grande palco sem a cortina de fumaça e de equivocos que hoje obnubila a vista do continente. Aí, em lugar das representações radiosas que até há pouco tanto nos empolgavam, divisaremos restos de cenarios misturados aos farrapos das vistosas roupagens cenicas, num sinistro montão de glorias e de vaidades perdidas. Só então compreenderemos que o Velho Mundo nos terá passado o bastão mágico em que o genio civilizador se esconde. Nessa hora competirá ás Américas reencetar, moral e materialmente, a edificação do Ocidente. Da platéia onde comoda e preguiçosamente nos refestelamos, teremos de passar aos bastidores para mover velhos maquinismos, erguer modernos cenarios e desempanhar novos papeis. A Europa se reconstituirá sob a nossa inspiração, os povos vibrarão pelas nossas emoções, os homens se guiarão pelos nossos ideais. Seremos os operarios arquitetos, os artistas e o ponto da nova idade da Historia.

Ora, recebendo — como o fervor e a consideração que merece — a embaixada extraordinaria de Portugal, é preciso que lhe façamos sentir, sinceramente como o fazem os grandes amigos, a realidade do nosso destino americano condicionando o fundo de nossa raiz lusitana. Por outro lado, mostremos-lhe que, descendentes da potencia de maior projeção atlântica e de menor projeção européia, do Velho Mundo, temos entretanto refletido — com muito mais constancia e fidelidade do que qualquer outra nação do continente americano — as diversas fases da evolução do espirito europeu.

Ninguem, pois, melhor do que nós, está apto a compreender, em toda a sua profundidade, o conteudo destes dias de angustia que Portugal atravessa.

Filho renegado de uma familia desunida, Portugal por três vezes emancipou-se da Europa: com Afonso Henriques que lhe deu a nacionalidade, com d. João I, que lhe garantiu a independencia, e com o Infante d. Henrique, o profeta do Atlântico, que lhe mostrou o caminho do mar que pudesse viver longe da terra.

A Renascença que se revelou em toda a Europa, um milagre interno, foi, para Portugal, um milagre exterior.

Aqui o monumento da grandeza quinhentista não se traçou na pedra, nem na tela, nem no papel, nem no fausto das cortes, nem no esplendor dos exércitos.

Cá não apareceram Miguel Angelos, Da Vincis, Dantes, Machiaveis, Rabelais, Montaignes, Erasmos, Cervantes, Medicis, Franciscos I, Carlos V... O palco da Renascença portuguesa foi muito mais vasto do que o das outras potencias européias — foi todo o Atlântico, todo o Indico e grande parte do Pacifico... Os genios dessa epopéia, mais longa do que um século, iniciada pela visão precursora de d. Henrique, chamaram-se Gil Eannes, Bartholomeu Dias, Vasco da Gama, Cabral, Afonso de Albuquerque, d. João de Castro.

O poema de Camões nada mais é do que a consagração dos que venceram os oceanos e dominaram os gentios e, nesse sentido, pode-se dizer que foi mais escrito pelas velas de uns e pelas armas de outros do que pela pena do poeta. Por isto mesmo, pela grandeza do seu motivo, pela significação do seu canto, os Lusiadas são o único poema épico a que se pode comparar os legados de Homero e de Virgilio.

Ora, como os navegadores quinhentistas, vão os membros da embaixada extraordinaria levar ao Brasil, mais uma vez, a mensagem de fé e de confiança da lusitanidade que se mantem de pé, ha oito seculos, lutando contra todas as insidias da terra e contra todas as ameaças do mar. Mostremos-lhes o Brasil tal e qual é, descubramo-nos tal e qual somos diante desses homens corajosos e leais que nos provam ser iguais ao que sempre foram. Demos-lhes, com a garantia de nossa amizade, o conforto de nossa compreensão e, certamente, deles receberemos, com um acrescimo de amizade, um acrescimo tambem de confiança em nossa capacidade de agir e de conciliar os pequenos malentendidos que ainda existem de um e de outro lado do Atlântico. Pois quem não se ha de convencer de que hoje, com poucos dias de viagem pelo mar e quarenta e oito horas de travessia pelo céu, a Europa e a América estão vizinhas, muito mais vizinhas do que naquele tempo das lentas e incertas caravelas quinhentistas?

O ressurgimento da Amazonia no novo regime brasileiro

"Não há mais Estados ricos nem pobres" — Como falou ao reassumir o governo do Pará o interventor José Malcher

BELEM, 16 (Meridional) — Via aerea — No Palacio do Comercio, numa exata compreensão do sentido de harmonia e cooperação entre as forças economicas e a administração publica, realizou-se um grande banquete ao sr. José Malcher, interventor federal, por iniciativa das classes conservadoras, numa demonstração de jubilo pelo muito que o atual governante do Pará vem fazendo pelas forças economicas do Estado.

Da homenagem participaram as mais altas autoridades civis e militares, federais, estaduais e municipais, assim como a lidima representação do comercio importador e exportador, produtores, industriais em geral, organizações bancarias e companhias, numa adesão coletiva e irrestrita á prova publica do muito apreço que merece o venerando gestor dos negocios da alta administração do Estado.

Oferecendo o banquete, falou o sr. Carlos Cardoso, vice-presidente em exercicio da Associação Comercial.

O interventor José Malcher, agradecendo, pronunciou o seguinte discurso:

"Recebo a vossa homenagem, como expressão do amor que devotais ao Pará, do apreço que sabeis dar a uma situação em que imperam a ordem e a justiça, como base solida e fecunda do trabalho que vos permite, como forças vivas da economia paraense, alicerçar a grandeza e prosperidade do Estado.

Não é de hoje que vos devo demonstrações como esta, de simpatia, apoio e apreço, que teem facultado a mim, como governo, contar com a vossa colaboração valiosa, franca, decidida e leal e ao Pará retomar o seu antigo ritimo de prosperidade e progresso.

Porque, senhores, sem embargo o derrotismo dos que não conseguiram ainda libertar-se das paixões subalternas, é com ufania, podemos proclamar, reina hoje no nosso Estado, completa tranquilidade politica e pacificação de espiritos, criando um ambiente de trabalho produtivo, atestado por apreciavel desenvolvimento de suas fontes economicas.

E não foi senão isso, que muito contribuiu para que a viagem que empreendi á capital da República, da qual acabo de regressar, tivesse a imensa satisfação de ver o Pará alvo de demonstrações da mais alta valia, desde a carinhosa solicitude com que o chefe da Nação acolheu e atendeu aos nossos anseios e necessidades, até á simpatia e apreço que dispensaram ao seu representante e seus mais direto auxiliares.

E' que sem preconicios, reclames espalhafatosos, ali tem chegado a noticia do trabalho que todos, em colaboração estreita, livres de paixões outras que não sejam a grandeza e a felicidade do Brasil, temos realizado para elevar o Estado á posição a que tem incontestavel direito no seio da Federação.

AUMENTO DE RENDAS E ABOLIÇÃO DE IMPOSTOS

A ascenção lenta, mas segura das rendas do Estado, sem que se possa atribuir á criação ou aumento de impostos, que, pelo contrario, teem sido diminuidos, alguns até abolidos, evidenciando destarte o maior e melhor cuidado na arrecadação que se manifesta na melhoria da situação economica; na aplicação do excedente apurado em realizações, que estão á vista de todos, em construções, obras e serviços necessarios ao desenvolvimento da educação e saude do povo; em estrada de rodagem que rasgando novos caminhos, asseguram as atividades agricolas e industriais, o transporte facil e consequente augmento da produção, como atesta o progresso da zona bragantina, na qual os municipios nela situados figuram nas estatisticas do ano findo com arrecadações superiores no triplo ás de cinco anos atraz; em melhoramentos introduzidos no serviço de aguas, que fornece hoje á população o precioso liquido filtrado e tratado, contribuindo eficazmente para a solução do problema da higiene coletiva, em aparelhamentos que não invejam os dos demais Estados; nos serviços da Policia Civil e Força Publica — tudo isso, senhores — são realizações que, vistas pelas altas autoridades que nos teem honrado com suas visitas e pelos que aqui passam, teem elevado o nome do Estado, contribuindo para o conceito que desfruta atualmnete no seio da comunhão brasileira.

Pois bem, senhores, essas realizações são tambem vossas, porque na colaboração, na cooperação que vosso orador acaba de referir-se foi que encontrei sempre o apoio e auxilio eficaz de que sempre necessitei para empreende-las e torna-las uma realidade.

Mas não só são essas as realizações que nos teem assinalado e destacado no lugar da Federação, senão tambem as que a ação renovadora do preclaro presidente dr. Getulio Vargas teem incorporado ao patrimonio do nosso progresso. Há sete anos atraz, em visita ao Pará, s. ex. em palavras que traduziam eloquentemente a impressão experimentada no seu primeiro contacto com a Amazonia, pronunciou uma frase, que desde então repercutindo por toda a imensa vastidão deste rico e portentoso pedaço do Brasil, se gravou nos nossos corações, numa esplendorosa floração de esperanças e vivos anseios, "A Amazonia ressurgirá".

Não foi frase dita, senão depois de exame das condições da imaturidade da terra virgem a emergir do cáos primitivo das dificuldades e imprevistos a vencer contra ele para o seu aproveitamento economico".

Foi uma promessa, essa frase, nessa primeira visita. Da segunda, depois de ver, palpar e sentir o calor e a riqueza da terra, e as nossas necessidades, s. ex. adquiriu a certeza e conciencia do que a Amazonia significa para a grandeza do Brasil e a promessa se concretiza, então em providencias sábias e sadias na criação do Instituto Agronomico do Norte com as suas construções prontas e um crédito de mais de 4 mil contos, aberto para as suas instalações no "saneamento da Amazonia", convenio já estabelecido com o Estado, na criação do nucleo colonial de terras que demoram entre Tocantins e Xingú, a encampação do serviço de navegação do Estado pela Shapp para que, com a indenizão da frota paraense, possa o governo dar execução ao decreto que criou o Banco Rural do Estado, organizado sob a função cooperativa e destinado a financiar os nossos lavradores — providencias estas que deixamos firmadas e se encontram em execução, umas em inicio de trabalho, outras tornando uma realidade a promessa, atestando o ressurgimento da Amazonia.

OS PROBLEMAS DA BORRACHA E CASTANHA

Por outro lado, preocupado com os problemas da borracha e castanha, deixamos aprovados por s. ex. o parecer do Conselho Federal de Comercio Exterior, determinando uma mais larga propaganda deste ultimo produto, e, em relação á borracha, fixadas bases que asseguram a satisfação completa de vossos e nossos anseios, por tornar realidade a valorização que está tendo em mercados livres, que vos posso, com segurança, afirmar será mantida sem restrições, e que não poderiam jamais ser aceitas nem decretadas pelo primeiro homem do governo do Brasil, que com preocupação do engrandecimento do país, igualou todas as unidades que o constituem, para não distinguir entre os grandes e pequenos, entre os Estados ricos e pobres, mas um todo organizado, vivendo sob a mesma bandeira, com uma só nacionalidade e um unico ideal.

Para tudo isso, senhores do comercio e da industria, a classe conservadora do Estado foi eficiente a vossa colaboração, pela atividade invulgar, inteligente, habilissima e altamente patriotica do vosso presidente, sr. Eugenio Soares, que ali ainda se encontra para firmar os ultimos entendimentos com a mesma visão que todos temos, que é a convicção de que o trabalho disciplinado dará ao Brasil a imensa riqueza que a Amazonia oculta, nesta prodigiosa região do globo.

Manifestando, senhores, minha estima e meu reconhecimento, levanto minha taça em homenagem ás classes conservadoras do Estado que todo o Pará, com verdadeiro jubilo, vê sempre integrados na obra social, politica e economica do seu progresso e da sua grandeza".

Reveste-se de excepcional importancia a assembléia de hoje no São Cristovão

A ÚLTIMA PALAVRA SERÁ A DO VASCO

SEM A CONCORDANCIA CRUZMALTINA NÃO PODERA' HAVER TROCA DE CAMPO PARA O BOTAFOGO x FLAMENGO

Como era de esperar, teve a mais larga repercussão sobretudo nos circulos dos associados e fans botafoguenses a nova de que o clube se mostrava interessado em transferir para o campo do Vasco a partida que terá de disputar domingo próximo com o Flamengo e que, como é sabido, deveria realizar-se em General Severiano.

E compreende-se o desagrado que esta medida provocou. Se para os dirigentes admite-se esse interesse na troca de campo, atendendo a que, na verdade o estadio de S. Januario comporta uma assistencia bem superior a que poderá acolher o local do General Severiano, proporcionando, consequentemente, uma renda mais compensadora, para os fans que não teem as mesmas preocupações dos responsaveis pelo clube, que não alimentam outro interesse senão o das vitorias do time, tal medida se afigurou como merecedora de franca discordancia e digna de criticas.

TUDO DEPENDE DO VASCO

Mas, todo esse movimento contrario que se observa entre os adeptos do alvi-negro está sendo, por assim dizer precipitado, dado que nada há de resolvido em definitivo. Mesmo porque, cumpre ressaltar, para que a medida pudesse ser posta em prática, teria, inicialmente, que haver a aquiescencia do Vasco em trocar de campo, disputando a partida que tem com o Madureira no gramado botafoguense.

Assim, sem que os cruzmaltinos concordem com essa troca, de nada valerão os desejos botafoguenses e rubros-negros. Somente o Vasco poderá dar a última palavra.

Reune-se o C. Deliberativo do Fluminense

Recebemos da Secretaria do Fluminense a seguinte comunicação:

"De acordo com os termos do artigo 26º, II, dos Estatutos, convido os senhores membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Football Club a comparecer á reunião extraordinaria a realizar-se em segunda e ultima convocação no dia 21 do mês corrente, ás 20 e 30 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Proposta de reforma dos artigos 24, I, e 17, II, dos Estatutos.

b) — Interesses gerais.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 1941.

(Assinado) — Manoel de Moraes Barros Netto, 1º secretario."

Movimentada fase do jogo Fluminense x Madureira

A desforra veiu finalmente

O Fluminense venceu o Madureira pela contagem de 3x1 — O que foi o jogo em Alvaro Chaves

O Fluminense andava ansioso para conseguir a desforra da derrota que lhe fora aplicada, no turno, pelo Madureira. E ela veiu, e de modo satisfatorio para o tricolor, o qual só não venceu por contagem elevada devido á exibição feliz de Alfredo.

Ainda assim, é justo que se ressalte, os suburbanos foram prejudicados por algumas punições de Oscar Pereira Gomes, as quais evidenciaram erros que trouxeram serios embaraços aos tricolores suburbanos.

Durante os primeiros 40 minutos o jogo não ofereceu nenhum goal, mas, ao cobrar, com a sua habitual habilidade, um "foul" de perto da area, de uma punição do juiz, que realmente não foi por nós observada, Hercules abre a contagem.

Tim, que ante-ontem jogou com acerto, não parecendo o mesmo e falho jogador de toda temporada, antes de terminar a primeira fase já aumentara a contagem.

Sempre com um aspecto técnico falho e sem vida, o jogo foi realizado em sua parte final, na qual o tricolor conseguiu mais um ponto, da autoria de Rongo, e o Madureira o seu único tento, quando Lelé soube aproveitar um momento de boa oportunidade.

Enquanto vencia de 3 x 0 o Fluminense mandava em campo; mas, depois, descuidou-se, e daí a leve reação dos suburbanos no final, sem que ela chegasse a oferecer qualquer perigo de vitoria ao tricolor.

O vencedor teve suas figuras de proa em Norival, Hercules, Tim, que fez uma grande partida, e Spineli. Russo, fraquissimo.

Alfredo foi o baluarte do Madureira e Camisa um elemento de valor. Já atuara com brilho contra o Canto do Rio, de Niterói, e reapareceu demonstrando apreciaveis qualidades técnicas.

Isaias, apesar de muito marcado, e Oséas, demasiadamente esquecido por seus companheiros, ainda assim foram os melhores na linha.

Nos infantis verificou-se um empate de 1 x 1, tendo o Fluminense vencido nos juvenis, de 5 x 3; nos amadores, de 4 x 2, e nos reservas, de 9 x 1.

A constituição dos quadros profissionais foi esta:

FLUMINENSE — Capuano; Norival e Beganeschi; Malazo, Spineli e Afonsinho; Amorim, Russo, Rongo, Tim e Hercules.

MADUREIRA — Alfredo; Tuica e Apio; Otacilio, Camisa e Esteves; Paulo, Lelé, Isaias, Jair e Oséas.

Peixe está no Rio

Chegou para o Botafogo, mas está sem saber se estreará domingo

O Peixe chegou e o Botafogo pretende fazê-lo estreiar no proximo domingo em atividade.

Há um inconveniente dificultando a estréia de Peixe: o artigo 11 que fala na questão referente ao ultimo turno.

Fica, assim, a estréia condicionada á terminação de contrato. Estando livre, Peixe terá a seu favor o artigo 10 que fala justamente em terminação de compromisso.

Só, pois, nessas condições é que será permitida a sua inclusão na equipe do Botafogo.

Sem que assim suceda, Peixe está impossibilitado de atuar, pois nem mesmo uma rescisão amigavel de contrato a lei tolera.

Assim embora no Rio e para ser experimentado quinta-feira, Peixe poderá ainda não estréiar. Sua situação não interessa, apenas, ao Botafogo e ao Ipiranga, e sim a todos os clubes.

Por outro lado ainda há uma outra margem: caso Peixe esteja jogando sem contrato ficará livre. E que sendo comum muitos jogadores tomarem parte em jogos depois de terminados seus compromissos, bem poderá ser que tal tenha acontecido com o jogador paulista.

Mas procurando conhecer todos esses detalhes é que o Botafogo está se entendendo com a C. B. D.

Record de espectadores numa luta de box

MILWAUKEE, 18 (H. T.) — Tony Zale, campeão da categoria de peso medio, venceu ontem á noite, por knock-out, o pugilista Billy, durante uma peleja gratuita dada em beneficio da sociedade nacional "Fraternal Order of Eagles".

A luta não punha em jogo o titulo de Zale. Segundo calculos da policia, o numero de espectadores presentes á peleja subiu a 135.000 pessoas — cifra record nos anais do pugilismo.

Falhou o C. do Rio

Adversario apenas enquanto o Flamengo não se dispôs a vencer — 6x1 a contagem que permitiu ao "leader" mais um belo triunfo

Ainda no domingo, quando fizemos a crônica do jogo Canto do Rio x Flamengo, tivemos ocasião de dizer que o clube niteroiense não seria adversario para o leader.

Fomos mais longe: asseguramos que a classe imperaria a qualquer momento e que o rubro-negro venceria facilmente.

Tudo o que escrevemos deu matematicamente certo. O Flamengo venceu, a despeito da tenaz resistencia que opôs o adversario. E' que entrando em campo sem acreditar bem no adversario, o rubro-negro, realmente, só se apercebeu que corria algum perigo quando terminou o primeiro tempo e o placard apresentava a contagem de 1 x 1.

Nesse momento foi que Flavio, falando aos jogadores no vestiario, fez-lhes ver a necessidade de uma reação imediata e segura Flavio chegou a adiantar: "O adversario já quer tomar pé. Vocês precisam demonstrar a verdadeira possibilidade do team."

E todos voltaram a campo inteiramente outros, e não jogando como o fizeram no primeiro tempo. Nenhum jogador brincara, mas não acreditara verdadeiramente no adversario durante os 45 minutos iniciais.

Assim, na fase final o panorama foi outro. Completamente. O Canto do Rio sentiu que o Flamengo apelava para sua maior classe. Que os jogadores contrario não davam um descanso aos seus defensores e que a linha do leader já se articulava com brilhantismo.

Nesse ambiente de confiança da parte do Flamengo e de desânimo e de desconcentração, da parte do Canto do Rio, foi que se construiu o placard elevado do vencedor, e ao mesmo tempo merecido, pois, em realidade, o exito do Flamengo foi produto da atuação de brilho de sua equipe.

E eis porque, embora encontrando um adversario que resistiu algum tempo e chegou a dar a impressão de que estava disposto a vender caro a derrota, o Flamengo terminou vencendo e o fazendo por contagem das mais elevadas, principalmente se levarmos em conta ter sido ela construida quase que inteiramente no segundo tempo.

Transpondo, pois, mais um obstáculo, o rubro-negro fixou em condições de poder enfrentar o Botafogo, no próximo domingo, levando ainda quatro pontos de vantagem sobre o segundo colocado.

FIGURAS DESTACADAS

O Flamengo as teve em Pirilo, autor de três goals, Domingos, Artigas e Nandinho.

O Canto do Rio contou com a cooperação preciosa de Geraldino, mas mal secundado por seus companheiros de ataque. Na defesa, enquanto não se machucou, Vicentine foi um verdadeiro baluarte.

Walter fez o que era possivel. Falhou num goal, mas praticou algumas defesas com exito.

Peracio esforçado e os demais fracos.

OS GOALS

O primeiro tempo terminou 1 x 1, goals, o primeiro da tarde, feito por Geraldino e o segundo por Zizinho.

Nandinho conquistou dois goals e Pirilo os três restantes.

O JUIZ

Juca atuou bem. Não olhou muito a ação pesada de alguns jogadores, em certos momentos, mas foi um juiz que soube agradar aos teams. E cremos que dizendo isso teremos feito justo elogio ao veterano e competente árbitro.

TEAMS E OUTROS JOGOS

Os teams jogaram assim:

FLAMENGO: Yustrich, Domingos e Newton; Jocelino, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

CANTO DO RIO: — Walter, Degas e Davi; Vicentine, Portela e Canali; Geraldino, Berest, Ladislau, Peracio e Cusati.

O Flamengo venceu nos infantis, de 2 x 1; empatou com o adversario, nos juvenis, de 2 x 2 e levou a melhor nos reservas, por 3 x 1.

Joe Louis defenderá seu título pela 19.ª vez

No "Yankee Stadium", no mês vindouro, enfrentará Lou Nova em disputa do campeonato mundial de todos os pesos

NOVA YORK, 18 (H. T.) — A temporada do inverno será inaugurada oficialmente nesta cidade no "Yankee Stadium" a 19 de setembro vindouro, quando o campeão mundial de todos os pesos Joe Louis enfrentará Lou Nova em disputa do titulo.

Louis começará seu treino a 20 do corrente, no seu campo habitual de Greenwood Lake, no Estado de Nova Jersey. Lou Nova, que surgiu cheio de ardor e de ambição dos bosques do Estado do Maine, onde fez o seu treino preliminar, partirá no inicio desta semana para Camptou Lake, tambem no Estado de Nova Jersey.

O empresario Mike Jacobos, apesar de que tudo já esteja preparado, está dando os ultimos retoques na campanha de publicidade, que será necessariamente responsavel por grande parte do sucesso do sensacional "match".

Os preços dos lugares nas proximidades do "ring" já estão sendo cotados a 30 dolares cada um. Muitos lugares já foram reservados calculando-se que a renda do encontro oscilará entre 750.000 e um milhão de dolares.

A opinião geral é que Nova tem apenas a chance de bater Louis por pontos, estando excluida a possibilidade de um "knock-out", pois o campeão é dotado de uma resistencia invulgar alem da sua pericia.

Nova é um bom esmurrador e bastante coarjoso, mas Louis — segundo suas ultimas declarações — não parece temê-lo muito. O campeão, pelo contrario, considerava a Billy Cona como um adversario bastante perigoso. Foi em resposta a recentes declarações de Nova, segundo as quais Joe Louis não pode encaixar tão bem quanto ele que o campeão fez essas reflexões. Ignora-se esse fato, porem, o que é certo é que Nova, conhecido como um discipulo da Yoga desde o seu regresso dos bosques do Maine, explica como se deve entender bem os beneficios e resultados certos dessa filosofia aplicada. Modestamente, Nova demonstrou aos mais ou menos céticos peritos de box as novas posições contra as quais um adversario não teria nada a fazer. Trata-se igualmente da questão do misterioso "punch cosmico" contra o qual nenhuma resistencia é possivel. Tambem modestamente, Nova admite que Louis talvez o envie ao tablado uma vez ou talvez mais de uma, mas que ele se reerguerá e será senhor da situação no fim do combate e "é isso que conta" rematou Nova.

Louis talvez não seja um "iniciado" mas uma coisa é certa: é que o campeão estará, como de praxe, em excelente forma para o 19.º combate em defesa do seu titulo. Nada parece justificar as asserções que teem sido recentemente propaladas, segundo as quais Joe Louis já estaria em declinio.

O América não venceu

Empatando com os leopoldinenses, os rubros estão irremediavelmente fora dos seis primeiros colocados

O resultado do placard do jogo America x Bonsucesso foi, realmente, desastroso para os rubros

Empatando um encontro que estava quase ganho, os rubros ficaram numa situação delicada pois igualaram com o Canto do Rio e o São Cristovão na luta pela sexta colocação.

Assim, perdendo a esplendida oportunidade de passar por ambos, ontem, se derrotasse o adversario, o America está irremediavelmente liquidado, pois depois das fraquissimas atuações que vem cumprindo não iremos acreditar que lhe sobrem forças para vencer os dois jogos que lhe faltam: Canto do Rio, em Niteroi, e Fluminense, em Alvaro Chaves.

E como conquistar quatro pontos nesses dois encontros representam uma tarefa muito alem das atuais forças do America, é de esperar que o veterano club se apronte para ir disputar seu torneio com o Carioca, Olaria e outros.

No domingo o America estava vencendo, mas cedeu nos dois minutos finais. Cedeu porque já permitira que o adversario, que levava franca desvantagem no tempo inicial, reagisse e o superasse territorialmente. Cedeu, ainda, porque o team "caiu na defesa", ulgando estar assegurada a vitoria. Iludidos com uma contagem minima, o America viu suas ilusões se desfazerem quando estava justamente para terminar.

O goal dos rubros foi consequencia de uma jogada de Placido que o juiz considerou goal, mas cujo lance deixou duvidas. E que na bancada de imprensa poucos viram o ponto ser conquistado.

De resto, o juiz Rubens Leite esteve fraco e indeciso. Suas intervenções foram falhas e inseguras e daí não ter agradado.

Canhoto estreou e deixou boa impressão. E', na realidade, um elemento de valor. Foi quem salvou na linha, como se salvaram Mozart, Gritta e Dedão, na defesa.

Francisco reapareceu no Bonsucesso cumprindo atuação de brilho, e Cabeção voltou a demonstrar ser um elemento de grande valor.

A zaga leopoldinense esteve segura, tendo tido oportunidade de evitar que o America se assenhoreasse do placard depois dos rubros conquistarem seu unico ponto.

O America venceu nos amadores e nos juvenis por 5 x 1 e 4 x 2. Nos reservas, os rubros venceram, ainda, por 3 x 0 e nos infantis o Bonsucesso levou a melhor pelo score de 1 x 0.

Os teams atuaram assim organizados:

BONSUCESSO: Francisco — Clodoaldo e Gualter — Ruy, Bibi e Quirino — Lindo, Gallego, Cabeção, Careca e Murillo.

AMERICA: Mozart — Osny e Gritta — Dedão, Bolinha e Alcebiades — Nelson, Canhoto, Placido, Nicola e Felipini.

FACIL VITORIA DO VASCO

O Bangú não foi adversario — Ao fim do primeiro tempo já perdia de 3 x 0 — Gonzalez brilhou

O Bangu, que uma semana antes oferecera uma resistencia tremenda ao Fluminense, que só conseguira vencê-lo nos ultimos minutos, foi uma presa facil para o Vasco, embora a partida tivesse sido travada na praça de esportes da rua Ferrer.

Os suburbanos se prepararam com cuidado e esperavam brilhar, mas um goal de Gonzales, aos 2 minutos de jogo, desanimou inteiramente os locais. Deixou-os totalmente descontrolados, do que se aproveitou o Vasco, com habilidade, para conquistar novos goals e terminar o primeiro tempo com a vantagem de 3 x 0 no "placard".

E ainda Gonzalez foi o autor dos demais goals, o que, em parte foi motivado pelo descuido de Nadinho.

Na fase final, o Bangú reagiu, pois estava na iminencia de sofrer um desastroso revés, mas não foi alem de evitar que o adversario, durante grande parte da refrega, mantivesse apenas os goals iniciais.

Mas quando o choque se aproximava do seu final, Carlos Leite, numa jogada acertada, eleva para quatro a contagem, assim terminando o encontro sem que o Bangú obtivesse ao menos um goal.

Gonzalez foi uma grande figura, como o foi Munt entre os banguenses. O dedicado centro medio fez uma grande exibição, mas não foi ajudado pelos seus companheiros, principalmente por Jorge, que deixou passar duas bolas de facil defesa.

Florindo, Figliola e Chiquinho foram outros jogadores que brilharam.

Entre os banguenses, alem de Munt, só se salvaram Adauto, Lula e Madureira.

Na linha alvi-rubra, na fase final, foram feitas varias alterações.

Fioravante d'Angelo teve uma atuação acertada. Agiu sempre com felicidade, ate mesmo quando chamou a atenção de Nadinho, que procurava jogar com brutalidade.

Nos embates entre infantis e juvenis, o Bangú venceu de 5x2 e 2x1.

O Vasco venceu nos amadores, de 1 x 0, goal conquistado quando o jogo se aproximava do final.

Na partida dos reservas, venceram ainda os cruzmaltinos, por 5 x 2.

Eis os quadros principais:

Bangú: Jorge — Enéas e Mineiro — Nadinho, Munt e Adauto — Lula, Madureira, Antonio, Anito e Bituca.

Vasco: Chiquinho — Florindo e Osvaldo — Figliola, Zarzur e Dacunto — Rocha, Alfredo, Leite, Gonzalez e Orlando.

A rodada em cifras

A rodada que passou foi mesmo fraca. Quer sob o ponto de vista técnico, quer financeiro. Não admira que assim tenha sucedido, pois desde que os jogos nada representavam a renda de bilheterias não podia deixar de ser pequena. E foi justamente o que aconteceu, convindo frisar que o embate em que o lider tomou parte ofereceu um resultado de bilheterias realmente desolador, pois sempre o Flamengo, quando joga, oferece margem para boas rendas.

Mas desta feita parece que o publico não acreditou no Canto do Rio e daí outras rendas terem superado a que foi apurada na Gavea.

Vejamos, pois, o movimento do domingo que passou:

Fluminense x Madureira — 13:340$.

Bangu' x Vasco — 12:800$.

S. Cristovão x Botafogo — 10:892$.

Flamengo x Canto do Rio — 9:940$.

America x Bonsucesso — 5:823$900.

Movimento geral — ...... 53:409$900.

Não convenceu

Mesmo vencendo o S. Cristovão, por elevada contagem, o Botafogo não conseguiu agir de maneira a agradar

O Botafogo anda jogando mal. No domingo anterior empatou com o Vasco, mas depois de ter sido tecnicamente inferior ao adversario. Ante-ontem venceu o S. Cristovão, mas positivamente não convenceu.

E' que os alvos foram mais vitimas da falta de sorte do que de outra coisa. Basta dizer que ficaram antes de terminar o primeiro tempo e quando o Botafogo já vencia de 2 x 1, sem o concurso de Oncinha, o que obrigou Dodô a jogar no goal e Curtis a formar na linha media. Mesmo com essas modificações, prejudiciais á técnica, os alvos empataram a partida e assim terminou o primeiro tempo.

Na fase final o segundo colocado fez mais quatro goals, enquanto que o adversario nenhum mais conseguia, mas não admira que assim tenha sucedido, pois com dez elementos apenas e sem guardião, o S. Cristovão não poderia oferecer resistencia maior do que a que poz em prova.

Vencendo, portanto, ainda assim o Botafogo não convenceu. Jogou fracamente evidenciando necessidade de melhorar bastante durante a semana, afim de que possa tentar uma atuação de brilho contra o Flamengo no importante match do próximo domingo.

Os goals foram feitos por Pascoal, dois, Cezar, dois, Bel e Patesko. Os do vencido couberam a Pinto e Nestor.

Mario Viana atuou bem. Unicamente achamos ter ele facilitado e permitido o jogo um tanto carregado. Fora disso atuou com acerto.

O S. Cristovão derrotou o adversario nos infantis e nos juvenis, 5 x 1 e 3 x 1. Nos amadores venceu o Botafogo de 6 x 1 e nos reservas verificou-se um empate de 3 x 3.

Os quadros principais assim se apresentaram:

S. CRISTOVÃO: Oncinha; Hernandez e Augusto; Arquimedes, Neco e Dodô; Valerim, Salim, Pinto, Nestor e Curtis.

BOTAFOGO: A'moré; Bel e Caeira; Laxixa, Santamaria e Zarci; Pascoal, Geninho, Heleno, Cezar e Patesko.

Os componentes do trio atacante andaram trocando de posição varias vezes.

Patesko e Pascoal, no ataque e Bel, Caeira e Santamaria, na defesa, foram as figuras de destaque no Botafogo.

Oncinha foi um baluarte. Pena que se contundisse e Dodô, atendendo-se á sua situação de guardião improvisado, foi alem do que se esperava.

Augusto foi uma segurança na defesa e Curtis uma revelação de medio.

Salim e Nestor foram os atacantes que maiores preocupações deram aos contrarrios.

O G. P. «Dr. Frontin» eletrizou o público

Revestiu-se de sucesso o "meeting" de ante-ontem no Hipódromo Brasileiro — Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para as duas próximas corridas — O resultado geral — Varias noticias

Revestiu-se de completo êxito, tanto social como financeiro, a reunião de ante-ontem no Hipódromo da Gavea, a qual teve a presença de varios membros da familia do conde Gustavo André Paulo de Frontin, os quais estiveram no recinto da imprensa agradecendo as referencias que os cronistas fizeram ao saudoso extinto, cujo nome servia de patrono a pugna básica do programa. — Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECNICO

435 — Pareo "Tapajós" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$000.

1º Curtain, 55 ks., J. Zuniga.
2º Elenita, 53 ks., G. Costa.
3º Uinana, 53 ks., J. Canales.
4º Factura, 53 ks., D. Ferreira.
5º Arisca, 53 ks., H. Soares.
6º Acetona, 53 ks., O. Serra.
7º Carapitanga, 53 ks., O. Santos.

Não correu Erix. Tempo: 60" 4/5. Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a dois corpos. Rateio de Curtain, 11$800; dupla (12), 38$300. Placés: 10$600 e ... 15$100. Movimento: 34:350$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Não foi muito demorada a largada da primeira prova. Acetona foi a primeira a surgir e na posição de honra veiu até a entrada da reta quando deixou passar Elenita, Curtain e Uinana indo nesta ordem até a passagem pelas especiais, onde Curtain tomou a vanguarda até cruzar a meta, muito perseguido por Elenita.

436 — Pareo "Seleno Largo" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Makalé, 49 ks., A. Brito.
2º Anajá, 51 ks., J. Santos.
3º Cherahué, 52/50 ks., O. Fernandes.
4º E'gaso, 58/55 ks., A. Alifran.
5º Kilva, 55/52 ks., O. Macedo.
6º Uraquitan, 51 ks., J. Morgado.
7º Bradador, 56 ks., H. Soares.
8º Marojim, 57 ks., R. Urbina.
9º Urucaré, 57/54 ks., S. Godoi.
10º Nacoco, 55/55 ks., C. Brito.

Não correram: Lido e Blue Bo. Temp: 13". Ganho facil por dois corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Makalé, 58$000; dupla (11), 94$000. Placés: 15$400, 50$500 e 35$100. Movimento: ... 52:590$000. Entraineur: João Coutinho. Criador: Americo Ferreira de Camargo. Proprietario: Alvaro Martins Filho.

Após alguns momentos de atenção para o alinhamento dos concurrentes o "starter" alçou a fita em bom momento. Makalé escapuliu na dianteira seguido de Cherahué, Anajá, Kilva e Uraquitan indo nesta ordem até o final da grande curva onde Uraquitan passou por Kilva indo ocupar o quarto lugar.

Makalé manteve seu posto de vanguarda cruzando a meta vitorioso seguido a dois corpos de Anajá que ocupou o 2º lugar.

437 — Pareo "Tereré" — 1.400 metros — 6:000$ 1:200$ e 600$000.

1º Barreira, 54 ks., J. Canales
2º Conduru', 56 ks., S. Batista
3º Buriti 56 ks., J. Zuniga
4º Cururipe, 56 ks., D. Ferreira
5º Cedro, 56 ks., G. Costa
6º Thuya, 54/55 ks., A. Gutierrez
7º Maléo, 56 ks., L. Benitez

Não correu Chimarrão. Tempo: 86". Ganho facil por três corpos; o terceiro a igual distancia. Rateio de Barreira, 77$300; dupla (14), 58$000. Placés: 22$300 e 11$900. Movimento: 67:820$. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Roberto Seabra.

Partida um pouco demorada pela insubordinação de Barreira. Maléo foi o primeiro a surgir seguido de Cururipe e Conduru'. Na passagem dos 1.200 metros apareceu Barreira no comando do lote, seguida de Conduru' e Cururipe, que foram nesta ordem até as especiais, onde Buriti passou por Cururipe que ocupou o quarto lugar.

Barreira passou a méta, vencendo facil a tres corpos do seu perseguidor Conduru'.

438 — Páreo "Quati" — 1.000 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$.

1º Tres Corações, 55 ks., Freitas
2º Acayá, 53 ks., J. Canales
3º Passos 55 ks., A. Gutierrez
4º Pipa, 53 ks., V. Andrade
5º Rio Casca, 55 ks., J. Costa
6º Uranio, 55 ks., O. Santos
7º Valeriano, 55 ks., L. Benitez
8º Yayá Boneca, 53 ks., H. Soares
9º Miss Kay, 53 ks., J. Nascimento
10º Ipanó, 55 ks., J. Zniga
11º Caranoica, 53 ks., A. Brito
12º Tupiá 53 ks., S. Batista (x)

(x) Ficou parada. Tempo: 60" 4/5. Ganho firme por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Tres Corações 22$500; dupla (12), 18$000. Placés: 18$700, 34$500 e 22$900. Movimento: 77:160$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: Serviço de Remonta do Exercito. Proprietário: Carlos da Rocha Faria.

Rio Casca, Acayá e Tupiá retardaram a partida da quarta prova, que foi dada em bom momento, logo após o toque da sirene. Valeriano despontou sendo logo substituido por Tres Corações e no terceiro posto Acaia. Na passagem das especiais houve uma grande disputa para a colocação de segundo lugar, acomodando-se neste posto Acaia que formou a dupla com o vitorioso Tres Corações a meio corpo de Passos, que assim foi o terceiro colocado no cruzamento da meta.

439 — Páreo "Preludio" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1.º Don Carlito, 48/49 ks., D. Ferreira.
2.º Dominó, 58 ks., P. Gusso.
3.º Vitorioso, 52 ks., V. Cunha.
4.º Axum, 49/46 ks., E. Coutinho.
5.º Braila, 58/55 ks., S. Godói.
6.º Erissima, 55/52 ks., A. Alifran.
7.º Divertido, 58/56 ks., O. Fernandes.
8.º Odax, 58 ks., S. Batista.
9.º Cagé, 55/52 ks., O. Macedo.

Não correram: Resgate, Controle e Catalpa. Tempo: 87"4/5. Ganho com esforço por meio corpo, o terceiro dois corpos. Rateio de Don Carlito, 89$800; dupla (23), 56$600. Placés: 20$200, 17$400 e 16$000. Movimento: 103:940$000. Entraineur: F. Tourinho. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario: Apollo de Moraes.

Mal foram alinhados os concurrentes e imediatamente o starter suspendeu a fita. Divertido foi o primeiro a aparecer seguido de Erissima e Braila até a grande curva onde D. Carlito, Axum e Dominó tomaram os postos dianteiros.

Nas especiais Dominó passou para o segundo lugar cedido por Axum.

Nos últimos momentos Vitorioso correndo muito por fora conseguiu manter-se em terceiro lugar pois os outros postos dianteiros já haviam sido tomados por D. Carlito a meio corpo de seu perseguidor Dominó.

440 — Páreo "Caaimbé" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200 e 600$000.

1.º Azteca, 58 ks., P. Gusso.
2.º Kid Gallahad, 55 ks., A. Molina.
3.º Kemal, 54 ks., J. Nascimento.
4.º Yuste, 50 ks., D. Ferreira.
5.º Amilcar, 58 ks., V. Andrade.
6.º Ambar, 50 ks., R. Urbina.
7.º Yatagano, 58 ks., J. Canales.
8.º Itacolera, 48/50 ks., H. Soares.
9.º Sayonara, 48/50 ks., O. Fernandes.
10º Septro, 58 ks., A. Tuelle.

Não correu: Valerius. Tempo: 95". Ganho com esforço por meio corpo; o terceiro a igual distancia. Rateio de Azteca, 76$800; dupla (24), 57$900. Placés: 81$700 e 13$400. Movimento: 109:430$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Lineu de Paula Machado. Proprietario: Jorge Jabour.

Partida algo demorada pela insubordinação de Septro. Pulou na ponta Kemal seguido de perto por Sayonara e Amilcar que cedeu sua colocação a Kid Gallahad, que correndo muito ocupou este o segundo posto na entrada da reta.

Nos últimos instantes apareceu Azteca que com muito esforço, tomou a vanguarda de Kemal que tambem cedeu a dupla a Kid Gallahad.

441 — Grande Premio "Dr. Frontin" — 2.800 metros — réis 60:000$, 12:000$ e 3:000$000.

1º Apolo, 53 ks., J. Juniga.
2º Shangai, 61 ks., L. Benitez.
3º Gibraltar, 56 ks., J. Canales.
4º Taitú, 5 ks., G. Costa.
5º Haui, 58 ks., P. Gusso.
6º Gan Fifi, 58 ks., V. Cunha.
7º Mississipi, 58 ks., R. Freitas.
8º Alone, 53 ks., I. de Sousa.

Tempo: 173"3/5. Genho com esforço, por tres quartos de corpo; o terceiro a um corpo. Rateio de Apolo, 20$900; dupla (14), 22$000. Placés: 12$800 e 12$300. Movimento: 131:310$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador e proprietario: Lineu de Paula Machado.

Após alguns momentos da primeira partida, na qual ficou parado Alone, o "starter" alçou a fita, pulando na ponta Shangai, seguido de Gibraltar e Apolo. Na primeira passagem da meta corria na ponta Haui, seguido de Shangai e Gran Fifi, que foram sem modificação até os 1.200 metros, quando Shangai tomou a dianteira, perseguido de Apolo e no terceiro posto Haui. Nos últimos instantes Apolo tomou a dianteira, em luta com Shanghai, cruzando assim a meta.

442 — Pareo "Maritain" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1º Caminito, 56 ks., L. Benitez.
2º Sitran, 54 ks., P. Costa.
3º Ballador, 58 ks., W. Cunha.
4º Stix, 57 ks., S. Canales.
5º Midas, 58 ks., A. Molina.
6º Adonis, 51 ks., S. Batista.
7º Cani, 58 ks., G. Costa.
8º Egalo, 55 ks., H. Soares.
9º Albarran, 55 ks., V. Andrade.
10º Indayatuba, 49 ks., H. Molina.
11º Pon, 56 ks., R. Freitas.
12º Afago, 53 ks., J. Zuniga.
13º Aspasie, 51 ks., D. Ferreira.
14º Cimitarra, 55 ks., P. Gusso.

Tempo: [illegible]. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Caminito, 122$000; dupla (13), 42$900. Placés: 65$500, 23$600 e 86$900. Movimento: 145:110$000. Entraineur: Paulo Rosa. Importador: Oswaldo Gomes Camisa. Proprietario: Stud Carioca.

Logo após o toque da sirene, o aparelho foi levantado em bom momento. Ballador foi o primeiro a aparecer, seguido de Pon e Caminito, que foram nesta ordem até ás especiais, aparecendo na vanguarda Caminito, que cruzou o ponteiro seguido de Sitran e Ballador.

NOTICIARIO

Foram estes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro, na corrida de ante-ontem:

Bolo simples — 1 ganhador com 5 pontos (10:264$000);

Bolo duplo — 1 ganhador com 11 pontos (10:784$000);

"Betting" de 10$000 — 5 ganhadores (3:164$ a cada);

"Betting" de 5$000 — 19 ganhadores (2:685$ a cada);

"Betting" duplo — 5 ganhadores (9:364$ a cada).

— Serão encerradas hoje, ás 16 horas em ponto, as inscrições para o "meeting" de sábado e de domingo próximos, no Hipódromo da Gavea.

— Ainda não foi organizado o programa para a próxima sabatina e já se fala no sucesso do "betting" duplo, que já tem para inicio a elevada quantia de 491:656$, donde se esperar suba ele a 1.000 contos de réis.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 18 de agosto.
FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Stock Exchange:		
Allied Chemical	160.50	161
American Can	82	82
American Foreign Power	3.38	3.25
American Metals	N/cot.	N/cot.
American Radiator	6.25	N/cot.
American Smelting and Refining	41.87	41.25
American Tel. and Teleg.	152.50	152.37
American Tobacco "B"	70	70.25
American Woolen	7.87	7.50
Anaconda Copper	28.50	27.87
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois "A"	4.87	4.62
Armour Illinois Pref.	—	—
Atlantic Gulf and West Indies	28.50	28
Atlas Corporation	N/cot	N/cot.
Bendix Aviation	N/cot.	37
Bethlehem Steel	—	67.75
Canadian Pacific	4.62	4.62
Chase Treshing Machine	27.62	N/cot.
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	37.75	N/cot.
Chrysler Motors	57.25	56.75
Colombia Gaz Electric	2.87	2.75
Consolidaded Edison	17.50	17.87
Continental Can	37	37
Continental Steel	N/cot.	N/cot.
Cuban American Sugar	6.50	6.25
Dupont de Neumors	157.12	157
Eastman Kodack	140	139.50
Electric Power and Light	2	1.87
General Electric	32	31.87
General Foods Corporation	39.62	38.62
General Motors	38.12	38
Gillete Safety Razor	3.37	N/cot.
Goodyear Rubber	18.50	18.25
Hudson Motors	3.37	3.50
International Business Machine	N/cot.	N/cot.
International Harvester	52.37	52.50
International Tel. and		
International Nickel	26.62	26.62
International Tel. and Teleg.	2.35	2.28
International Tel. FNG	2.25	2.25
Kennecott Copper	38	37
Krogery Crocery	27.37	N/cot.
Lambert Corporation	13.25	12.37
Lehman Corporation	22.62	N/cot.
Loew Inc.	34.50	34.62
Lone Star Cement	43.75	N/cot

	Hoje	Ant.
Missouri Kansas and Texas	2.75	N/cot.
Montgomery Ward	33.25	33.25
National Cash Register	13.25	13.37
National Lead Cia.	18	18.37
New York Central	12.62	12.62
North American Corporation	12.62	12.37
Otis Elevator	25	N/cot.
Pacific Gaz Electric	N/cot.	15
Pan American Airways	15.12	14
Paramount Pictures	14.37	—
Patino Mines	10	9.75
Pennsylvania Railroad	23.87	23.50
Phillips Petroleum	44	43.75
Public Service of New-Jersey	22.37	22.87
Radio Corporation	4	4
Reo Motors V/C	1.50	1.50
Socony Vacuun	9.12	9.25
Standard Brands	5.62	5.62
Standard oil of California	23.12	23.25
Standard oil of Indiana	31.75	31.75
Standard oil of New-Jersey	42.37	42
Swift and Cia.	24.25	23.75
Swift International	N/cot	22.25
Texas Corporation	41.62	41.25
Texas Gulf Sulphur	37.87	37.27
Union Carbid	77.50	77.50
Union Pacific	81.50	81.25
United Aircraft	39.25	37.50
United Fruit	72.25	72
United Gaz Improvement	7.37	7.37
U. S. Leather	N/cot.	N/cot.
U. S. Smelting Refining	59	N/cot.
U. S. Steel	58.12	57.50
Warner Bros	5.25	5
Warren Bros	1	N/cot.
Westinghouse Electric	92.25	N/cot
Woolworth	29.87	29.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	24.12	24.62
Brasilian Traction	N/cot.	N/cot.
Electric Bond and Share	2.25	2.25
Niagara Hudson and Power	2.50	2.50
United Gaz	3.12	3.12
Bancos:		
Bankers Trust	54.25	54
Chase National Bank	30.50	30.50
First National Bank of Boston	45	45
National City Bank of New York	27.25	27

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 18 de agosto

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	N/cot.	N/cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	cot.	17.37
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	N/cot.	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	10.50	N/cot
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot
Royal Bank of Canadá	N/cot.	153.50
Atlantic Refining	22.00	N/cot
Corn Products	50.00	50.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	3.62
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	21.00	21.00
Brasil Federal, 8%, 1941	20.50	N/cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 % 1957	N/cot.	17.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	35.87	35.87
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	22.25	23.00
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 ½ %, 1958	N/cot	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	53.00	N/cot.

CAFÉ

MERCADO DE NOVA YORK

(Contrato Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para setembro	7.89	7.89
Para dezembro	8.09	8.09
Para março	8.29	8.29
Para maio	8.46	8.46
Para julho	N/ct.	N/ct.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa parcial em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.89	7.89
Para dezembro	8.09	8.90
Para março	8.27	8.29
Para maio	8.44	8.46
Para julho	—	—
Vendas:		
No dia de hoje		—
No dia anterior		1,000

(Contrato de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu apenas calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.98	11.98
Para dezembro	12.18	12.18
Para março	12.32	12.32
Para maio	12.42	12.42
Para julho	12.52	12.52

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café desta praça abriu estavel, com alta e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	11.97	11.98
Para dezembro	12.17	12.18
Para março (1942)	12.31	12.32
Para maio (1942)	12.21	12.42
Para julho (1942)	12.53	12.52
Vendas:		
No dia de hoje		6.000
No dia anterior		9.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado, para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/2	13 1/2
N. 7	13.00	13.00
Milds	16 1/2	16 1/2

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de agosto.

Tipo 5, mole	42$700	42$700
Tipo 5, duro	40$700	40$700
Tipo 4, duro	35$700	35$700
Despacho	1.506	27.112
Mercado	— Firme	— Firme.

ESTATISTICA

SANTOS, 18 de agosto.

Entradas	7.513	9.236
Embarques	12.539	14.3392
Entradas	21.467	—
Estoque	738.267	747.371

MERCADO DE CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café fechou vigorando as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Rio, tipo 7 á vista	9.25	9
Santos, typo 4 a vista	13	12.65
Medellin Excelsior, á vista	17	17.25/17,50
Rio, typo 7 para entrega em setembro	7.89	7.59
Rio, typo 7 para entrega em dezembro	8,09	8,09
Santos, tipo 4 para entrega em setembro	11,97	11,98
Santos, tipo 4 em dezembro	12,17	12.15
Cacau, para entrega em setembro	7,48	7,40
Cacau, para entrega em dezembro	7,59	7,49
Assucar, cont. n. 3 para entrega em setembro	Suspenso	Suspenso
Assucar, cont. n. 3 para entrega em novembro	Suspenso	Suspenso

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, calmo com o tipo 7 a 27$200.

Em Nova York — No fechamento, baixa parcial de 2 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo 3, Seridó, cotado a 61$000 a 62$000.

Em Nova York — No fechamento, alta parcial de 1 a 2 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado nominal.

Em Nova York — Fechado.

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 18 de agosto

No dia de hoje	881
No dia anterior	3.431
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Consumo:	
Existencia:	
No dia de hoje	65.455
No dia anterior	60.034
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	25$600
No dia anterior	24$600
Mercado:	
No dia de hoje	— Fraco.
No dia anterior	— Calmo.

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de agosto.

Mezes:	Hoje	Ant.
Outubro	16.11	16.10
Dezembro	16.34	16.33
Janeiro (1942)	16.30	16.27
Março (1942)	16.37	16.37
Maio (1942)	16.39	16.37
Junho (1942)	16.38	16.39
Mercado:		
Hoje		Estavel
Anterior		Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos e baixa de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
American Sport Midline Upland	16.70	16.31
"American Futures":		
Outubro	16.10	16.19
Dezembro	16.29	16.27
Janeiro (1942)	16.28	16.27
Março (1942)	16.39	16.37
Maio (1942)	16.39	16.39
Julho (1942)	16.34	16.33

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

Vendas — 30.100.

MERCADO DE S. PAULO

(Contrato A)

ABERTURA

S. PAULO, 18 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para setembro	—	49$500
Para outubro	48$000	48$300
Para novembro	48$800	49$100
Para dezembro	49$200	49$500
Para janeiro	49$600	50$000
Para fevereiro	50$400	50$500
Para março	51$000	51$200
Para abril	—	—
Para maio	—	—

Vendas — 3.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	—
Para setembro	47$800	48$000
Para outubro	48$300	48$700
Para novembro	48$800	49$000
Para dezembro	49$400	49$600
Para janeiro	50$100	50$200
Para fevereiro	50$500	51$200
Para março	50$500	—
Para abril	50$800	—

Vendas — 10.500 arrobas.

(Contrato C)

ABERTURA

S. PAULO, 18 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	58$000
Para setembro	54$200	54$600
Para outubro	54$600	—
Para novembro	55$700	55$800
Para dezembro	56$500	56$700
Para janeiro	57$100	57$200
Para fevereiro	57$600	57$700
Para março	57$600	58$000
Para abril	56$500	57$000

Vendas — 10.000 arrobas.

(Contrato C)

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de agosto.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para agosto	—	54$000
Para setembro	53$600	55$000
Para outubro	54$300	55$000
Para novembro	54$900	55$500
Para dezembro	56$300	56$500
Para janeiro	57$000	57$200
Para fevereiro	57$600	57$900
Para março	57$700	58$000
Para abril	57$000	57$200

Vendas — 3.500 arrobas.

DISPONIVEL

Tipo 4	58$500	59$500
Tipo 5	52$000	53$000
Tipo 6	47$500	48$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de agosto.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoque:	
Hoje	5.355.422
Anterior	5.895.422
Consumo do dia:	
Hoje	10.000
Anterior	10.000
Exportações:	
Hoje	—
Anterior	—
Matas:	
Hoje	47$000
Anterior	47$000
Sertões:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 18 de agosto.

Fechado.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de agosto.

Usina:	
Hoje	—
Anterior	3.749
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	3.416
Existencia do dia:	
Hoje	—
Anterior	302.296
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	119.318
Refinado de 1ª:	
Hoje	50$000
Anterior	50$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de cacau abriu estavel, com baixa de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para outubro	7.42	7.43
Para dezembro	7.48	7.49
Para janeiro	7.52	7.53
Para março	7.61	7.62
Para maio	7.70	7.70

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de agosto.

O mercado de cacau abriu estavel, com alta de 5 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant
Para outubro	7.51	7.43
Para dezembro	7.59	7.49
Para janeiro	7.62	7.53
Para março	7.70	7.62
Para maio	7.78	7.70
Vendas		Sacas
Hoje		22.000
Anterior		32.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fecha
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$650	4$650
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	4$700	4$700
Peso uruguaio	8$640	8$640
Marco compensação	6$040	6$040
Cabo:		
Libra area	78$800	79$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$320	78$720	78$800
Dolar	19$510	19$560	19$650
Marco comp.	—	5$500	—
Peso arg.	—	4$620	—
Peso urug.	—	8$480	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$810	66$410	66$430
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	—	—
Peso uruguai	—	7$190	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

A' vista:	Abert.	Fech.
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$630	20$630
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$560	16$560
Cabo:		
Dolar	16$580	16$580
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$543	15$487
60 dias	19$526	16$174
90 dias	19$510	15$160

CAMARA SINDICAL

DIA 14

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	79$720
Dolar	16$580	19$697
Japão	—	4$650
Argentina	—	4$710
Portugal	—	$806
Suiça	—	4$650
Suecia	—	4$780
Chile	—	$664
Uruguai	—	8$970
Alemanha:		
Verrechungsmark	—	6$040
Reichsmark	—	8$350

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$021

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de credito — Cheques e viajantes

A' vista		
Dolar	—	20$597
Alemanha:		
R. Mark	—	3$508
Escudo	—	$901
Peso argentino	—	5$043
Libra area	—	79$770
Franco suiço	—	5$401
Lira	—	$950
Reisemark	—	3$700
Yen	—	3$700
Peso-uruguaio	—	8$100
Peseta	—	$500

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Ontem	484.293
Desde 1º do mês	369.567.120
Total	370.051.413

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores esteve bastante animado ontem.

Os negocios verificados sobre a maior parte dos papeis em atividade, que funcionaram em condições firmes, foram mais desenvolvidos como se vê abaixo.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices gerais:		
26	Uniformizadas	805$0
1	Idem	804$0
2	Idem, 500$	360$0
124	D. Emissões nom.	805$0
1	Idem, 200$	145$0
7	D. Emissões, port.	815$0
25	Idem	813$0
500	Idem, cautelas	795$0
18	Reajustamento	873$0
152	Idem	871$0
2	Idem, 500$	420$0
Obrigações da União:		
20	Tesouro 1932	1:074$0
20	Idem, 1937	897$0
100	Idem, 1939	1:016$0
16	Idem, ferroviarias	1:037$0
Estaduais e Municipais:		
20	Emprestimo 1904 — port.	310$0
60	Emprestimo 1931	201$0
Prefeitura:		
60	Belo Horizonte	943$0
100	Petropolis 1918	193$0
Estaduais:		
125	E. Santo, 6 %, nom.	600$0
104	Idem, 6 %	809$0
10	Minas 1:000$, 5 % nom	650$0
120	Idem, 7 %, port.	972$0
6	Idem	975$0
101	Minas, 1934, 1.ª serie	185$0
119	Idem, 2.ª serie	198$0
208	Idem, 3.ª serie	197$5
867	Idem	197$0
50	Pernambuco	918$0
11	Rodoviarias, Rio	642$0
32	Idem	649$0
1.300	Idem, Rio Grande do Sul	1:316$0
151	S. Paulo	222$0
15	Idem, uniformizadas	1:100$0
258	Idem	1:099$0
Ações de Companhias:		
10	Seguros Garantia	200$0
550	S. Jeronimo Ord.	143$0
100	Docas da Baía	103$0
500	Aguas Caxambu'	70$0
125	Ferro Brasileiro	360$0
Companhias:		
7	Docas de Santos	2:12
7	D. Santos, port	243$0
120	B. Mineira	473$0
125	S. Mineira Elet. — Pref.	202$0
Debentures:		
100	B. L. Brasileiro	214$0
50	Cia. D. Santos	202$0
Vendas Judiciais:		
19	Municipais de 1931	223$0
2 1/2	Seg. Confiança	225$0
5	Fabril Paulistana	23$0
84	Transportes e Carruagens	210$0
37	D. Santos, nom.	225$0
48	Idem, port.	243$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições calmas, com as cotações em baixa e mal colocadas.

A comissão de preço, sorteada declarou cotar o tipo 7, a base de 27$200 por 10 quilos na tabela e venderam-se durante os trabalhos 200 sacas.

Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$200
Tipo 4	28$700
Tipo 5	28$200
Tipo 6	27$700
Tipo 7	27$200
Tipo 8	26$700

PAUTA MENSAL

E. de Minas:

Café fino	3$000
Café comum	2$399

PAUTA SEMANAL

E. do Rio:

Café comum	2$200

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		3.383
Saidas		3.383
Estoque		43.106
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	Nominal	
Demerara	50$000	51$000
Mascavos	37$000	39$000
Mascavinho	Não ha	

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem firme, porém com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		—
Saidas		475
Estoque		9.313
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	61$000	62$000
Tipo 4	59$000	60$000
Sertões:		
Tipo 3	50$000	51$000
Tipo 5	42$000	43$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	

em relação ao fechamento anterior.

Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	41$500	42$500

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	349
Vitelos	63
Suinos	191
Caprinos	8
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	59
Vitelos	8
Suinos	8
Caprinos	2
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	393
Vitelos	65
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	191
Vitelos	45
Suinos	53
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	354
Suinos	2

AVIAÇÃO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
P. Alegre	19	PANAIR	19	P. Alegre
	—	CONDOR	19	M. G.-Bolivia
Miami	19	PAN A. AIRWAYS	19	B. Aires
Uberaba	19	PANAIR	19	Uberaba
B. Aires	20	CONDOR	—	
P. Caldas-B. H.	20	PANAIR	20	B. H.-P. Caldas
P. Caldas S. P.	20	PANAIR	20	S. P.-P. Caldas
P. Alegre	20	PANAIR	20	P. Alegre
B. Aires	20	PAN A. AIRWAYS	20	B. Aires
Belem	20	PANAIR	20	Fortaleza
	—	CONDOR	21	B. Aires
B. Horizonte	21	PANAIR	21	B. Horizonte
P. Alegre	21	PANAIR	21	P. Alegre
B. Aires	21	PAN A. AIRWAYS	21	Miami

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Movimento calmo dos negocios — Em alta o mercado de café

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje em posição firme na cotação dos titulos. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4.03.50.

O mercado de algodão tambem abriu firme, sendo o termo para outubro negociado a 16.11.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, em alta, com movimento calmo de transações. Os titulos em geral fecharam irregularmente e os do governo em baixa. Foram negociados 400.000 titulos e ações. A libra esterlina foi cotada no encerramento a 4.03.50.

O mercado de algodão fechou em alta de um a dois pontos, sendo o disponivel cotado a 16.70 e o termo para outubro a 16.10.

A borracha fechou a 16.28.

O CAFÉ

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de café a termo funcionou, hoje, sustentado. O Santos fechou com um ponto de baixa, sendo vendidos 22 lotes. O Rio não foi negociado.

No disponivel, o Santos 4 subiu de um quarto de centavo a treze centavos, e o Rio 7 de um quarto de centavo a nove centavos e um quarto.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — No mercado de cereais, o trigo foi vendido a 7.05 pesos por quintal.

Edificio Imperial S. A.

Avenida Presidente Wilson n. 188

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem na sede da Companhia, ás 11 horas do dia 16 do corrente mês, afim de tomarem conhecimento de uma proposta da Diretoria para a venda do Edificio Imperial, com o parecer do Conselho Fiscal.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1941. — Armando Pires, Arthur Pires, diretores.

EMPRESA DE TERRAS E COLONIZAÇÃO

Na sede social, à Avenida Rodrigues Alves, 303, estão à disposição dos interessados os documentos tratados no artigo 99 da lei sobre sociedades por ações.

Rio de Janeiro, 23 de julho de 1941 — A DIRETORIA.

Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda Convocação

Em virtude de não terem comparecido acionistas representando número suficiente para a realização da assembléia convocada para o dia 18 do corrente, são novamente convidados os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinária, em segunda convocação, na sede social, à rua Teófilo Otoni n. 72, às 15 horas do dia 30 do corrente mês, afim de se proceder à eleição do diretor comercial, cujo cargo a Diretoria resolveu preencher, de acordo com o disposto no artigo 48 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1941 — Companhia Brasileira de Mineração e Siderurgia S. A.: RIBEIRO JUNQUEIRA, presidente.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Dispensa: O secretario geral de Educação e Cultura, tendo determinado o fechamento do C. P. A. 3-3 "Decroly", Resolve dispensar do encargo especial de administrar Curso Primario do Anglicano do Departamento de Difusão Cultural, a professora de curso primario Maria Manoela de Souza Reis.

Transferencia: Do Serviço de Estatistica Educacional para o Serviço de Administração o oficial administrativo Ernani de Souza Carvalho.

Despachos do secretario geral: Manoel Gonçalves Careiro — Impondo a multa no grau minimo de duzentos mil réis em vista das atenuantes.

— Leoncio Machado — Autorizo, de acordo com as informações.

— Nilza Rego Souto, Vicente Machado, Ferreira, Maria Leite de Vasconcelos, Carlos da Silva Pinto, Antonio Bragança, Felix Sampaio, Manoel da Silva Alves, Juvenal de Azevedo Brandão, Pedro Sterental, Zila Tinoco de Souza Campos, Dorallice Barbato, Marianna Cruz Martins, Esperança Taveira da Costa Fontes, Antonio Alberto Osorio Jardem, Geraldo Mario Teixeira, João da Rocha e Silva, Otilia Sampaio Alves — Restituam-se.

Comparecimento de professora: Em edital publicado o secretario geral, solicito o comparecimento urgente à Secretaria, das 13 às 15 horas, da professora primaria Dulce Maia, afim de prestar esclarecimentos.

CENTRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Visitas: O Centro de Pesquisas Educacionais foi visitado, nos dias 13 e 14 por numeroso grupo de alunas do Instituto Superior de Filosofia, Ciencias e Letras, "Sedes sapientiae", de São Paulo, chefiado pela professora Celia Sodré Doria.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Apresentações: Apresentaram-se, para reassumir exercicio, no corrente mês: Dia 14, Arlete Correa da Silva, e Lea Maria da Silva, professoras de curso primario; Dia 15, Beatriz Moreira de Sousa, Olga Furtado Val de Lucena e Helena Marques da Costa Blois, professoras de curso primario; Dia 16, Erondina de Melo Mourão Branco, professora diretora de escola.

Exigencia: Maria do Carmo Vidigal de São Paulo e os responsaveis pelos numeros 316, 564 e 572 — Compareçam com a maxima urgencia.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor — Designações: Das professoras de curso primario, Ana Azevedo, para o colegio 4-1 "Republica da Colombia". Ofa Furtado Val de Lucena, para o colegio 1-14 "Venezuela". — Margarida Umbelina Morais de Lacerda Pinheiro, para a escola 12-9. — Léa Maria da Silva, para a escola 1-7 "Barão de Macaubas". — Da professora de curso primario, extranumeraria mensalista, Marcondes Machado para a escola 6-2 "Barbara Otoni", para substituir a professora Maria do Carmo Larque de Sousa Lobo.

Transferencias: Das professoras de curso primario, extranumerarias mensalistas, Margarida Maria de Oliveira Belo, da escola 17-14, para a escola 7-2 "Visconde de Ouro Preto", para substituir a professora primaria Iracema de Sousa Rocha, afastada pela Saude Publica (conveniencia do ensino). — Ruth Elirla Abbott, da escola 13-15 "Almirante Saldanha da Gama", para o colegio 3-6, "Nilo Peçanha", para substituir a professora Alayr Vilaça Simões, licenciada pelo art. 171, conveniencia do ensino). Juraci Vasconcelos, da escola 615 "Almirante Tamandaré", para a escola 12-1 "Abelardo Feijó" (conveniencia de ensino).

— Reassumiu suas funções na escola 1-5 "Carlos Gomes", por termino de licença, a sra. diretora Erondina de Melo Mourão Branco.

Despachos do diretor: Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho — Indeferido, de acordo com as prescrições estabelecidas.

ENSINO PARTICULAR

Ana Margarida da Silveira — Indefiro.

Ilka Mendes Ladeira — Indefiro, em face do laudo medico.

Ariete Côrtes Monteiro da Silva. — Maria Candida Gomes — Indefiro.

D. Anselmo Lang (Michael Lang) — Antonio de Oliveira Denach Lima — Francisco Carlos da Fonseca — Melitza de Almeida Nobre — Defiro.

Ana Avelar Rocha Pita — Antonieta dias monteiro — Armando de Matos Filho — Carmen Chaves Bastos — Emilia Russo — Enoé Helena de Araujo (irmã Maria dos Anjos) — Flavio da Silveira — Francisco Astolfi — Herminia Antunes — Ione Dias da Silva — José Luiz de Carvalho Filho — Registe-se.

Maria Ligia Ladeira — Levante-se a perempção.

Antonio Cardoso Lucas — Nely Ferraz — Geralda Teixeira da Silva — Maria de Lourdes Cruz — Nilza Doyle Costa — Zulelka de Mendonça Furtado — Inscrevam-se.

Kleber Ramos de Araujo Góes — Leda Cardoso da Fonseca — Adolfo Afonso Saldanha Junior — Carlos Thompson Flores Neto — Compareçam para esclarecimentos.

Lucinda Figueiredo — Carlos de Oliveira Barbosa — Em perempção — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Despachos do diretor — Marta Neusa de Matos — Nada ha que deferir.

— Raul Borges — Indeferido, em face da informação.

ENSINO PARTICULAR

— Maria Isabel de Oliveira e Sousa — Adalgiza de Oliveira Moreira — Cecilia Mourão de Sousa — Lucia Prado Jucá — Apresente 2 fotografias.

Exigencias a satisfazer: — Avelino Conde — Francina Santiago de Santos — Robelo Leal Lobo e Silva — Orlando José Fernandes — Compareça para esclarecimento.

— O diretor do Departamento de Educação Tecnico Profissional visitou os seguinte estabelecimento de ensino:

I. E. T. P. "Ferreira Viana", dia 12.

E. E. T. P. "Rivadavia Corrêa", dia 14.

E. E. T. P. "Amaro Cavalcanti", dia 16.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje, os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

848 — 15.746 — 1.620 — 13.927
1.689 — 16.024 — 6.017 — 20.615
3.478 — 20.686 — 7.272 — 20.949
7.500 — 22.951 — 7.924 — 23.547
8.004 — 26.216 — 8.220 — 25.343
8.338 — 27.224 — 8.904 — 28.876
11.236 — 31.126 — 11929 — 31.148
14.211 — 31.317 — 14.460 — 32.213

Atrazados:
11.558 — 11.935 — 16.783 — 19.405
24.128 — 31.071 — 33.705 — 41.724.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despacho do secretario geral

Otacilia de Azevedo Freitas. — A' vista das certidões expedidas pelo 14º Distrito Sanitario, pelas quais se verificou que a serventuaria, no periodo entre 26 de junho a 3 de julho proximo passado, teve em sua residencia caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acordo com o despacho do prefeito, exarado no processo n. 13241-40-ASE, abono os referidos dias, tornando-se necessario salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata comunicação ao Serviço de Inspeção Medica. Almerindo de Oliveira Matos. — Faça-se o expediente de conformidade com o vigente, nos termos da Resolução n. 4, de 1940, tendo em vista o que consta da folha do histórico.

Anisio José dos Santos, Manuel Pedro dos Santos e Rosa Medeiros. — Faça-se o expediente de exoneração nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Despacho do Assistente

Avelino José Pereira 1º e Luiz Gonzaga da Silva Palhares. — Anexe os documentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor

Nicolau Sabariz. — Aceite-se, em termos. Manuel de Almeida Pontes. — Levante-se a perempção. Restabeleça-se o pagamento. Waldemar Nunes Ramalho. — Notifique-se, nos termos do art. 254, do Estatuto. Pedro Salvador. — Providencie retificação do nome em Juizo, com audiencia da Procuradoria desta Prefeitura, dentro do prazo de 30 dias. José Jacinto de Medeiros. — Providencie a retificação do nome em Juizo com audiencia da Procuradoria desta Prefeitura, dentro do prazo de 30 dias.

AVISO N. 152

Compareça a este gabinete, no prazo de 8 dias, afim de tomar ciencia da citação que lhe foi feita, nos termos do art. 254, do decreto-lei 1.713, de 28-10-39, o serventuario Waldemar Nunes Ramalho.

Serviço de Controle Legal

Exigencia do chefe:

Vera de Matos Cardoso, Fausto Ferreira da Cunha, Ceres Pereira dos Santos, Eloyde Soares de Athayde. — Satisfaçam a exigencia. Natanial Rego Macedo e Manuel Antonio. — Compareçam para esclarecimentos.

Serviço de Inspeção Medica

Zildete Magalhães, Cora Waddington Rosa, Carmina Cecilia de Miranda, Yara Pinheiro Vieira, Simeão Arruda da Silva, Brasilina de Magalhães, Pery Martins Barbosa, Vitalina de Oliveira Gomes da Silva, José Tavares Baeta Neves, Paulo Ronai, James Roberts, Maria da Gloria de Oliveira Morais. — Submetam-se á inspeção de saude.

Antonio Sabino de Brito. — Compareça ao Serviço de Inspeção Medica, dentro de 72 horas.

UM PROGRAMA EDUCATIVO DE ALTA SIGNIFICAÇÃO

Desejosa de contribuir junto às nossas instituições de ensino para uma melhor compreensão de tudo que diz respeito à industria petrolifera, a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd. lançará brevemente em todo o nosso territorio um programa de filmes educativos de alta significação.

Estas produções, recentemente chegadas da Inglaterra, serão exibidas nas escolas, universidades, institutos diversos e clubes, para que os nossos estudantes possam ter uma noção do que significa o petróleo na vida industrial e econômica do país.

Alguns dos filmes tratam, por exemplo, da lubrificação do motor a gasolina, transmissão de energia, principios elementares de lubrificação, extração e destilação do petróleo, assim como mostram como se pode proteger os pomares citricolas contra as diversas especies de insetos que tanta destruição e prejuizos causam aos nossos lavradores.

Está de parabens a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., esta famosa organização petrolifera que faz parte do conhecido Grupo SHELL, apresentando este programa educativo que tantos beneficios trará aos estudantes brasileiros que cursam as nossas diversas universidades e escolas.

Segundo estamos informados, a conhecida companhia fará publicar brevemente, o seu catálogo desta tão interessante filmoteca, cuja distribuição será feita por intermedio de todas as filiais e agentes nos diversos institutos de que tratamos acima, para que os pedidos possam ser feitos e os filmes enviados aos interessados. Não se trata apenas do filme de 16 m/m. destinado aos projetores ora introduzidos em diversas das nossas universidades e escolas, mas tambem do filme tipo standard de 35 m/m., que se destina às instituições de ensino que já possuem aparelhamento para este tamanho de filme.

Como o leitor poderá ver, a Anglo-Mexican Petroleum Company, Ltd., por intermedio do seu Departamento de Publicidade, não procura apenas fazer a publicidade das vendas dos seus produtos, como tambem criar em nosso país a publicidade educativa que tão grandes proveitos tem conseguido nos EE. UU., Inglaterra e outros países da Europa as grandes organizações industriais.

Dentro em breve a Anglo-Mexican Petroleum Company Ltd. dará publicidade em todos os matutinos e vespertinos do programa educativo acima delineado, assim como detalhes sobre a distribuição do seu catálogo de filmes educativos, para que todas as partes interessadas possam procurar o seu Departamento de Publicidade, afim de colher informações concernentes a este interessante e util programa.

O "Almirante Jaceguai" já passou por Vitoria

Noticias recebidas pelo Touring Clube anunciam que o "Almirante Jaceguai" escalou sabado ultimo em Vitoria, tendo sido os viajantes recebidos festivamente pelos representantes do interventor Punaro Bley, prefeito Bonjardim e pelo sr. Henrique Cerqueira Lima, delegado do Touring Clube naquela capital.

A imprensa e a sociedade capichaba homenagearam os excursionistas, em numero de 140.

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA: 23.0 — MINIMA: 18.0

Tempo — Instavel, com chuvas. **Temperatura** — Estavel. **Ventos** — Do quadrante sul, frescos.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro regulou ontem, no mercado de cambio, a 79$720; o dolar a 19$900; e o peso argentino, a 4$700.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas (tabelas n. 18) dia: Montepio da Viação, de A a E — Pensões da Viação (Acidentes) de A a Z.

D. A. S. P. — CONCURSOS

Guarda-Livros — Faltam poucos dias para a realização do concurso para Guarda-Livros do Serviço Publico Federal, que o D. A. S. P. efetuará simultaneamente nas cidades de Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro.

A primeira prova, marcada para o dia 27 de agosto, às 20 horas será a de Escrituração Mercantil e Contabilidade, que terá a duração de 4 horas. Os candidatos, alem da caneta-tinteiro ou lapis tinta exigidos pelas instruções do D. A. S. P., deverão levar regua e lapis preto.

A segunda prova, Matemática e Noções de Estatística, está marcada para a sexta-feira, 29 do corrente, às 20 horas, e terá a duração de 4 horas. Para esta prova, os candidatos deverão tambem levar, alem de caneta-tinteiro ou lapis-tinta, regua e lapis preto.

As provas de Português e Idioma Estrangeiro serão realizadas ao mesmo tempo num só folheto de prova, dia 1º de setembro. As provas terão a duração conjunta de 3 horas.

Por ultimo, os candidatos serão chamados, às 20 horas do dia 2 de setembro, para a prova de Mecanografia, que terá a duração de 4 horas.

Datilógrafo — O D. A. S. P. vai realizar no dia 28 do corrente, nas cidades de Belem, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, São Paulo, Curitiba, Porto Alegre e Rio de Janeiro, o concurso para Datilógrafo de todos os Ministerios.

No dia 28 do corrente, quinta-feira, às 20 horas, serão efetuadas as provas de Nivel Mental e Portugues, que estarão reunidas no mesmo folheto e serão feitas conjuntamente. A duração estabelecida para essa prova é de 2 horas.

A seguir, no domingo, 31 do corrente, os candidatos serão chamados para a prova de Datilografia, que obedecerá as normas já divulgadas pelo D. A. S. P., e constará da copia corrida de recente discurso do chefe do Governo Nacional.

Na terça-feira, 2 de setembro, às 20 horas estarão os candidatos na ultima prova, a de Conhecimentos Gerais, que terá a duração de 2 horas.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C. E. N. E. — O presidente da Republica despachou o seguinte processo da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais:

Projeto de decreto-lei do interventor de Alagoas, alterando dispositivos do decreto-lei n. 2.681, de 19 de março de 1940 (Organização Judiciaria do Estado) — Aprovado com alterações.

Despachos do ministro — Foram despachados pelo ministro da Justiça, os seguintes processos:

Memorial de Merval Ribeiro de Brito, do Piauí — Arquive-se.

Memorial de Rodrigo Cavalcanti de Britto, de Pernambuco — Arquive-se.

Recurso de Artur Pires Teixeira, do Pará — Arquive-se.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

No gabinete — Durante sua curta permanencia nesta capital, o sr. Luiz Sampaio Arruda, secretario do Governo de São Paulo, visitou o ministro interino da Agricultura, com o qual conferenciou demoradamente.

A' palestra — Realiza-se amanhã, às 17 horas, ao microfone da PRA-2 do Ministerio da Educação, a anunciada conferencia do escritor Saul de Navarro sob o titulo "O amor do Brasil pelo amor da terra".

Essa é a 4.ª palestra da terceira serie de "Marcha para o Oeste", as conferencias culturais organizadas pelo Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura.

A riqueza do E. Santo — Por determinação do ministro interino Carlos de Souza Duarte, o Serviço de Informação Agricola enviou ao Espirito Santo o técnico Lafayette Cunha, chefe do Gabinete de Cinematografia, afim de filmar varios aspectos da riqueza econômic desse Estado.

Diretamente orientado pelo interventor Punaro Bley, o representante do S. I. A. já está prestes a concluir seu trabalho, tendo filmado recentemente o embarque de minerio de ferro pelo porto de Vitoria, onde se destacam as modernas instalações, alem do cacau no vale do Rio Doce e a Lagoa de Juparanã.

MINISTERIO DO TRABALHO

Recusa — O Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho multou em 200$000 José de Gervais Cavalcanti Vieira, estabelecido à rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, por se ter recusado a anotar a carteira profissional da sua ex-empregada Adelir Braga.

Dispensados do pagamento — O sr. Dulphe Pinheiro Machado que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, deferiu os pedidos formulados pela Escola Profissional Delfim Moreira, de Minas Gerais, Escola Mixta Centro Espírita Humildade e Amor, Asilo de Inválidos de Campinas e Escola Apostólica Nossa Senhora do Carmo, no sentido de lhes ser dispensado o pagamento dos seus débitos para com o Instituto dos Comerciarios.

Firmas multadas — A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infação do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934:

Waldemar Alves e F. Nogueira & Ferreira, em 500$000; Sociedade Sul Riograndense, A. Lima & Cia. Ltda., José Abrantes Martins, M. P. Bragaço & Cia., D. Martins & Cia. Ltda., Pousa Souto & Cia., Antonio Correa & Cia. e Braz Paes Aguiar, em 200$000; M. Correa & Cia., F. Figueiredo, Gonçalves & Irmão, José Pinto, Ed. M. Castro & Cia., em 100$000.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje: Carlos Bartuo Quadros — São Francisco Xavier 194; Alvarenga Mafra & Cia. — Julio do Carmo 9; P. Pereira Lopes Lda. — Mattoso 161; L. G. Ferreira & Cia. Lda. — Mariz e Barros 455; Celoso Botelho & Cia. — Estacio de Sá n. 90; Cardoso, Motta Costa — Benedicto Hipolito 192; Bucker & Costa Lda. — Av. Salvador Sá 77; Gomes C. & Crespo Cia Lda. — Catete 245; Odorico S. Gmes — Caine Velho 128; Carneiro F. & Francisco Lda. — Lapa 57; Bruno & Torres — Aurea 30; Cunha & Cia. — Marquez de Abrantes 124; Ipiranga — General Polydoro 156; Moura — Voluntarios da Patria 244; Urca — Marechal Cantuaria 106; Capeletti — Humaytá 149; Leblon — Av. Ataulpho de Paiva 201 A; Jockey Club — Jardim Botanico 588 A; M. Perez & Vaismann — Av. N. S. de Copacabana 209; Viuva José A. Mendes — Av. N. S. de Copacabana 592; — M. Barroso Qinto — Av. N. S. de Copacabana 921; Alves Teixeira & Pupe Lda — Av. N. S. de Copacabana 1.262; Antonoo J. Moreira — Visc. de Pirajá 269; Nabak & Tavares Lda — Visc. de Pirajá 623; Quintino Pinheiro & Cia. — S. Januario 188 — Carmen M. Costa Ferreira — São Luiz Gonzaga 677; Walter Carvalho Ferreira — Figueira de Mello n. 333; Guilherme Simão — General Gurjão 154; Lima Barros & Souza — São Luiz Gonzaga 51; Manso Ferreira & Ltda. — S. Cristovão s.n.; Coutinho — Conde Bonfim 98; Rossini — Conde Porfim 879; Avenida — Av. 28 de Setembro 21; Kardim — Visconde de Santa Isabel 4; Itabaiana — Itabaiana 3 A; Maracanã — S. Francisco Xavier n. 268; Andarahy Vacani — Barão de Mesquita 786; Universal — Visc. de Abaeté 34; J. Alves Cunha & Cia. — Anna Nery 780; Esmeraldino Ferreira & Cia. — Lino Teixeira 171; M. J. Bezerra — 24 de Maio 428; João M. Filho — 24 de Maio 1.007; Vahia Allemand — Barão Bom retiro 6118; Maria Almeida & Cia. Lda. — Dr. Bulhões 145; R. Pinheiro Decache Lda. — Adriano 97; De Faria & Cia. — Archias Cordeiro 249; Guimarães Cunha & Cia. — Aristides Caire 102; Decio Oliveira — José Bonifacio 186; E. Soares Ventania — José dos Reis 174; Galdino A. S. Brandão — Goyaz 614; E. L. Miranda — Av. João Ribeiro 253; Monteiro & Cia — Av. Amaro Cavalcanti 651; Dos Pobres — Est. M. Rangel 60; S. Sebastião — Est. M. Rangel 176; Santa Lucia — Est. Monsenhor Felix 739; Agenor — Av. Suburbana 3.098; Bento Ribeiro — Carolina Machado 1.556; Santo Antonio — Est. M. Rangel 918 B; Homeopata — Nerva lde Gouveia 443; Universal — Ciricy 8 B; — Oswaldo Cruz — Carolina Machado 974; Cavalcanti — Maria Passos 114; Triunfo — praça das Perolas 126, Santa Maria — praça Quintino Bocayuva 54; Salutar — Av. Suburbana 2.859; Irene — Cap. Couto Menezes 28; Moreninha — Paraoby 14; Moderna — Est. Vicente de Carvalho 393 A; Santo Henrique — Conhelheiro Galvão 654; Mendonça — Av. Geremario Dantas 657; Maracnã — Candido Benicio 319; Domingos Innocencio — Est. Santa Cruz 404; M. Amorim — Av. Conego Vasconcellos 161; Agripa Salgado Santos — Est. Engenho Novo 12; Malta & Barros — Maranguá 2; Manuel Ferraz Araujo — Dr. Augusto Vasconcellos s.n.; Viuva Francisco Velasco da Gama — Felippe Cardoso 27; Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

Na 4ª Vara

Foi absolvido do crime de sedução (artigo 267), Cesar dos Santos.

Na 7ª Vara

Foram denunciados: Estebano Malazzo, por ter entrado no país como turista e arranjado trabalho (artigo 240), e Antonio Manuel Pires, pelo crime de sedução.

— Foi condenado a 7 meses e 15 dias, por ferimentos leves (artigo 303), Manuel Gomes da Silva.

— Do crime de sedução (artigo 267), foi absolvido Gentil da Costa Teixeira.

— Foram absolvidos: do crime de atropelamento (artigo 306), Alba Guimarães e Emilio Lallano.

Na 10ª Vara

Foi condenado pelo crime de ferimentos leves (artigo 303), a 3 meses de prisão, José Domingues.

Na 13ª Vara

Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves (artigo 303), Oliveiras de Sousa, e, do crime de atropelamento (artigo 306), João Inacio Ribeiro.

Na 15ª Vara

Foi condenado, a 2 meses de prisão, por crime de imprudencia (artigo 297), Alberto Moreira Assunção.

— Foi absolvido, do crime do artigo 267 (sedução), Manuel Gomes da Silva.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Despachos

Na 6ª Vara Civel

Elzie Ribeiro & Cia. — Mandado ouvir o 4º curador de massas sobre o pedido de leilão, do qual discorda o falido.

Hipolito Silva — Mandado ouvir o 4º curador de massas sobre a reivindicação de João Reinaldo Coutinho & Cia.

Na 8ª Vara Civel

Palmiro Persegani & Cia. Ltda. — Designado o dia 27 do corrente mês para a assembléia de credores da concordata.

Na 9ª Vara Civel

José Coelho & Garrido — Mandado o reivindicante I. A. P. dos Industriarios dizer sobre o requerido.

Na 11ª Vara Civel

Vicente Januzi — Mantido o Equidatario da massa.

SENTENÇAS PUBLICADAS

Na 3ª Vara Civel

Reintegração de posse — Comercial Metropolitana x Transporte Boy — Julgada procedente a ação.

Executivo — Horacio Balense x Wolf White Watkins e outro — Julgada procedente a ação.

Ordinaria — Sebastião Silva & Cia. x Paulo Pestana Aguiar — Julgada prescrita a ação.

Na 7ª Vara Civel

Executivo — Marcelino Marques Durval x João Pereira Martins Ribeiro — Julgada procedente a ação.

Imissão de posse — Cacilda Sousa Assad Abi Samara x Joaquim Carneiro de Sousa — Julgada procedente a ação.

JURADOS QUE VÃO SERVIR EM SETEMBRO

Foram sorteados para servir no Tribunal do Juri, em setembro, como membros do Conselho de Sentença, os seguintes senhores:

Alberico Rodrigues de Paula, Anibal Alves Bastos, Edgar Alves Pereira da Silva, Emilio Alves Teixeira, Fabio Crissiuma de Oliveira Figueiredo, João Batista Canto, João Pecegueiro do Amaral, Joaquim Honorio Ferreira, José Freitas Bastos, José Luiz Batista, José Nicolau Tinoco, José Pereira Tinoco, José Solano da Cunha, Licurgo Ramos Costa, Luiz Cannanheda de Carvalho Almeida Filho, Marcos Sousa Dantas, Osvaldo Paes, Paulo Acioli de Sá, Samuel Libanio, Sinval Augusto Lins e Vitor Moura.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas multados e chamadas para exames

CHAMADA PARA HOJE, AS 7.45 HORAS

(Turma A)

Artur Soares das Neves, Silvio Ferreira, Manuel dos Santos, Alberto Gonçalves Filho, José Augusto Ferreira, José de Carvalho Fontes, Manuel da Silva Pavan, Horalindo Carvalho de Oliveira, Marcilio da Costa Guimarães, Francisco Manuel Duarte de Castro Araujo, Nicolau Berger e Luiz Mota Costa.

Prova regulamentar

Manuel Alves Martins.

Turma suplementar

Eduardo Bezerril Fontenele, Agapito de Sá Rodrigues e Iracema Cardoso Garcia Braga.

(Turma B)

José da Silveira Martins Candido, Roberto Sarmento, Luiz Chasters Ribeiro, Friedrick Rudolf Nolnkes, Joaquim Teixeira da Silva, Francisco Mauricio de Vasconcelos, José de França Cananéa, Adelino Rodrigues da Fonseca, Euclides Segabinage, Ernesto Vieira Maciel, Abel da Rocha Monteiro e Carlos Falcão Pinheiro Filho.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM

Aprovados — Giuseppe Zorgno, Manuel José Ribeiro Serrão de Azevedo, Ivo Domiciano Machado, Irlo Ferreira Santiago, Anteuor Brez de Almeida Junior, Hamilton Carvalho Mendonça, Silvio Livio da Silva Ramos, Carivaldo Martins Pimentel, Valter Orion de Sousa, Kurt Saalfeld, Antonio Alberto Aires, Nicolino de Tomás, Otavio Péricles do Rosario, Mario Martins Branco, Urbano Matos, Rubem Viana, Otavio Pimentel do Monte, José Tavares Gomes Raposo, Fernando Assunção Vieira Alves, Jaime Jesus Ferreira e Carlos Herklotz.

Reprovados — 5.

MULTAS

Excesso de velocidade: P. 20115 — 22600.

Estacionar em local não permitido: N. Y. 41-10 7173 — C. D. 53 — C. D. 143 — P. 297 — 371 — 324 — 449 — 1149 1757 — 1860 — 2101 — 2920 — 3072 3256 — 3302 — 4489 — 4805 — 7425 7514 — 7836 — 7901 — 8091 — 8116 9936 — 10324 — 10635 — 10724 — 11493 14427 — 15432 — 19234 — 20465 — 20600 24691 — 31250 — 22721 — 22785 — 22791 22868 — 23082 — 23502 — 23624 — 23781 23874 — 23784 — 23912 — 25246 — 26021 26521 — 28473.

Desobediencia ao sinal: P. 1195 — 2107 — 4052 — 4247 — 4262 — 4973 5300 — 7016 — 7127 — 7720 — 10537 12407 — 13240 — 13862 — 15414 — 16441 16481 — 17862 — 18777 — 20222 — 20338 21793 — 22318 — 26337 — 26812 — 24374 34818 — 35010 — 35054 — 35217 — 35206.

Interromper o trânsito: P. 27476 — 28993 — 30708.

Angariar passageiros: P. 10947 — 21636.

Contra-mão de direção: P. 2400 — 4179 — 10358 — 24387 — 27900.

Falta de atenção e cautela: P. 1183 4805 — 24003 — 25072 — 23601 — 26287.

Abandonado: 1624 — 21417 — 25162.

Formar fila dupla: P. 18103 — 25558. I. A. P. E. T. C.: P. 5252 — 5483 11131 — 14757 — 26954 — C. 137 — 1356 4076 — 4229 — 6409 — 7158 — 8084 — 8730 — 9487 — 12015 — 13531.

Uso excessivo de buzina: P. 841 — 1533 — 8899 — 8917 — 9371 — 11354 17110 — 19523 — 25450 — 32005 — 34365 35217 — 35263 — C. 7497 — 7879.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

No próximo mês de outubro serão realizados os Cursos de Especialização, organizados pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e destinados, principalmente aos médicos do interior do país.

A revista da Sociedade publicou, no seu último número, os programas dos diversos cursos que serão lecionados, como: oto-rino-laringologia, prof. Capistrano Pereira; clinica médica, prof. Cruz Lima; clinica cirúrgica, prof. Ugo Pinheiro Guimarães; clinica urológica, prof. Estelita Lins; endocrinologia, prof. Peregrino Junior; proctologia, prof. Pitanga Santos; cardiologia, prof. Magalhães Gomes; etc.

Estes cursos serão realizados durante o mês de outubro, nos serviços dos respectivos professores ou na sede da Sociedade, à Avenida Mem de Sá n. 194.

A comissão organizadora está constituida pelos professores Manuel de Abreu (presidente) e Austregésilo Filho (secretario).

Os cursos serão solenemente inaugurados no dia 1º de outubro, com a presença das altas autoridades federais e municipais, realizando a conferencia de abertura dos cursos o prof. A. Austregésilo.

As inscrições nos diversos cursos, em número limitado, acham-se abertas na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Foram sepultados ontem:

Joaquim Rodrigues do Rego — Rua Heleno Ribeiro, 32, casa 2.

Caetano Leporage — Rua Marquez de Sapucaí, 42.

Eduardo Augusto Soares — Rua Gonzaga Bastos, 224.

Antonio Lehman — Rua Barão de Guaratiba, 214-A.

José Araujo Aarão Fulcão — Rua Macedo Sobrinho, 30.

João Duarte Vieira Ferro — Hospital Estacio de Sá.

Esmeraldino Erasmo de Andrade — Rua Engenho Novo, 44.

Alvaro Alberto de Araujo — Hospital da Penitencia.

Manuel Sacramento de Freitas — Hospital da Santa Casa.

Alvaro Rosa Leal — Hospital Gaffrée-Guinle.

Cipriano Maria — Rua Otilia, 2.

Miguel Savatrina — Hospicio Nacional.

Adelina Maria Francisca — Rua Laurindo Rabelo, 355.

José Martins de Araujo — Rua Vicente Licinio, 123, ap. 301.

Celestina Zinha Nogueira Mardes — Rua do Matoso, 144.

Tereza Bove Munhoza — Praça da República, 89.

Dora Soene — Matriz de Santa Teresinha.

Rezam-se hoje as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA

9 horas — José Paes da Rosa.
9.30 horas — Oton de Sousa Carmucho.
9.30 horas — Agostinho Gaspar de Miranda.
9.30 horas — Carlos Ricardo Machado.
10 horas — Ivone Alves Macedo.
10 horas — Cora da Rocha Belligante.
10.30 horas — Cesar Augusto Ribeiro.
11 horas — Coronel Alberto Fonseca.

CANDELARIA

9 horas — Maria José Campelo Palhares.
9.30 horas — Maciel Antonio Esteves de Menezes.
10 horas — Mauricio Creten.
10.30 horas — Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque.

S. JORGE

9 horas — Hercilio Vicente Santana.

IGREJA DE SANTA TERESINHA

8.30 horas — Zelia de Oliveira Sá.

SANTISSIMO SACRAMENTO

8 horas — José Francisco Gomes.
9.30 horas — Maria Emilia Braga de Menezes.

CATEDRAL

10 horas — America Tomé Teixeira de Sousa.

N. S. BOA MORTE

9 horas — Maria Leonor dos Santos Bitencourt.
10 horas — Adelia de Noronha Melo e Cunha.

S. JOAQUIM

9 horas — Henedina Portela.

S. JOSE'

9 horas — Graciana de Morais Castro.

MANUEL AFONSO MARTINS COSTA — Joaquim Amando de Barros e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de sétimo dia de seu cunhado e tio MANUEL AFONSO MARTINS COSTA, amanhã, 20 do corrente, ás 9 horas, na Catedral.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Carlos Augusto Ferreira da Motta, Adelino Frois de Mello, Humberto Diniz, Salvador de Abreu e Silva, Raul Torres de Almeida, Appolonio Mendes de Freitas, Marcelino Ramirez de Sousa, Cleantho Jorge de Mello e Silva, Paulo de Almeida Costa;

Senhoras: Nair Mendes Leitão, esposa do sr. Leontino Leitão, Eloyna Ribeiro Salles, esposa do sr. Carlos Moreira Salles, Aurea Labarth de Queiros, esposa do sr. Sergio de Queiros, Julieta Sampaio de Lacerda, esposa do sr. Elpidio de Lacerda;

Senhoritas: Amelina Massena Duarte, filha do sr. Julio Rodrigues Duarte, Marina Cosenza Pinto, filha do sr. Jurandyr Pinto;

Menino Abelardo, filho do sr. Rosauro de Castro Neves;

Meninas: Rosemira, filha do sr. Adolpho Guedes, Eddyr, filha do sr. Nelson Machado Durão, Paulina, filha do sr. Clodomir Ramos.

— Transcorreu ontem o aniversario do sr. Jardel Noronha de Oliveira, funcionario do Tribunal de Segurança Nacional.

— Faz anos hoje o tenente-coronel Jayme de Almeida, do Estado Maior do general Lucio Esteves, comandante do 2º Grupo de Regiões Militares.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorita Norma Tavares, filha do tenente-coronel Raul Tavares, oficial de gabinete do ministro da Guerra e da sra. Carmen Tavares.

— Fazem anos hoje as sras. Maria do Carmo Villela, esposa do capitalista Antonio Martins Villela, e Cecilia Carvalho de Barros, esposa do tenente Eustaquio Clementino de Barros, em serviço na Diretoria de Engenharia.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da menina Maria Apparecida, filha do tenente Braz Siqueira e de sua esposa, sra. Geisha Leiza Siqueira. A aniversariante é neta do tenente Manuel Laiza, encarregado do Serviço de Alcool Motor da D.M.M.

— Faz anos hoje o menino Ney José, filhinho do casal Celso-Yara de Sousa e Silva.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

Decio, filho do sr. Francisco Meirelles e sra. Maria Augusta Cardoso Meirelles;

— Lucia Maria, filha do sr. Luiz Walter Barbosa e sra. Zulmira de Oliveira Barbosa;

— Celia, filha do sr. Enedino Rosas e sra. Helena Gomes Rosas;

— Jandyra, filha do sr. Nemesio Coelho da Rocha e sra. Juracy Coelho da Rocha;

— Maria da Gloria, filha do sr. Ary Diniz Braga e sra. Myrthes Barroso Braga;

— Gustavo, filho do sr. Gustavo Manhães de Barros e sra. Maria José Pimenta de Barros;

— Altivar, filho do sr. Rubens Pereira de Sá e sra. Agueda Lins de Sá;

— Geiza, filha do sr. Gilberto Carneiro e sra. Elza Paranhos Carneiro;

— Heraldo, filho do sr. Jeronymo de Oliveira Canto e sra. Zaira Ramos Canto.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Julio Miguel de Oliveira e Silva e senhorita Tarcila Moniz, filha do sr. Carlos Ferreira Moniz e sra. Heloisa Castro Moniz;

— sr. Francisco Moacyr Furtado, do comercio desta capital, e senhorita Amerina Christovão da Silva, filha do falecido major João Christovão da Silva e sra. Amanda Christovão da Silva;

— sr. Luiz Cesar de Almeida Coutinho e senhorita Guiomar Tavares Lima, filha do sr. Benjamin Tavares Lima e sra. Olga Bezerra Tavares Lima;

— sr. Oscar Pedemonte Coimbra e senhorita Walkyria Menezes, filha do sr. Laurindo C. Menezes e sra. Carmen Rodrigues Menezes;

— sr. Waldemar Scorino Gentil, funcionario da General Electric S.A., e senhorita Gloria Ferreira de Oliveira, filha do sr. João Ferreira de Oliveira e sra. Yponina Ferreira de Oliveira.

FESTAS

O Automovel Clube do Brasil oferecerá aos seus associados no próximo dia 29 um jantar dansante no Cassino da Urca.

A festa terá inicio ás 20 horas.

DIPLOMÁTICAS

Passando amanhã o dia de Santo Estevão, festa nacional da Hungria, o ministro Nicolas Sfortly fará celebrar missa solene, ás 11.30, na igreja de N. S. do Brasil, na Urca.

A' tarde, haverá recepção na sede da legação, na Avenida Portugal, aos membros e amigos da colonia.

ENFERMOS

Acha-se enfermo, já ha alguns dias, em sua residencia, onde tem recebido grande numero de visitas, o sr. Salles Netto, cirurgião do Hospital Jesus.

FALECIMENTOS

Faleceu sabado, ás 18 horas, no hospital onde se achava internado, o sr. Miguel Sawabini, cujo enterramento foi feito ontem, ás 16 horas, no cemiterio de S. João Batista.

Faleceu em Niterói, na manhã de domingo, a sra. Alcidia Regazzi Ferreira da Silva, esposa do sr. Theodoro Ferreira da Silva, funcionario da E. de F. Central do Brasil.

O enterro da desditosa senhora realizou-se ontem, saindo de sua residencia, á rua Sousa Soares, 71, com grande acompanhamento, para o Cemiterio de Maruí.

MISSAS

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 7º dia por alma do nosso antigo colega de imprensa Eloy de Moura, funcionario do Ministerio do Trabalho.

— Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres: Hercilio Vicente Sant'Anna, 9 horas, igreja de S. Jorge; Maria Leonor dos Santos Bittencourt, 10 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Manuel Antonio Esteves de Menezes, 9.30, igreja da Candelaria; professor Mauricio Créten, 10 horas, igreja da Candelaria; Olivia Pereira Torres, 9 horas, igreja de S. Francisco da Penitencia; Maria de Lourdes Sabado Dias, 8.30, matriz da Luz; Frederico Antonaccio, 8.30, matriz do Sacramento; coronel Alberto Fonseca (falecido no Recife), 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Cora da Rocha Bellinfante (falecida em Nazaré, Estado de Pernambuco), 10 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Maria José Campello Palhares, 9 horas, igreja da Candelaria; Adelia de Noronha Mello e Cunha, 9 horas, igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Henedina Portella, 9 horas, igreja de S. Joaquim (rua Joaquim Palhares); Carlos Ricardo Machado, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Cesar Augusto Ribeiro, 10.30, igreja de S. Francisco de Paula; Maria Emilia Braga de Menezes, 9.30, igreja da Candelaria; Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, 10.30, igreja da Candelaria; Odilon de Sousa Caruncho, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; Zelia de Oliveira Sá, 8.30, igreja de Santa Terezinha (rua Mariz e Barros); Agostinho Gaspar de Miranda, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula; José Pais da Rosa, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Gracinda de Morais Castro, 9 horas, igreja de S. José.

No mundo cinematográfico

Scotland Yard

Nancy Kelly e John Loder em "Scotland Yard"

Um crime perfeito, sem indicios, sem falhas revelando uma poderosa inteligencia a serviço do crime serve de tema para a pelicula 20th Century Fox intitulada "Scotland Yard". A famosa organização policial inglesa está fielmente retratada, demonstrando os métodos e as trilhas seguidas pelos seus detetives para descobrir e reprimir os criminosos de toda a especie. Filme misterioso e emocionante por excelencia, "Scotland Yard" não se recomenda apenas aos amantes do gênero policial mas a todos os fans que desejam conhecer alguns dos métodos usados pela espionagem moderna dos bastidores da politica européia.

A Revoada das Aguias

Em "A Revoada das Aguias", uma produção épica vivida quasi inteiramente nos ares, teremos ocasião de admirar uma nova Constance Moore, pois assim resolveu, com muito acerto, Arthur Hornblow Jr., o produtor da pelicula.

Até a presente data, Constance Moore, "a moça típica americana", vinha desempenhando papeis de pequena importancia. Em "A Revoada das Aguias" porem, ela põe em relevo seus dotes artísticos, desempenhando um dificil papel ao lado de Ray Milland, Brian Donlevy, William Holden e Veronica Lake.

Noite Tropical

Uma comedia sobre o "Seguro do Amor". Algo de novo e inesperado. Reune Allan Jones, Nancy Kelly, Robert Cummings e pela primeira vez os dois comediantes do radio Bud Abbott e Lou Costello.

A música de "Noite Tropical" foi escrita pelo mesmo compositor que nos deu a música de "Magnolia".

Fantasia

La Upanova de "Fantasia"

Quando aquele rapaz modesto apresentou pela primeira vez a ideia de uns desenhos animados que projetassem na tela as diabruras e as gesticulações de bonecos que simbolizassem os diversos especimens do gênero humano — muitos foram os que abanaram a cabeça qualificando aquela ideia de "louca" e "impraticavel". Mas depois, com a criação do Camondongo Mickey, do cão Pluto, do Pato Donald e de tantos outros personagens, ninguem mais duvidou que o desenhista modesto fosse realmente um genio e que do seu lapis mágico sairiam ainda milhares e milhares de historietas animadas que deleitariam grandes e pequenos sem exceção. O que ninguem suspeitou, realmente, foi que se conseguisse atravessar os limites, pular a cerca já fixada em bases sólidas e crear algo mais, algo de muito importante e muito transcendental a que o genio batizaria de "Fantasia". E "Fantasia", esta obra prima de imaginação e de arte, este projeto arrojado e audacioso de Walt Disney e Leopold Stokowsky, será apresentado ao público brasileiro na tela do Pathe numa elegantissima avant-premiere com a presença da exma. sra. d. Darcy Vargas, do proprio Disney, de altas autoridades e membros destacados da nossa sociedade.

UMA NOITE NO RIO

Carmen Mirande e Don Ameche em uma cena do filme da 20th Century Fox "Uma Noite no Rio"

Aí está uma noticia deveras agradavel para o belo sexo: em "Uma noite no Rio", há um divinal desfile de modas, que excusado será dizer que, sendo em tecnicolor, as cores dos modelos serão naturais. Para o sexo forte, este fato tambem não deixará de interessar, visto que os modelos são o que há de mais belo á face da terra.

As "girls", verdadeiras belezas, são: Lilian Eggers, Mary Joyce Walsh, Marion Rosamond, Betty Avery, Roseanne Murray e Bunny Hartley, selecionadas depois de alguns meses de dificilima escolha entre milhares dos mais perfeitos modelos das grandes casas de modas de Nova York.

"Uma noite no Rio" conta com Alice Faye, Don Ameche, Carmen Miranda, S. Z. Zakall, J. Carrol Naish, Curts Bois, Leonid Kinskey e o Bando da Lua.

O Paraizo dos Solteirões

Vamos apreciar um esplendido trabalho de Heinz Ruehmann em "O pariso dos solteirões", alta-comedia engraçadissima com uma sátira bem arranjada contra os inimigos do casamento. Josef Sieber e Hans Brausewetter com Heinz Ruehmann são os galãs de Hilde Schneider, Trude Marlen e Gerda Terno, orientados pelo diretor Kurt Hoffmann.

Teatro e Música

Música

A temporada lírica oficial

Tito Schipa estréia, hoje, em "Lucia de Lammermoor"

Tito Schipa, o mestre incomparavel do "bel canto", e Josephine Tuminia, soprano ligeiro do Metropolitan, de Nova York, estream hoje na temporada lírica oficial, cantando, em 4ª récita de assinatura, a ópera de Donizetti, "Lucia de Lammermoor". São dos dois o "cliché" que publicamos acima.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO E ALTA VIRTUOSIDADE DE MAGDALENA TAGLIAFERRO

Prosseguindo no estudo da música franceza moderna, a professora Magdalena Tagliaferro, na próxima aula a realizar-se quarta-feira, 20, ás 18.30 horas, falará sobre a vida e a obra de St-Saens e Gabriel Fauré.

O PROXIMO CARTAZ DO RIVAL

Eva Tudor — a esplendida interprete de "Maria Clara" e que, com esse dificil trabalho se firmou definitivamente como uma das mais completas ingenuas do teatro brasileiro — continúa a obter sucesso no Rival com a comedia de Luis Iglezias "Chuvas de Verão", que se repetirá, naquele teatro, ainda hoje, ás 20 e 22 horas. Não obstante, a festejada "estrela", afim de cumprir a programação desta temporada, vê-se forçada a mudar o cartaz do Rival. Assim, já na próxima sexta-feira, 22, no elegante teatro da Cinelandia, será representada a comedia "Casei-me com um anjo", outro grande sucesso de Eva Tudor.

"A GAROTA", NO SERRADOR

A Companhia Procopio Ferreira anuncia para sexta-feira a primeira da comedia de Pierre Weber e Henri Grosse, "La Garnine", tradução de Bandeira Duarte, com o titulo "A Garota". Bibi e Procopio farão os principais papeis.

EM 4.ª RÉCITA DE ASSINATURA, "LUCIA DE LAMMERMOOR"

A opera de Donizetti sobe, hoje, á cena, no Municipal, em quarta récita de assinatura, sob a direção do maestro Gennaro Papi. Faz sua estréia entre nós a soprano ligeiro, do Metropolitan, Josephine Tuminia, que será, para o público carioca, uma das gratas surpresas desta temporada. O "Chicago Tribune" elogia calorosamente a "pureza e doçura de sua voz". Virgil Thompson, critico do "New York Herald Tribune", classificou-a como uma soprano ligeiro sensacional. E disse: — "A clareza de sua vocalização, a solidez do seu ritmo, a segurança de sua musicalidade, a incrivel precisão das suas tonalidades evidenciam uma técnica vocal como não tem sido ouvida há bastante anos."

Interpretará Josephine Tuminia a protagonista ao lado de dois outros grandes cantores, esses já conhecidos nossos: Tito Schipa, o mestre do "bel canto", e Giuseppe Manacchine, o baritono que, por seu vivo sucesso nas temporadas anteriores, se tornou imprescindivel no elenco deste ano.

Os demais papeis estão a cargo de cantores de valia.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Cia. Lirica — Lucia de Lamermour — A's 21 horas.

REGINA — Os homens preferem as viuvas — A's 20 e 22.

RIVAL — Chuvas de verão — A's 20 e 22.

REPUBLICA — Do que elas gostam — A's 20 e 22.

RECREIO — No lesco lesco — A's 20 e 22.

GINA'STICO — Eu gosto desta mulher — A's 20.45.

JOÃO CAETANO — Silencio, Rio! — A's 20 e 22.

CASA DE LOUCOS — Praia Vermelha — A's 19, 20 e 22.30.

SERRADOR — O cura da aldeia — A's 20 e 22.

JUSTIÇA MILITAR

O caso dos certificados falsos de reservista

Termina hoje, ás 13 horas, o prazo de vista concedido aos advogados dos implicados nas falsificações de certificados de reservista, para apresentarem razões de apelação.

Amanhã, o escrivão Angelim do Couto, abrirá vista pelo prazo de 5 dias, ao promotor Tarquinio de Souza Filho, para falar como apelado.

Decisões do S. T. M. — O Supremo Tribunal Militar, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, sob a presidencia do general Mariante, na sessão de ontem negou provimento ás apelações de Alcides Souza Carreira, Nilo Lopes Pereira, Afonso Cabenge, Amandio Luiz Erzen, Hercilio de Oliveira e Pedro Santana, condenados na instancia inferior pelo crime de deserção; julgou em sessão secreta as apelações de Francisco Martins Salviano, Francisco Elias Ferreira e Adão Conceição Gomes, todos absolvidos na primeira instancia; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da 2ª Auditoria da 2ª R. M., no processo de Domingos Felix da Silva; deu provimento á apelação da promotoria da 1ª Região, para condenar Arlindo Rosa de Oliveira, nas penas do artigo 117 do Codigo Penal; deu provimento á apelação de Francisco Felipe da Silva, para absolve-lo, unanimemente; deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade imposta a Mario Augusto da Rosa ao grau minimo do art. 116 do C. P. M.; concedeu os pedidos de habeas-corpus de Navilho Cecato e outros; Geraldo Marques dos Santos, Agostinho Erman Gil, Joaquim Luiz Marques, Levin Vose e Amaro João Flores e outros, todos para isenta-los do processo pelo crime de insubmissão devendo por isso serem postos em liberdade.

Protestou — O auditor Mario de Berredo Leal, magistrado togado da 2ª Auditoria, no requerimento formulado pelo advogado do sargento Baptista Teixeira, ha dias condenado como responsavel pelas falsificações de requisições de passagens, protestando contra o fato do seu constituinte ter sido rebaixado e recolhido ao xadrez, declarou que escapa á Justiça apreciar essa deliberação da autoridade administrativa.

Terminou a pena — Romeu Terlize, condenado a seis meses de prisão como incurso no crime de deserção, será posto em liberdade hoje por conclusão de pena, uma vez que não houve apelação da promotoria.

Marcado para hoje — Está marcado para hoje o julgamento de Sebastião Manoel Machado, acusado como incurso no crime de furto.

A sessão terá inicio na 3ª Auditoria ás 13 horas.

Julgado — Relatado pelo ministro Bulcão Viana, foi submetido a julgamento do Supremo Tribunal Militar, o processo de deserção referente ao ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, absolvido na primeira instancia sob o fundamento de que o mesmo após a anistia não havia sido reincluido nas fileiras.

Terminados os debates, foi a votação procedida em sessão secreta, em virtude do acusado estar em liberdade.

Na abertura da sessão de amanhã será tornado publico o resultado.

AÇÃO CATÓLICA

ASSOCIAÇÃO DE ADORAÇÃO CONTINUA

Realizar-se-á, no próximo dia 21, sob a presidencia de monsenhor Gonçalves de Rezende, a reunião mensal da Associação de Adoração Continua.

A reunião terá logar na capela do Menino de Deus na rua Riachuelo, com missa geral, ás 8 horas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

CONFERENCIA RELIGIOSA

No convento dos Sagrados Corações na rua Almeida Godinho, 26, o padre Helder Camara fará no próximo dia 21, ás 20 horas, uma conferencia religiosa.

Fundada a Federação dos Lavradores de Cana

O sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, recebeu o seguinte telegrama:

"Os delegados dos plantadores de cana do Brasil teem grande satisfação de comunicar a v. excia. a fundação da Federação dos Lavradores de Cana, com séde á Avenida Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1015, destinada á defesa legitima dos interesses de classe. Cordiais saudações. Nelo Campelo Junior, Gonzaga Maranhão, Mario Lins Melo, delegados Pernambuco; João Pereira, Moacir Pereira, de Alagoas; José Augusto Lima Teixeira e João Lima, da Baía; Manoel Francisco Pinto, Dermeval Lusitano, do Estado do Rio; Cassiano Pinheiro Maciel, de São Paulo; Luiz Soares, Ordalino Rodrigues, de Minas Gerais".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1941 — N. 6.808

ATAQUES VIOLENTOS CONTRA BREMEN E DUISBURG

Execuções nos paises ocupados

3 na Bélgica e 5 na Holanda - Articulam-se os austriacos

BRUXELAS, 18 (A. P.) — Três cidadãos belgas foram executados por condenação das autoridades militares alemãs sob a acusação de espionagem.

CINCO EXECUÇÕES NA HOLANDA

AMSTERDAM, 18 (A. P.) — Cinco cidadãos holandeses foram condenados á morte e executados "por terem prestado auxilio a pilotos aereos britânicos, que fizeram descidas de emergencia no territorio holandês".

Segundo o inquerito a que se procedeu, os referidos cidadãos forneceram alimento, dinheiro e roupas civis a esses membros da RAF, para que eles pudessem agir camufladamente. Todavia, foram os aviadores ingleses capturados quando tentavam chegar á costa do canal.

De acordo com o decreto recente das autoridades de ocupação — "qualquer auxilio ao inimigo, especialmente aviadores", os quais são recebidos amistosamente pelos holandeses, é crime de lesa-Estado.

No processo foram ainda condenados três outros holandeses á pena de prisão perpetua.

DINAMITARAM UM VIADUTO

CAIRO, 18 (A. P.) — Oficiais britânicos, permutados por prisioneiros franceses, depois da campanha da Siria, declararam que, ao atravessar a Iugoslavia, há seis semanas, os guardas alemães lhes apontaram as ruinas de um viaduto, que irregulares iugoslavos fizeram ir pelos ares, contando-lhes que, depois, esses mesmos irregulares metralharam um trem carregado de soldados alemães.

REQUISITADOS OS SINOS DAS IGREJAS

ESTOCOLMO, 18 (A. P.) — O correspondente do jornal sueco "Dagens Nyheter" na Noruega, anuncia, em despacho para seu jornal, que as autoridades alemãs de ocupação requisitaram, "para fins urgentes", todos os sinos das igrejas norueguesas, concordando, entretanto, em pagar os respectivos valores.

ARTICULAM-SE OS AUSTRIACOS

LONDRES, 18 (R.) — Foi organizado, nesta capital, um conselho de austriacos, destinado a congregar todos os refugiados austriacos que se propõem a lutar contra o sr. Hitler. Esse conselho já iniciou suas atividades no sentido de conseguir a adesão dos elementos moderados daquela nacionalidade, aqui residentes.

REINAVA A FOME NA GRECIA

ROMA, 18 (H. T.) — A Agencia Stefani informa que, no momento em que as forças italianas ocuparam a Grecia, a situação alimentícia do país parecia insoluvel, a colheita era incerta, os especuladores agiam livremente e a ação governamental era fraca e hesitante. Ultimamente, graças á intervenção do governo e das autoridades italianas de ocupação, foi possivel aumentar a ração de pão para os operarios das industrias pesadas e de construções, que recebem atualmente 320 gramas de pão por dia. Acredita-se que a situação poderá melhorar com o desenvolvimento da colheita de batatas.

LONDRES, 18 (A. P.) — Uma senhora polonesa, que viveu ainda até ha dias na cidade de Karkov, e que de lá conseguiu rertirar-se finalmente, declarou que os atos anti-alemães, inclusive guerrilhas, continuam em crescendo. As autoridade de ocupação se teem visto a braços com diversos atos que lhes criam dificuldades enormes, inclusive derrubadas de postes telegráficos, cortes de linhas telefônicas, destruição de materiais de transporte e combustiveis. A policia alemã se tem sentido muitas vezes impotente para conter essas manifestações de irredentismo do poloneses.

DOZE MIL VITIMAS ALEMÃS

ISTAMBUL, 18 (R.) — Segundo noticias transmitidas em uma carta procedente da Iugoslavia, cerca de doze mil homens dos exercitos do eixo já foram vitimas do sistema de guerrilhas empregado naquele país nas ultimas seis semanas.

A mesma informação diz que mais de duzentas grandes e pequenas pontes foram destruidas e que trezentos a quatrocentos depositos de petroleo, material de guerra e viveres foram incendiados como descarrilados 17 trens.

Simultaneamente os que se empregam nessas guerrilhas não perdem o contacto com a população que os abastece de alimentos, dão-lhes informações e completam os claros que se verificam nas fileiras.

As refregas entre os bandos de patriotas e as tropas italianas em Mostar, em Herzegovina, duraram tres dias, porem em muitos casos as ações foram de menor escala.

O movimento que envolve todas as secções da população iugoslava até certo ponto demanda algum sacrificio.

Muitos teem sido aprisionados quando achados em atividades contra as autoridades e são conduzidos para os campos de concentração.

A carta conclue dizendo que os alemães se ve mobrigados a manter um exercito de 80 mil homens na Iugoslavia sem contar os italianos, hungaros e bulgaros que tambem se encontram no país.

Cem bombardeiros participaram da ação sobre areas do Reich

Grandes incendios ateados – O Passo de Calais e o norte francês visados pelo comando costeiro – Tropas adversarias sob fogo dos canhões e metralhadoras

LONDRES, 18 (R.) — A informação oficial de que mais de 100 aviões de bombardeio da RAF tomaram parte nos ataques da noite passada contra territorio alemão constitue a segunda revelação publica sobre o numero de aparelhos empenhados nas ofensivas da RAF. Como se sabe, a primeira noticia dessa especie foi transmitida sexta-feira ultima, quando o Ministerio do Ar revelou que mais de 200 aviões de bombardeio tinham sido empregados nas atividades da noite anterior. No entanto, essa revelação somente será feita ao publico em ocasiões especiais, isto é, quando se julgar necessario informar o povo das atividades da RAF sem fornecer quaisquer informações que possam ter algum valor para o inimigo.

O COMUNICADO

A comunicação oficial é a seguinte: — "Apesar das pessimas condições atmosfericas, 100 aparelhos do comando de bombardeio efetuaram diversos ataques contra as areas do oeste e noroeste da Alemanha. Nessa ocasião, os seus principais objetivos foram as cidades de Bremen, com as suas instalações portuarias, e o distrito industrial de Duisburg. Em ambos esses lugares as nossas bombas atearam grandes incendios. Um dos nossos aviões deixou de regressar á sua base".

Anuncia-se autorizadamente, hoje de manhã, que a cidade de Hull, no nordeste da Inglaterra, foi o objetivo principal dos ataques da "Luftwaffe", ontem á noite.

TORPEDEADO O NAVIO-TANQUE

LONDRES, 18 (H. T.) — O Ministerio do Ar comunica: "Ontem, á tarde, aparelhos de bombardeio da defesa costeira, escoltados por aviões de caça, atacaram um navio-tanque inimigo no Passo de Calais, ao largo de Touquet.

Um torpedo atingiu a pôpa do navio inimigo.

Nossos "caças" realizaram operações ofensivas sobre o Estreito e o norte da França. Durante esses raids sete aviões de "caça" adversarios foram derrubados. Perdemos dois "caça" e um bombardeiro. Três tripulantes deste ultimo aparelho conseguiram salvar-se.

OPERAÇÕES DE GRANDE ESCALA

LONDRES, 18 (A. P.) — Grande numero de aparelhos de caça e de bombardeio da Royal Air Force fizeram uma incursão sobre o canal na noite de hoje, em operações de grande escala.

Estas formações da aviação inglesa partiram de diferentes pontos da costa sudeste. Uma hora mais tarde os aviões voltaram, vindo os bombardeiros escoltados por "Hurricanes" e "Spitfires".

TRES BARCOS-PATRULHA POSTOS A PIQUE

LONDRES, 18 (A. P.) — O Ministerio do Ar forneceu o seguinte comunicado:

"Aparelhos Blenheim do comando de bombardeio atacaram e afundaram três navios de patrulhamento inimigos, ao largo da costa holandesa. Outros Blenheim, fortemente escoltados por aviões de caça, atacaram duas vezes objetivos localizados no norte da França. Uma fabrica em Lille e outros objetivos foram bombardeados. A escolta dos bombardeiros destruiu três caças inimigos.

"Outros aparelhos de caça levaram a efeito um ataque contra o norte da França, atacando um aerodromo e tropas adversarias com tiros de canhão e metralhadoras.

"De todas essas operações deixaram de regressar três dos nossos aviões — todos de caça".

AS PERDAS SÃO SATISFATORIAS

LONDRES, 18 (A. P.) — As perdas britanicas na semana que findou ontem, pela manhã — 76 aviões — são consideradas, pelos observadores desta capital, como "altamente satisfatorias", em vista da escala em que se realizaram as ofensivas diurnas e noturnas da "Royal Air Force", sobre os territorios ocupados pela Alemanha.

O Ministerio do Ar anunciou haver empregado 300 aviões de bombardeio num ataque noturno contra a Alemanha e, em duas outras noites dessa mesma semana, se realizaram incursões que se acredita tenham sido da mesma intensidade. Entre as grandes incursões aereas da semana, está o grande ataque diurno a Colonia, na terça-feira.

Os comentadores declaram que a "Royal Air Force" demonstrou que pode tomar a ofensiva, atualmente, de dia ou de noite, pois as suas perdas são menores do que as da "Luftwaffe" na batalha da Grã Bretanha, no ano passado.

TOTAL DE 47 APARELHOS

As perdas do Eixo, no ar, na frente ocidental e no Oriente Proximo, durante a ultima semana, incluem oito aviões de bombardeio e 39 aviões de caça.

As perdas britanicas, na Europa, foram de 53 aviões de bombardeio e de 18 de caça, ao passo que, no Oriente Proximo, não regressaram ás suas bases, cinco aviões de tipo não especificado.

As cifras — compiladas através dos comunicados do Ministerio do Ar — demonstram que os ingleses ainda podem manter a sua superioridade sobre a Alemanha — de 2 para 1 — em combates aereos, embora muitos desses combates se tenham realizado no Canal da Mancha, ou no continente.

Os comentadores declaram que isto significa que os aviões britanicos, severamente danificados sobre o continente, teem menores "chances" de atingir as suas bases do que os aviões alemães igualmente danificados nas proximidades dos seus aerodromos.

O EXITO DAS AÇÕES

BERLIM, 18 (H. T.) — Segundo informa a DNB, durante os combates travados ontem sobre a Mancha foram abatidos 14 aviões de caça e um bombardeiro quadri-motor britanicos.

Os aviões alemães de combate atacaram com sucesso uma usina ao norte da Escossia, atingindo com golpes diretos duas construções.

Durante a noite passada a Luftwaffe poz a pique dois navios mercantes que deslocavam o total de 6.000 toneladas e danificou três outros com 11.000 toneladas.

A tonelagem afundada decompoe-se do seguinte modo: um navio de 3.000 toneladas afundado ao norte de Great Yarmouth, um outro 3.000 toneladas, ao nordeste de Aldeburg.

A tonelagem danificada compreende um cargueiro de 5.000 toneladas, atracado ao nordeste da Great Yarmouth, um outro de 3.000 toneladas ao norte de Cromer, e um terceiro da mesma tonelagem deste, a leste de Hartlep.

Alem disso, numerosos aerodromos foram bombardeados á noite com sucesso no centro e no sul da Inglaterra. Durante os ataques contra Trobuk, na frente da Africa, foram atingidos depósitos de munições do cais e a parte do sul do porto de Tobruk.

AUMENTAM DE INTENSIDADE

LONDRES, 18 (Drew Middleton, da Associated Press) — Em circulos ligados á Royal Air Force, declara-se que os ataques a Berlim e a varias outras cidades alemães, por meio de incursões aereas coordenadas da Royal Air Force e da aviação russa, estão pouco a pouco aumentando de intensidade, devido á maior duração das noites e á maior destruição dos aviões de caça da Luftwaffe.

Esses circulos declaram que essa coordenação até agora tem sido "relativamente simples", mas se negam a dar detalhes, salientando os perigos da permuta de planos detalhados entre os dois Estados Maiores.

Acredita-se, entretanto, que tanto o comando da Royal Air Force como o comando da aviação russa se mantenham reciprocamente informados quanto aos alvos visados e á extensão das incursões.

Informa-se que os aviões de bombardeio russos que atacaram Berlim procediam de bases aereas localizadas na area de Leningrado, de onde partiram para sudoeste, sobre o Mar Báltico, até a area de Berlim.

Os mesmos circulos declaram, pois, que, mesmo que os russos ainda recuem mais nos setores central e meridional da frente, isto não poderá ter consequencias importantes sobre a ação aerea dos russos contra objetivos militares na Alemanha.

(Continua na 2ª pag.)

Roosevelt expôs a situação mundial aos congressistas

Feita nova advertencia anglo-russa

Cerca de 3.000 turistas e técnicos alemães estariam trabalhando no Iran

ISTAMBUL, 18 (R.) — Noticia-se de Teheran que os governos britanico e russo fizeram uma nova advertencia ao Iran sobre o número excessivo de alemães, ali entrados recentemente.

Por outro lado, informações chegadas de Angorá adiantam que o Reich exigiu do Iran não só bases aereas como o fornecimento do combustivel necessario aos seus aparelhos. Essas informações — acrescenta-se — foram colhidas em "fontes autorizadas" e dizem, mais, que o ministro alemão declarou que seriam cortadas as relações diplomáticas entre os dois paises, se os alemães fossem deportados do territorio iraniano.

O jornal oficial "Iran" — revela um telegrama de Teheran — publica, hoje, uma nota em que contesta, categoricamente, os rumores circulantes no exterior sobre uma conspiração tramada por cidadãos iranianos em conivencia com agentes estrangeiros.

Essa conspiração — segundo os mesmos boatos — rebentaria em meados do corrente mês, mas fora descoberta, sendo os conjurados presos e executados.

Desmentindo essa noticia, o jornal em questão diz que "tudo isso não passa de simples invencionice, e que ninguem encontrará um unico iraniano que se preste a servir de instrumento ás más intenções de outros e se afaste dos principios do governo. Quaisquer manobras dessa natureza, — conclue o artigo — não teriam eco no patriotismo dos iranianos".

PREVENINDO OS IRANEANOS

LONDRES, 18 (A. P.) — O "Times" escreve a seguinte nota dirigida ao Irã:

"Os iraneanos devem prestar toda a atenção ás notas inglesa e russa e tomar prontas medidas contra as intrigas alemãs que ameaçam compromete-lo. Fontes informadas calculam em tres mil mais ou menos os alemães que estariam presentemente no Irã, como turistas e como "técnicos" muitos destes trabalhando em

(Continúa na 2.ª pagina)

O sr. Duff Cooper, antigo ministro da Informação da Inglaterra, e lady Diana, sua esposa, em companhia do filho do casal, John Julius Duff Cooper, estudante em Toronto, ao chegarem no "La Guardia Field", de Nova York, no dia 7 do corrente. (Foto "Wide World", para os "Diarios Associados").

Bardia e Tripoli sob violento bombardeio da aviação britânica

A ação da R. A. F. abrangeu Siracusa e varios pontos da Libia – Atividade na area de Tobruk – Mais aparelhos americanos para o Oriente Medio

ALEXANDRIA, 18 (A. P.) — Aviadores da arma aerea da esquadra do Mediterraneo, utilizando aparelhos de construção norte-americana, atacaram posições de tropas do Eixo na Libia, lançando bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre bases de suprimentos, concentrações de forças e portos, numa serie de ataques contra o litoral. Os aviões da marinha atacaram ainda todos os navios mercantes e de guerra do Eixo que encontraram, afim de prejudicar as tentativas do inimigo para enviar reforços á Libia. Os portos de Bardia e Tripoli, defendidos por forças totalitarias, foram violentamente bombardeados.

INTENSAS AÇÕES AEREAS

CAIRO, 18 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Proximo comunica:

"Sicilia — Aviões da arma da Marinha realizaram um ataque bem sucedido contra o porto de Siracusa, durante a noite de 16 para 17 de agosto. Em vôo baixo, foram lançadas bombas sobre os molhes centrais e sobre as linhas ferroviarias, verificando-se varios incendios cujas chamas se elevaram a 300 pés de altura. Tambem se verificaram violentas explosões, acompanhadas por incendios que iluminaram todo o porto. Danos consideraveis devem ter sido causados á navegação. A mesma formação lançou varias bombas incendiarias sobre os quarteis de Cabo Passero, que causaram grandes detonações seguidas por incendios ainda visiveis, dos nossos aviões, quando estes se encontravam a cerca de 70 milhas de distancia, na viagem de regresso. Aviões de caça, tipo Hurricane, metralharam hidroplanos no porto de Siracusa, ontem, destruindo um Cant-50-B e danificando severamente varios outros.

Abissinia — Aparelhos da aviação sul-africana bombardearam e metralharam Debarech, conseguindo impactos sobre as fortificaçoẽs, os edificios e as trincheiras.

Destas operações, todos os nossos aviões regressaram a salvo".

ATIVIDADE DE PATRULHAS

CAIRO, 18 (A. P.) — O comando dos exercitos britanicos no Oriente Proximo comunica:

"Libia — Em Tobruk houve consideravel bombardeio do inimigo. As nossas patrulhas continuaram as suas atividades, constantemente infligindo baixas ao inimigo. Na area da fronteira, continuaram as atividades normais de patrulhas".

ATAQUES A TOBRUK

ROMA, 18 (H. T.) — O comunicado n. 440 do quartel general das forças armadas italianas informa:

Na Africa do Norte a aviação do Eixo alcançou novos exitos.

Aparelhos alemães atacaram depositos e instalações no porto de Tobruk, provocando incendios.

Um navio de mil toneladas anteriormente atingido foi a pique.

Aviões italianos atacaram eficazmente as instalações de Marsa Matru' e afundaram um navio mercante escoltado por unidades de guerra, entre aquela localidade e Sidi-el-Barrani.

(Continúa na 2.ª pagina)

Descrição dramática do encontro

A que ouviu o senador Connolly do presidente — Mais 4 biliões

WASHINGTON, 18 (De William B. Ardery, da A. P.) — Após haverem participado de uma conferencia de noventa minutos com o presidente Roosevelt, os leaders do Congresso declararam ter toda a impressão de que a luta na frente oriental pode manter-se indefinidamente e que a resistencia soviética provavelmente impedirá qualquer tentativa alemã de invadir a Grã Bretanha este ano. Um dos que estiveram presentes á reunião, embora solicitando que não fosse citado nominalmente, disse que o presidente parecia estar bem humorado e confiante, em consequencia de suas recentes conversações com o sr. Winston Churchill, em alto mar. O leader democrático do Senado, senador Barkley, declarou aos jornalistas que o chefe do executivo havia relatado ao grupo de congressistas tudo o que se passou durante a conferencia com o primeiro ministro britanico, tendo ainda discutido a conveniencia de serem abertos créditos adicionais para a execução do programa de arrendamento e empréstimos.

PERMANECE A MESMA POSIÇÃO

O senador Connally, presidente do Comité de Relações Exteriores do Senado, e que tambem tomou parte na conferencia de hoje na Casa Branca disse que acreditava que o presidente não houvesse assumido com o sr. Churchill "qualquer compromisso que, de algum modo, alterasse a nossa atual posição em relação á guerra. Não acho que estejamos agora mais proximos do conflito do que estavamos antes".

Algumas autoridades consideravam provavel que o novo credito que seria adicionado aos sete biliões de dolares já votados para o programa de arrendamento e emprestimos poderá atingir a importancia de dez biliões. O sr. Connally, entretanto, disse que esse credito, a ser solicitado, representará uma cifra muito menor, acrescentando que uma parte do credito original ainda não havia sido gasta.

O senador Connally declarou tambem que os britanicos tinham combinado coordenar numa só agencia os pedidos de material fornecidos de acordo com a lei de arrendamento e emprestimos, afim de evitar a confusão resultante de requisições em separado da marinha, exercito e aviação da Grã-Bretanha.

RESISTENCIA E ATAQUE A'S ILHAS

Os conferencistas disseram que as autoridades britanicas acreditam que a Russia é capaz de resistir á Alemanha durante o outono, sendo assim impossivel aos alemães atacar imediatamente as Ilhas Britanicas. Se o ataque tiver que se verificar, provavelmente será retardado até a proxima primavera. Um dos congressistas disse que as autoridades do governo britanico estão convencidas de que, para derrotar a Alemanha, a Grã-Bretanha terá que, eventualmente, invadir o continente. Deram a entender, todavia, que no momento não está sendo sequer considerada uma tal medida. O senador Connally, voltando a fazer declarações, disse que no decorrer da conferencia com o presidente Roosevelt, foram discutidos todos os acontecimentos que estão se passando no mundo e que, no que concerne ao Japão, consideram-se em pé de igualdade as probabilidades pró ou contra desse país vir a assumir novas atitudes agressivas. Disse o sr. Connally: "Ha um grupo no Japão que não deseja a guerra conosco. Um outro grupo, composto por militaristas, acha que, enquanto estivermos ocupados com o auxilio á Grã-Bretanhça os nipônicos poderiam surrupiar o Thailand e as Indias Orientais Holandesas. Mas os japoneses não irão, altruisticamente, entrar na guerra para favorecer o sr. Hitler. Tudo que eles fizerem será pelo Japão e, para que resolverem agir, é preciso que julguem que nós, a Grã-Bretanha e a Russia, não estamos olhando".

Alem dos srs. Barkley e Connally, foram as seguintes as pessoas que estiveram presentes á conferencia de hoje com o presidente Franklin Roosevelt: vice-presidente Wallace, o senador George, o deputado Bloom, presidente do Comitá de Relações Exteriores da Camara dos Representantes, e o presidente interino dessa casa, o sr. Woodrum.

PRORROGADO O SERVIÇO MILITAR

WASHINGTON, 18 (A. P.) — O presidente Roosevelt assinou hoje a lei que lhe autoriza a prorrogar por mais dezoito meses o periodo normal de um ano de serviço militar para os soldados sorteados, guardas nacionais, reservistas e praças engajadas.

Campanha contra os comunistas

Decisão do governo francês – Relações com o antigo reino dos servios

VICHY, 18 (U. P.) — O governo do marechal Pétain, de acordo com as autoridades alemãs da zona ocupada, dispõe-se a reprimir com grande vigor as atividades comunistas e de outros grupos oposicionistas.

Simultaneamente soube-se de fontes autorizadas que, no momento, não haverá negociações franco-alemãs sobre a colaboração pois a luta na frente russa constitue uma grande preocupação para os alemães.

O vice-presidente do Conselho, almirante Darlan, regressou hoje á meia-noite depois de uma rapida viagem a Paris, viagem que se relacionou com os problemas administrativos da zona ocupada e com a repressão das referidas atividades comunistas. Um dos aspectos principais da presença do almirante Darlan foi a solenidade do juramento de fidelidade ao marechal Pétain, feito por todos os funcionarios franceses da zona ocupada não havendo portanto a partir de agora senão uma só politica para ambas as zonas.

JURAMENTO DE FIDELIDADE

Amanhã, o chefe do governo irá a Clermont Ferrand, onde receberá o juramento dos membros do Conselho de Estado. Posteriormente, a Suprema Corte prestará seu juramento, devendo o mesmo ser feito pelo Gabinete e por todos os funcionarios civis e militares, inclusive pelos chefes e oficiais do Exercito, da Armada e da Aviação.

Quanto aos comunistas, sabe-se que são os elementos mais ativos da oposição, enquanto que os partidarios do general De Gaulle constituem uma minoria e agem de forma independente.

Por outro lado, segundo a United Press conseguiu apurar até agora, sobre a colaboração franco-alemã, esta só se fará possivel em setembro ou outubro, quando haverá um entendimento geral que permita resolver muitos problemas ainda em discussão, como a devolução das provincias francesas do norte, a redução do custo da ocupação, a libertação de maior numero de prisioneiros de guerra e a volta do governo para Paris.

CAMPANHA ANTI-COMUNISTA

VICHY, 18 (Taylor Henry, da Associated Press) — As autoridades francesas e alemãs, agindo em colaboração, estão prosseguindo, com a máxima atividade, na campanha contra os comunistas e outros elementos que combatem a cooperação franco-alemã na zona ocupada.

Ainda agora acabam de ser presas em Paris as esposas de dois antigos deputados comunistas, Gason Midel e Pierre Benoist, por terem espalhado certas, inclusive uma assinada pelos deputados e senadores comunistas presos, protestando contra sua detenção e criticando asperamente o governo. Ao mesmo tempo sempre anunciou-se, tambem de Paris, que o proeminente extremista da esquerda, sr. André Theillier, foi preso, por terem sido descobertos prospectos comunistas em seu poder. Recorda-se que, de acordo com o decreto recentemente publicado pelas autoridades alemãs de ocupação, crimes dessa natureza são passiveis de pena de morte.

Mais três pessoas foram condenadas de 6 a 18 meses de prisão em Montdidier, perto de Amiens, na zona ocupada, por "propaganda francesa de prospectos anti-franceses". E o jornal oficial, ontem, publicou uma longa lista de penalidades contra autoridades e funcionarios nas zonas "ocupada" e "proibida". Outros decretos removeram "maires" e conselheiros municipais e de departamento no Meurthe et Moselle, em Meuse, no Seine Inferior e em Nievre, muitos deles sob a acusação de contrarios á "revolução nacional. Todos esses decretos são datados de 10 do corrente, acreditando-se que tenham sido redigidos antes mesmo das medidas anti-comunistas na zona ocupada dos últimos dias.

VICHY, 17 (A. P.) — O governo baixou a seguinte nota:

— "Em virtude da nova situação criada na Europa Central pelo desaparecimento do antigo Reino dos Servios, Croatas e Slovacos, e como o governo de Belgrado já não está mais exercendo de fato qualquer autoridade sobre os territorios que constituiam aquele Reino, o governo da França foi levado a considerar terminada a atividade dos representantes diplomáticos e consulares da Iugoslavia na França e nos territorios do Imperio".

Londres e Moscou querem ver o Iran livre da influencia alemã

Especial para os DIARIOS ASSOCIADOS

De Robert DOWSON
(Correspondente da United Press)

LONDRES, 18 (U. P.) — Acredita-se que a Grã Bretanha e a Russia, ao entregarem no sábado último duas notas idênticas ao governo de Teheran, em que sugerem a saida de 80% dos alemães residentes no Iran (Persia), quiseram indicar que não podem, de modo algum, permitir a continuação de tal situação.

As notas estão redigidas em forma cortez, mas nota-se nelas a determinação de não tolerar nenhuma evasiva. Embora no pedido anglo-russo, feito anteriormente, não se fixasse prazo para seu cumprimento, deve-se observar que se passou cerca de um mês desde que foi feita ao Iran a primeira representação e parece agora que a paciencia inglesa e russa se aproxima de seu fim.

A presença dos alemães nos serviços de utilidade pública estrategicamente importantes, tais como as ferrovias e os sistemas de radiotelegrafia e telefónicos, causa crescente inquietação em Londres e Moscou. Em virtude de os exércitos alemães concentrarem sua ofensiva no sul da Russia, a posição do Iran aumenta grandemente de importancia. A costa iranista proporciona bases potencialmente perigosas para os "raids" aereos transcaspianos contra os campos petroliferos caucasicos.

Não existe a intenção de criar dificuldades ao Iran, conforme indica o oferecimento anglo-russo de enviar técnicos e especialistas britânicos e russos para substituir aos alemães, se o governo de Teheran assim desejar. O Iran é o único ponto seriamente crítico no Oriente Próximo. O Iraq ficou livre da dominação do Eixo. A Siria já não constitue lugar acessivel aos alemães por intermedio do governo de Vichy.

As notas britânica e russa, enviadas á Turquia no dia 10 deste mês, garantiram o auxilio aliado contra o ataque de qualquer potencia européia. Diz-se que os embaixadores britânico e russo em Angorá informaram, no sábado, ao governo turco, sobre as notas aliadas apresentadas ao governo do Iran, dando, desse modo, a entender que as suscetibilidades turcas são respeitadas.

Após os éxitos obtidos pelas expedições britânicas contra o Iraq e a Siria, as forças britânicas no Oriente Próximo não ficaram debilitadas de modo algum. Essas forças não se encontram muito longe do Iran.

Finalmente, os circulos autorizados dizem que Londres e Moscou esperam que o governo de Teerão compreenda os termos amistosos das notas que lhe foram entregues no sábado.